UMA SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 12 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 263 — ANNO 111 | SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1936

As tropas nacionalistas já occuparam os primeiros suburbios de Madrid

PRIMEIROS ENTRECHOQUES DOS NACIONALISTAS COM AS TROPAS DA CAPITAL

AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS OCCUPAM ARRABALDES DE MADRID — LAVRA UM GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CIDADE

O ultimo desesperado appello do governo á população para resistir

HENDAYA, 5 (A. M.) — Annuncia-se que os nacionalistas chegaram a 3 kilometros da avenida Puerta del Sol de Madrid.

BOMBARDEADOS OS ARRABALDES MADRILENOS

MOSTOLES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As tropas nacionalistas avançaram, hontem, 15 kilometros, em direcção a Madrid, em seis horas.

Todos os arrabaldes do sul de Madrid, que se acham sob nutrido fogo da artilharia nacionalista, já foram abandonados pelos respectivos habitantes, tomados de panico.

Os observadores competentes manifestam a opinião de que os milicianos vermelhos só poderão oppôr agora aos nacionalistas combates de rua, em Madrid, após os successos de hontem da columna Tague, alcançados pelos tanks e pela infantaria, emquanto a artilharia barrava a marcha dos vermelhos. Espera-se que o coronel Yague entre logo em Madrid, á frente das suas tropas. Na frente de Madrid, 8 tanks tomados, hontem, aos communistas: dois em Villa Viciosa, dois nas proximidades de Alcorcon, dois nas proximidades de Val de More e dois em Getafe. Nesta ultima localidade, os nacionalistas, num ataque a bayoneta, tambem se apoderaram de um trem blindado vermelho.

OCCUPADO O SUBURBIO DE LANGANE

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Sevilha annunciou, esta manhã, que as tropas nacionalistas hespanholas conseguiram occupar o arrabalde madrileno de Langane, ligado á capital por bonds.

O enthusiasmo das tropas de occupação é delirante. O general Queipo de Llano annunciou que as forças nacionalistas conseguiram tomar, hontem, mais tres localidades, ás portas de Madrid. Varios membros do governo vermelho se refugiaram em Barcelona.

Carabanchel, cinco kilometros ao sul de Madrid, foi igualmente tomada pelos nacionalistas, hontem, á noite. Os milicianos vermelhos e a população madrilena que sympathiza com os marxistas retira-se na maior desordem, em direcção a Valencia.

A CAVALLARIA NACIONALISTA CHEGA AOS ARREDORES DE CARABACHEL

SEVILHA, 5 (A. M.) — A cavallaria que avança sobre Madrid, attingiu os arredores de Carabachel.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM ALCORCON

MOSTOLES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As tropas commandadas pelos tenentes nacionalistas Asensio e Castejon entraram, hontem, cerca de meio dia, na localidade de Alcorcon, a cinco kilometros dos quarteis do suburbio madrileno de Carabanchel e ponto da mais alta importancia estrategica.

Essa localidade é dominada por um monte donde a vista alcança totalmente a capital hespanhola. As tropas do coronel Yague estão de posse das linhas de partida da offensiva sobre Madrid, após a tomada de Alcorcon.

LAVRA UM GRANDE INCENDIO NO CENTRO DA CAPITAL HESPANHOLA

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "Dally Telegraph" annuncia, hoje, que um grande incendio irrompeu no centro de Madrid.

Os nacionalistas que occuparam a localidade de Alcorcon poderam ver distinctamente immensa columna de fumo negro elevar-se no meio da cidade. Deve tratar-se de alguma explosão.

No curso dos combates de Mostoles e Alcorcon, um avião vermelho foi abatido, durante uma batalha aerea entre cinco aviões nacionalistas e sete aviões marxistas.

OS GOVERNISTAS ABANDONAM POSIÇÕES ÁS PORTAS DE MADRID

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado official do governo madrileno, aqui divulgado, hoje, confirma a noticia de que os milicianos vermelhos tiveram de abandonar as posições que occupavam em Laganes, Alcorcon e Getafe, ás portas de Madrid, hontem, á noite, em face de violento bombardeio effectuado pelas tropas nacionalistas.

OCCUPADO O AERODROMO DE GETAFE

LISBOA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As tropas do general Varella, depois de sangrentos combates, conseguiram apoderar-se, hontem, á noite, do aerodromo madrileno de Getafe. Uma mensagem de Madrid annuncia que o chefe do serviço de publicidade do ministerio da Guerra, o ex-tenente Savero Rama, foi encontrado fuzilado.

Parece que o mesmo foi morto por pessôas que não lhe perdoaram a sua trahição para com a Hespanha nacionalista. Todavia, as autoridades vermelhas guardam silencio sobre a mysteriosa morte daquelle ex-official.

UM APPELLO DO GABINETE MADRILENO

MADRID, 5 (A. M.) — O gabinete appellou para a população no sentido de que defenda a capital, e diz que, com o inimigo ás portas de Madrid tornou-se uma frente de batalha.

REAGE A ARTILHARIA VERMELHA

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas, procedentes da Hespanha annunciam que a artilharia vermelha, collocada no centro de Madrid, atira sobre os nacionalistas que occuparam Carabanchel.

Os tanks vermelhos avançaram pela estrada de Madrid, para um contra-ataque. Dentro das proximas 24 horas deverão registar-se grandes combates dentro das ruas de Madrid.

A DUAS MILHAS DA PONTE DE MANZANORES

AVILA, 5 (A. M.) — As operações na frente de Madrid foram reencetadas ás 10 horas, pela aviação e a artilharia, que atacam as posições governistas.

Os nacionalistas abateram seis aviões de caça e um de bombardeio.

Segundo os ultimos informes os nacionalistas lutam perto do Alfandega de Madrid, a duas milhas da ponte de Mangonares.

PARA A OCCUPAÇAO DE MADRID

TOLEDO, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O enviado especial da agencia officiosa allemã D. N. B. informou, esta manhã, aos jornaes de Berlim, que, tanto nesta cidade como em Talavera de la Reina e em Torrijos, os chefes nacionalistas já organizaram numerosas forças de gendarmeria para a occupação de Madrid.

Todos os preparativos sobre o serviço de segurança publica da capital hespanhola, já foram feitos em todos os seus detalhes, tendo sido designado, para cada districto madrileno, um destacamento apropriado.



HESPANHA — Na frente de Aragão, sector de Bujaraloz, os milicianos, depois da boia, leem os jornaes com o seu commandante, Perez Farras. (Serviço da Wide World Photos, exclusivo para os "Diarios Associados)

CAPITAES INGLEZES NO BRASIL

Interpellações ao governo da Inglaterra acerca de contractos brasileiros

LONDRES, 5 — Na reunião de hoje da Camara dos Deputados o representante conservador Grattam Doyle interpellou o sr. Anthony Eden perguntando-lhe quando as autoridades brasileiras permittiriam a revisão das tarifas da Leopoldina e da Cantareira. E si em caso negativo, isto é, si as mesmas não tivessem entrado em vigor, o sr. Eden solicitasse ao embaixador britannico no Rio obter do governo brasileiro informações sobre até quando irá o máo trato dispensado aos capitaes inglezes no Brasil.

PREJUDICADO GRANDEMENTE O SERVIÇO TELEGRAPHICO DE NOSSA EDIÇAO DE HOJE

Até a hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, não haviamos recebido quasi a totalidade do serviço telegraphico que nos vem habitualmente pelas linhas nacionaes.

UNIFORMES POLITICOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Embora, até agora, nada conste officialmente, sabe-se, porém, nos circulos bem informados desta capital, que o gabinete britannico approvou, na sua reunião de hontem, um projecto de lei sobre a manutenção da ordem publica.

Esse projecto prohibe, sobretudo, que os participantes de manifestações politicas, sem differença de ideologias, vistam uniformes e, além disso, propõe medidas tendentes a reforçar os poderes da policia, de modo a permittir que os policiaes intervenham nas manifestações politicas susceptiveis de perturbar a ordem publica.

Admittte-se, como provavel, que esse projecto de lei será submettido, hoje á approvação da Camara dos Communs, figurando na ordem do dia como primeiro ponto.

Conversações que veem sendo mantidas por sir John Simon e os chefes dos partidos opposicionistas permittem suppôr que está assegurada a approvação das novas disposições legaes, havendo a opposição se declarado disposta a apoial-as em principio.

COM OS DOIS BRACINHOS FRACTURADOS

ABANDONADA A CREANÇA NA "CASA DOS EXPOSTOS"

RIO, 5 (A. M.) — Foi encontrada nas rodas da Casa dos Expostos, á rua Marques de Abrantes, uma linda menina de 1 mez e pouco, com os braços fracturados.

Levada á Assistencia foi soccorrida e internada na Casa dos Expostos.

INVADIDO O TERRITORIO DO EQUADOR

500 SOLDADOS PERUANOS ATTINGEM A REGIÃO DE YANPI

QUITO, 5 (A. M.) — Noticia-se que quinhentos soldados peruanos invadiram o territorio equatoriano e subiram até a região de Yanpi

ALLEMANHA

BERLIM, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pela primeira vez, os philarmonistas inglezes de Londres virão á Allemanha, este mez, afim de fazer uma excursão artistica por diversas cidades.

A referida orchestra tocará em Berlim, na Philarmonica, a 14 do corrente; na Opera de Dresde, a 15; na Sala de Concertos "Gewandhaus", de Leipzig, a 17; no "Tonhalle, de Munich, a 18; na sala de concertos de Stuttgart, a 19; no salão do Club de Ig Farben Ludwigshafen, a 19; em Fracfort, a 20 e em Colombia, no salão da Feira de Amostras, a 21.

EXECUTADO UM PERIGOSO COMMUNISTA

HAMBURGO, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi executado, hontem, aqui, o individuo de nome Edgar André, de 42 annos de idade e conhecido cabeça de grupo communista, que durante longo tempo semeou o panico entre a população hamburguesa, por meio de numerosos actos de terror.

André foi condemnado á pena capital, em julho deste anno, por um caso de assassinato e nove casos de tentativas de homicidio, de perturbação da paz publica e de rebellião, além de alta traição.

ARMAMENTOS E MATERIAL BELLICO SOVIETICO DESEMBARCADOS EM ALICANTE

BARCELONA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Procedente de Sebastopol, fundeou, hontem, no porto de Alicante, o vapor sovietico "Kursk" que descarregou, por conta do governo de Madrid, 25 grandes caixas contendo aviões desmontados, dez canhões e duas mil toneladas de differentes materiaes bellicos.

A QUÉDA DE GETAFE

Não poderam com o avanço nacionalista

MADRID, 5 (A.M.) — Um communicado official diz que os governistas foram obrigados a abandonar as posições de Getafe e Alarcon.

MAIS OURO DO GOVERNO HESPANHOL PARA A FRANÇA

PARIS, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma aterrissagem, forçada feita, hontem, nas proximidades de Orleans, por um avião hespanhol motivada por condições meteorologicas desfavoraveis, permittiu comprovar, casualmente, que o governo madrileno continua a exportar grandes quantidades de ouro para o estrangeiro.

A bordo do citado avião se encontravam nada menos de 1.015 kilos de ouro, destinados ao Banco da França, para ser lançados a credito do governo madrileno.

SALAMANCA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Declarações agora publicadas pelo quartel general das tropas nacionalistas desautorisam categoricamente as noticias recentemente propaladas no estrangeiro, segundo as quaes os aviadores nacionalistas haviam lançado bombas sobre Madrid.

Adeanta-se que, apesar de conhecer exactamente os depositos de munições que os milicianos vermelhos installaram em varios pontos da capital hespanhola, como por exemplo no Theatro da Opera, no Theatro Alcazar, na estação metropolitana, etc.

O alto commando nacionalistas desistiu, até o presente, de bombardeal-os, pelo ar, com o objectivo de evitar victimas, entre a população civil.

Essa attitude humana das tropas nacionalistas está em opposição á tactica cruel dos milicianos vermelhos que não se abstêm de bombardear cidade abertas.

Todavia esse comportamento põe bem em evidencia a mentalidade das hordas marxistas e, ao mesmo tempo demonstra o conteudo mentiroso das suas affirmativas com as quaes esperam produzir uma impressão de antipathia da opinião publica, contra as tropas nacionalistas.

FUZILADO O PRESIDENTE DOS SYNDICATOS LIVRES

BARCELONA, 5 (A. M.) — O sr. Ramon Sales presidente dos Syndicatos Livres foi fuzilado hontem á noite.

TENERIFFE, 5 (A. M.) — O radio annuncia que uma columna catalã que se dirigia a Huesca, foi destruida pelos nacionalistas.

LARGO CABALLERO FAZ NOVAS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO

ENTRE OS NOVOS MINISTROS FIGURAM QUATRO ANARCHISTAS, DETENDO AS PASTAS DA HYGIENE, JUSTIÇA, ECONOMIA E INDUSTRIA

SALAMANCA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado divulgado, hoje, pelo radio vermelho de Valencia demonstra que a capital hespanhola se encontra agora officialmente nas mãos dos anarchistas.

Hontem, ás ultimas horas da noite, o sr. Largo Cabalero procedeu a uma nova modificação do governo vermelho, opinando que a situação actual impõe a necessidade de que tambem os anarcho-syndicalistas partilhem officialmente das responsabilidades governamentaes vermelhas.

O presidente da Republica, sr. Manuel Azana, que, como é sabido, transferiu definitivamente a sua residencia em Barcelona, afim de fazer frente a todas as eventualidades, approvou as propostas feitas naquelle sentido pelo sr. Largo Cabalero.

Entre os novos "ministros" figuram quatro anarchistas, aos quaes foram confiadas as pastas da Economia, da Industria, da Hygiene e da Justiça. Os srs. Alvarez del Vayo e Indalecio Prieto continuarão a desempenhar os cargos que, desde o principio, occupam no governo Largo Cabalero, merecendo destacar-se o facto de haverem sido creados mais dois novos ministerios que são o da Imprensa e Propaganda e da Mobilização.

TANQUES SOVIETICOS NA ESTRADA DE MADRID A TOLEDO

TOLEDO, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O enviado especial da agencia officiosa allemã D. N. B. inspeccionou, hontem, tanks vermelhos tomados pelas tropas nacionalistas por occasião de um fracassado contra-ataque vermelho, sobre a estrada de Madrid a Toledo.

A artilharia nacionalistas demoliu esses tanks. Tratam-se de tanks de oito toneladas, de fabricação sovietica, cuja blindagem foi visivelmente fornecida pelas usinas Armstrong Vickers. Estavam equipados com um canhão de 40 milimetros e metralhadoras, dispondo ainda um posto de emissor de radio e de installações opticas insophismavelmente de procedencia sovietica, pois todas as suas peças levam marcas das fabricas russas

CONSIDERAVEL QUANTIDADE DE OBUZES RUSSOS

MOSTOLES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Entre a presa de guerra tomada, hontem, aqui, aos communistas, pelas tropas nacionalistas se encontram consideraveis quantidades de munições e obuzes russos e tcheques.

Um avião vermelho que foi abatido pela artilharia nacionalista, ao que está averiguado, é um dos mais recentes modelos francezes de apparelhos de combate, typo "Decore", e ostentava as côres da republica madrileno tendo ainda desenhados nas azas o martello e a foice sovieticos.

AUGMENTA O NUMERO DE DESERTORES DA CATALUNHA

PARPIGNAN, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quanto mais imminente se torna a tomada de Madrid pelas tropas nacionalistas, mais augmenta o numero de homens capazes de combater que entram na França, procedentes da Catalunha.

Esses homens declaram que preferem fugir, com perigo da propria vida, a alistar-se nas fileiras dos milicianos vermelhos. Depois da publicação do regulamento que mobiliza todos os homens de 20 a 45 annos de idade na Catalunha, varias centenas de camponezes e operarios catalães já cruzaram á França.

Os fugitivos declaram: "Si nós não tivessemos fugido, os milicianos vermelhos nos teriam abatido como cães. Todavia, a mesma sorte nos aguardaria nas fileiras da milicia. E' preferivel mil vezes morrer tentando fugir a perder a vida combatendo por uma causa que eu condemno e renego. Pelo menos fugindo, tenho probabilidades de escapar a um reinado de tyrannica e de recobrar a liberdade. Os catalães de hoje baixaram ao papel de escravos dos dictadores vermelhos e anarchistas, e permanecerão assim escravo por todo o tempo em que os vermelhos dominarem em Barcelona.

Um outro fugitivo affirmou que o valor combativo das tropas vermelhas é mediocre e estas, na sua maior parte, se acham desmoralizadas.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM GRANJUELA, VALSEQUILLOS E BLASQUEZ

SEVILHA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um communicado divulgado, hoje, pelo radio desta cidade, annuncia que tambem na provincia de Cordoba as operações militares das forças nacionalistas foram coroadas de pleno exito.

As tropas nacionalistas commandadas pelo coronel Gomez Cobian conquistaram as povoações de Granjuela, Valsequillos e Blasquez, cujos habitantes acolheram a chegada dos nacionalistas com jubilo indescriptivel.

SOBRE A FALADA VIAGEM DE ROOSEVELT Á AMERICA DO SUL

NADA DE POSITIVO SE CONHECE ATE' AGORA

HYDEPARK, 5 (A. M.) — Causou surpreza a noticia procedente da America do Sul, em virtude o presidente Roosevelt embarcaria no proximo mez com destino a Buenos Aires.

A esse respeito, nada se sabe ainda.

ROOSEVELT PARTIRA' PARA AMERICA DO SUL NA PROXIMA SEMANA

WASHINGTON, 5 — Annuncia-se que o presidente Roosevelt inicia os preparativos para a sua viagem a Buenos Aires afim de participar da conferencia pan-americana. A partida estaria marcada para o proximo dia 16 de novembro pelo cruzador "Indianopolis". Roosevelt visitará tambem o Rio de Janeiro.

Para mais intimo intercambio de brasileiros do Norte e do Sul

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" RECOLHE IMPRESSÕES DOS SRS. PEREIRA BORGES, LAURO MONTENEGRO, ELADIO RAMOS, JULIO BELLO, ALFREDO MEDEIROS, POSSIDONIO BEM E ARISTIDES DE MEDEIROS, SOBRE A VINDA DA CARAVANA DE FIGURAS REPRESENTATIVAS NO SEIO DE VARIAS CLASSES DO SUL DO PAIZ — FARA' TAMBEM PARTE DA COMITIVA O BARAO DE SAAVEDRA, ELEMENTO DOS MAIS ACATADOS NO SEIO DA ALTA FINANÇA NACIONAL, PRESIDENTE DO BANCO BOA-VISTA E DA COMPANHIA HOTEIS PALACE DO RIO DE JANEIRO

Como repercute em Alagôas e na Parahyba a noticia da visita da embaixada sulista

O DIARIO DE PERNAMBUCO continúa a publicar hoje mais algumas impressões colhidas entre pessôas de todas as classes sociaes do Estado, a proposito da vinda ao Norte da caravana sulista, promovida por esta folha e o "Estado da Bahia."

Conforme noticiamos hontem, o barão de Saavedra, elemento de destaque em nossos circulos financeiros, presidente do Banco Boa Vista e da Companhia de Hoteis Palace do Rio de Janeiro tambem fará parte da comitiva de nossos convidados.

A commissão encarregada da organização da recepção dos nossos illustres visitantes está ultimando o programma respectivo, o qual será opportunamente divulgado.

Damos abaixo mais algumas expressões de applauso á iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO e do "Estado da Bahia."

DO PREFEITO PEREIRA BORGES

"Considero obra do mais sadio patriotismo e da maior opportunidade a approximação de brasileiros de todos os estados.

Não é demais que se repita ainda uma vez que precisamos conhecer-nos a nós mesmos, para compreendermos a grandeza de nossa terra.

Por isso tenho applaudido com enthusiasmo a iniciativa dos Diarios Associados, desde que della tive noticia.

O importante consorcio jornalistico presta, trazendo ao Norte uma caravana de valores do Sul, um relevante serviço ao Brasil."

DO SR. LAURO MONTENEGRO SECRETARIO DA AGRICULTURA

"O esforço de construcção em beneficio da economia e da instrucção tem sido notavel nesses ultimos annos em Pernambuco.

E como esse esforço é sempre animado mais de um sentido nacional que regional, os homens de responsabilidade nas finanças, no commercio, na industria e na vida intellectual do paiz e que, por uma iniciativa feliz dos Diarios Associados, vêm conhecer este Estado, não poderão deixar de sentir interesse em observar, de perto, algumas das manifestações desse esforço.

Ainda maior o interesse de nossa parte porque um melhor conhecimento de nossas realizações e de nossas possibilidades por pessôas tão eminentes e dotadas de justo espirito critico só nos attrahirá vantagens de ordem material e de ordem moral."

DO SR. JULIO BELLO, ANTIGO PRESIDENTE DO SENADO ESTADUAL

"Esses homens intelligentes que veem do sul conhecem mais ou menos as nossas possibilidades economicas, a nossa cultura intellectual, os nossos livros.

No sul sabem mais ler do que aqui. Ha mais gente que sabe ler.

Evidentemente que mesmo sob aquelle aspecto, a viagem delles deverá ainda aproveitar porque melhor conhecerão a terra e os homens de Pernambuco.

Ha, no emtanto, uma cousa que elles não conhecem porque nunca se revelaram: é a nossa natureza, o nosso clima.

Isso vae maravilhal-os. Não a fertilidade do solo que é ordinariamente pobre, mas o clima de Pernambuco.

(Continúa na 8ª. pagina)

O 112.º anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO

CIRCULARA' AMANHA UMA EDIÇAO ESPECIAL DESTA FOLHA, COM 48 PAGINAS

Commemorando a passagem do 112 anniversario, o DIARIO DE PERNAMBUCO circulará amanhã com uma edição especial de 48 paginas, ao preço de 400 réis o exemplar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

OS SRS. GETULIO VARGAS E JOÃO CARLOS MACHADO EXAMINAM A SITUAÇÃO NACIONAL

FALANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O "PROCER" GAUCHO DECLAROU QUE FORAM ANALYZADOS ALGUNS FACTOS SUCCEDIDOS ULTIMAMENTE"

RIO, 5 (A. M.) — O sr. João Carlos Machado declarou aos Diarios Associados que esteve hontem, no palacio Guanabara, em conferencia com o presidente Getulio Vargas, examinando ambos a situação estadual e nacional.

"Foram analysados detidamente todos os aspectos internos da nossa terra e esclarecidas as circumstancias de alguns factos succedidos ultimamente," disse o representante do Rio Grande do Sul.

Em seguida, affirmou que o sr. Flores da Cunha ignorava o encontro.

Após deixar o palacio da Guanabara, o sr. João Carlos Machado foi ao telegrapho e communicou o facto ao governador gaucho.

Tambem hoje o sr. João Carlos Machado reuniu os representantes liberaes e lhes communicou o resultado da conferencia.

O SR. FLORES DA CUNHA VIRA' AO RIO

RIO, 5 (A. M.) — Os representantes gauchos á Camara Federal commentavam hoje a possibilidade do governador Flores da Cunha vir ao Rio.

CONTRA A CONVOCAÇÃO DA CAMARA E A PROROGAÇÃO AO MANDATO DE DEPUTADO

RIO, 5 (A. M.) — O sr. Pedro Aleixo declarou que varios leaders são contrarios á convocação da Camara para depois de 31 de dezembro, como tambem á prorogação do mandato de deputado.

ENCERROU-SE O CONGRESSO DOS CHEFES DE POLICIA

Homenageados os srs. Felinto Muller e Vicente Ráo — Convidados os congressistas pelo sr. Armando de Salles para visitar S. Paulo

RIO, 5 (A.M.) — Com a presença dos representantes dos Estados e do governador do Territorio do Acre e representantes dos Ministerios da Guerra, Marinha e Exterior, encerrou-se hoje o Congresso dos chefes de policia estaduaes.

Abrindo a sessão de encerramento, o sr. Vicente Ráo mandou proceder á chamada dos delegados dos Estados, afim de que assignassem o texto do convenio elaborado durante as sessões anteriores.

Assim, ficaram firmadas por todo o paiz as mais recentes medidas de garantia e manutenção da ordem publica que deverão ser estudadas pelo Legislativo e transformadas em lei.

Tambem assignaram o convenio os representantes do Territorio do Acre e dos ministerios que se achavam presentes á reunião.

Em seguida pediu a palavra o representante da policia de Minas, que propoz um voto de louvor ao sr. Felinto Muller pela prestimosa actividade durante os trabalhos do congresso.

O sr. Vicente Ráo lembrou então que essa proposta deveria ser approvada por uma salva de palmas, porquanto bem traduzia a idéa unanime. A moção foi approvada unanimemente.

Falou em seguida o representante paulista que agradeceu a bôa acolhida de que foram alvos os congressistas assim como o apoio dispensado pelo ministro da Justiça.

Por ultimo este pronunciou um pequeno discurso evidenciando a satisfação que tinha ao observar os optimos resultados produzidos pelo Congresso.

Referiu-se tambem á critica immerecida que se havia feito áquelle congresso e á supposição de que elle nada apresentaria de fecundo. Disse que essas opiniões erradas poderiam talvez encontrar explicação plausivel no segredo em que se processaram os trabalhos dos congressistas.

Terminou reaffirmando o que já havia dito anteriormente, isto é, que eram palpaveis os fructos obtidos pela realização do Congresso da policia brasileira.

OS CONGRESSISTAS SÃO CONVIDADOS PARA VISITAR S. PAULO

RIO, 5 (A. M.) — A convite do sr. Armando de Salles, seguiram pelo Cruzeiro do Sul, para S. Paulo os chefes de policia dos Estados que tomaram parte aqui, no congresso ultimo.

Todos os viajantes serão hospedes officiaes do governo paulista.

A VICTORIA DE ROOSEVELT

Expressiva maioria sobre Landon

NOVA YORK 5 — Até agora o presidente Roosevelt vae com 23 milhões e oitocentos mil votos contra 14 milhões e oitocentos e 35 mil de Landon.

O CASO DA SUCCESSÃO

Varios governadores irão ao Rio

RIO, 5 — Fala-se com certo fundamento nos meios politicos que dentro de breves dias varios governadores serão chamados a esta capital.

O facto prende-se ao caso da successão.

NA REUNIÃO DO SENADO

ACCEITA UMA RECLAMAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

RIO, 5 (A. M.) — A commissão de Justiça do Senado assignou favoravelmente os seguintes pareceres:

Mandando auxiliar á casa do jornalista e a casa do estudante da Bahia;

Concedendo o auxilio de cem contos para a construcção da casa do jornalista do Espirito Santo;

Requerendo que seja enviado ao governador de Pernambuco afim de se manifestar a respeito uma copia da denuncia que contra elle apresentaram os deputados pernambucanos da opposição;

Opinando que o Senado póde reconhecer a reclamação da Associação Commercial e do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, contra o imposto proporcional sobre as operações a termo que a União cobra;

Approvando o decreto do Executivo relativo á intervenção federal no Maranhão.

O sr. Duarte Lima relatou contrariamente ao projecto que fixa o anno escolar para os estabelecimentos de ensino secundario do Pará e do Amazonas, mas o voto da maioria foi pela acceitação do projecto, sendo designado o sr. Eduardo Arruda para elaborar o parecer.

O CASO DOS PAMPAS E' UMA RUSGA PASSAGEIRA"

DECLARAÇÕES DO SR. PEREIRA LIMA SOBRE O "MODUS-VIVENDI" GAUCHO

S. PAULO, 5 (A.M.) — O sr. Pereira de Lima, da representação federal do Partido Constitucionalista, falou aos "Diarios Associados", sobre a denuncia do modus-vivendi gaucho.

Foram as seguintes as declarações do parlamentar bandeirante:

— "O caso dos Pampas é uma rusga passageira.

Ella será solucionada em intra-muros pelos membros da familia nella interessados.

Além disso é ainda cedo para tratar da successão presidencial."

NEUROBIOL activa a secreção gastrica, estimula o appetite, facilita a digestão e evita a fraqueza cerebral. Quem tem bom estomago tem bôa saude e o uso de

Neurobiol

faz bom estomago
A' venda em todo o Brasil

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA NA POSSE DO SR. PIZZA SOBRINHO

POLITICA CAFEEIRA A SER OBEDECIDA

RIO, 5 (A .M.) — Foram as seguintes as palavras finaes do discurso do ministro Souza Costa por occasião da posse do sr. Pizza Sobrinho na presidencia do Departamento Nacional do Café:

"A sensibilidade extrema dos mercados torna necessario declarações que sejam formaes e peremptorias.

A politica do café não soffrerá modificação alguma de preços os quaes serão mantidos.

O Departamento Nacional do Café possue meios juridicos que asseguram a sua acção.

Essa politica póde desagradar aos baixistas que obtêm resultados da desgraça alheia, mas é a que protege a lavoura, enriquece o commercio e promove a grandeza do paiz."

DEPOIS DA VALORIZAÇÃO DO FRANCO

CONTINUA A ALTA DOS GENEROS

PARIS, 5 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O orgão Journée Industrielle escreve, hoje, que a alta dos preços, na França, começada já antes da desvalorização do franco, continua, agora, depois que o governo tomou aquella medida.

Os preços dos productos manufacturados augmentaram, em media, de quasi oito por cento, e os dos productos importados de vinte e dois e meio por cento.

A media da alta é, portanto, de 11,25 por cento.

Sabonete de Eucalypto
BEIJAFLOR
Legitimo e inconfundivel
A' venda em todo o Brasil

EM TORNO DA MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA NO JAPÃO

O. Pupo NOGUEIRA
(Secretario geral do Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo)
(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO. — Em 1868, dez annos antes da queda do regimen feudal, o Japão só tinha uma fiação de algodão, com 5.000 fusos. Em 1930, a industria japoneza era praticada em 59.887 fabricas.

Estes dados foram colhidos pelo bureau International du Travail, depois de um inquerito economico-social feito no Japão em 1933.

Em 1882, existiam no Imperio do Sol Nascente 707 emprezas industriaes; na mesma data, existiam no Brasil 636 emprezas.

Contra as 59.887 fabricas japonezas da actualidade, alinhamos as nossas ... 50.885 fabricas, computadas em 1930 pelo Ministerio do Trabalho.

Do lado do Brasil, superabundancia de materias primas essenciaes, inclusive ferro e carvão. Do outro lado, mingua daquellas materias e, em alguns casos, carencia absoluta das mesmas.

Apesar disto, porém, o Japão é potencia industrial de primeira ordem e nós figuramos entre as de segunda ordem.

De onde provem esta disparidade?

A explicação me parece facil e simples.

No Japão, o poder publico comprehendeu, desde inicio da industrialização do paiz, aquella verdade que Mihail Manoilesco proclamou mais tarde, isto é, que a melhor forma de aproveitamento das energias nacionaes parece ser a multiplicação de industrias superiores, de grande productividade.

O inquerito do Bureau International du Travail, ao qual me reporto, explica como de paiz feudal, que era no tempo do Shogunato, passou o Japão a ser grande potencia industrial e isto em prazo relativamente breve e até brevissimo, si relembrarmos a industrialização do Occidente.

Para crear uma grande industria japoneza, logo depois da restauração do regimen imperial como elle é hoje, o poder publico fundou fabricas como modelos a serem seguidos e fomentou as industrias nascentes e oriundas da iniciativa privada. A fiação do algodão; a tecelagem mechanica; as fiações de seda; a construcção de navios; a fabricação do vidro; dos phosphoros, do coke; do gaz de illuminação; a exploração das minas de carvão; as fundições de typos e outras grandes industrias surgiram do apoio que lhes deram os dirigentes do paiz no inicio da era Meidji ou seja logo em seguida á queda do feudalismo.

A fundação de novas fabricas obedeceu a leis de amparo e protecção aos seus fundadores. Por outro lado, as autoridades publicas chamaram a si o cuidado de policiar e promover a inspecção sanitaria das empresas nascentes. As industrias domesticas, que eram uma valiosa escola de aprendizagem foram amparadas na medida do possivel e certos machinismos custosos postos á disposição dos interessados para que com elle se familiarizassem.

Affirma o Relatorio do Bureau que, de modo geral, as principaes emprezas industriaes e commerciaes do Japão funccionaram sob a tutella do poder publico desde a restauração até o anno de 1883.

Durante millenios, o povo japonez foi essencialmente agricola. As actividades manufactureiras creavam para elle innovações desconcertantes e foi por este motivo que o poder central chamou a si a phase primaria e mais penosa da industrialização do paiz, orientando, educando, animando o patronato e o operariado fabril, que surgiam no campo economico e social do imperio.

Este estado de cousas não cessou, apesar de em apenas seis decennios estar o Japão tão bem apparelhado industrialmente, que tenta com successo a conquista de mercados outr'ora reservados ás velhas industrias occidentaes, passando a desempenhar no mundo dos negocios aquelle papel que assumira a Allemanha industrial antes de 1914.

Deante do que acabei de expor, não é de admirar-se que um paiz de territorio pequenissimo em materias primas, apenas saido da era feudal, com o seu povo habituado desde milhares de annos ás actividades agrarias se tenha arvorado em potencia industrial de primeira plana, causando inquietações fundadas ao restante do mundo manufactureiro.

Agora, a industrialização do Brasil.

Como o povo japonez, o nosso praticava desde alguns seculos as actividades agrarias e pecuaristas.

Não tinhamos, como elle, uma consciencia industrial e o nascimento de nossas industrias coincidiu com o affluxo do braço estrangeiro, provindo em grande parte de paizes com uma consciencia industrial formada.

Mas a nossa industrialização inicial não teve, como a do Japão, o apoio decidido do poder publico. Não organizámos, como occorreu no imperio asiatico, um programmma de industrialização racional e progressiva; as nossas industrias surgiram empiricamente, sem obediencia a plano preconcebido, á revelia do poder publico e arrostando a hostilidade do ambiente.

Só em 1900 ellas foram objecto de um pouco de attenção e o governo Campos Salles organizou a tarifa Joaquim Murtinho, com caracter protector para a industria de tecelagem e só para ella.

Depois de 1900, a tarifa continuamente remodelada e sempre imperfeita, teve finalidade puramente fiscal e não houve mais empenho algum de se outorgar protecção intelligente a outras industrias que surgiam, tendo pela frente o espectro da concorrencia estrangeira.

Em 1914, com o inicio da guerra européa, o nosso surto industrial começou a se fazer sentir, não porque os governos para elle contribuissem, mas devido aos conhecidos imperativos da hora.

Em 1930, organizou-se no paiz um Ministerio do Trabalho, quando nenhum grave problema social ou economico exigia uma entidade desta natureza; então nasceu a actual legislação trabalhista, que veiu crear um novo e penoso estado de cousas para aquellas 50.885 empresas industriaes que antepomos ás 59.887 empresas funccionando no Japão, sob as vistas carinhosas e protectoras do poder publico.

Processou-se a industrialização japoneza na forma mais longo esboçada e, processando-se a nossa de forma diametralmente opposta, não é de admirar-se que o producto manufacturado japonez tente com successo a conquista de todos os grandes mercados mundiaes, limitando-se o nosso a abastecer o mercado nacional, de pequenissima capacidade de absorpção.

Viaja neste momento pelo Japão u'a missão economica brasileira.

Ella retribue a visita que nos fez recentemente u'a missão economica japoneza. Ainda aqui sou levado a fazer um confronto entre os dois paizes. Na missão nipponica, só figuravam technicos. Na missão brasileira, os technicos representam uma excepção, predominando os simples turistas, segundo criticas feitas pela imprensa do Rio. Mas, felizmente, entre os raros technicos que mandamos ao Japão ha homens da estofa de Garibaldi Dantas e este saberá inculcar no espirito do chefe da missão que, em se estabelecendo um intercambio commercial com o imperio do Sol Levante, devemos pôr as industrias nacionaes a salvo da invencivel concorrencia das suas similares japonezas, infinitamente mais fortes e tão bem apparelhadas para a competição mundial que fazem sombra alarmante aos productos europeus dentro da propria Europa.

Facilitemos por todos os modos a collocação de materias primas brasileiras no Japão, que dellas carece na razão directa do seu vertiginoso desenvolvimento industrial, mas importemos os seus productos manufacturados com discernimento tal, com tão grande dose de cautela que não tenhamos a temer pela estabilidade de nossas grandes industrias, uma vez que ellas já figuram como a medulla do nosso organismo economico.

FIRMAS ESTRANGEIRAS

C. D'AGOSTINO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 5 — Muito se tem falado, e até exaggeradamente, dos gravames que pesam sobre o trabalho da nossa cultura do algodão. Isto agora, em seu inicio, quando ainda é uma promessa o seu esplendor; quando todo o engrandecimento em cultival-o seria pouco. E' que se attribuem ás firmas estrangeiras que aqui se estabeleceram para explorar o seu commercio exportador. Dizem-nas possuidas de moveis imperialistas; de fins açambarcadores do nosso mercado em prejuizo dos nacionaes. Allegam ainda estarem programmadas para se apossar da novel riqueza, que ora se desenvolve entre nós; que o fito é esmagar-nos, quando ella attingir proporções de concorrencia á America do Norte. Attestam-nas, assim, munidas de intuitos dominadores para agirem com acerto na tarefa machiavelica que trazem em seus bojos...

O estampatorio subiu até ás camadas politicas reboando na Camara Federal em pedidos de informações ao governo sobre registro e ordem de funccionamento das firmas inculcadas. Suggeriu-se lá, tambem, a necessidade de se compulsarem os seus contractos e, como estamos na moda do nacionalismo, falou-se em nacionalizal-as. Fez-se, em summa, uma serie de cousas alarmantes como si estivesse em perigo a patria, parecendo-nos, entretanto, urdidas só para arruar effeito, sem resultado pratico, muito menos aquelle que trouxesse defesa contra os suppostos usurpadores...

Nada mais disparatado, nada mais incongruente si soubessemos avaliar o que tem sido, mesmo caro como a julgam, a opportuna cooperação dessas firmas, em face dos parcos recursos que possuimos para attender á lavoura do producto que exploramos. Na Camara Federal, então, brandiu-se a arma da rhetorica contra o abuso sem que lhe oppuzessem artigo de lei que a acobertasse dos pesados onus. Não se cogitou lá, siquer, da creação de meios que lhe facultassem financiamento propicio ás suas necessidades, si é que foi disso que se queixaram os nossos lavradores, uma vez que agora são unicamente estas firmas que lh'o fazem. Os lycurgos do nosso parlamento agiram como o medico da aldeia, que ralhara com o tempo, porque este fizera adoecer o seu cliente sem, todavia, dar-lhe remedio que o curasse...

E' que mais uma vez foram os pendores do orgulho, esse sentimento de vaidade proprio dos filhos de terras prodigas como a nossa, que nos subtrahiram a razão para, sem discernirmos a detalhes, fazer coro, julgando pela rama ou pela toada perdida. Mais uma vez attribuimos o mal, apontando-lhe a causa e, sem o saber curar, ralhamos com os commerciantes estrangeiros.

Reconheçamos, por isso, e sejamos cordatos; tenhamos compostura em nossas criticas, quando a culpa daquillo que nos acontece é nossa somente. Como desprezarmos o auxilio dessa gente, si outro não possuimos? Com, si, caro ou barato, foi ella quem nos permittiu produzir alem da quantidade que consumimos? De que forma espargiriamos as nossas sementeiras para a colheita internacional, si não nos dessem os recursos de que carecemos para o cultivo do excesso? Mettamos a mão na consciencia e tiremos della os valores da sinceridade para vestirmos as nossas palavras, e concluamos, perguntando a nós mesmos: quando os nossos bancos deram a essa riqueza arrimos financeiros para vingar na sua tarefa exportadora? Nunca. Temem-na porque é ella formada de herbaceos e não de arboreos. Temem-na porque as suas caixas, pela liquidade do seu systema, não possuem meios contemporisadores. Como, pois, conseguir centenas de milhões de kilos, como agora, nas messes dessa importante fibra, si minguaram sempre os auxilios nacionaes para a sua expansão? Quem nol-os deu? Não foram as firmas que hoje malsinamos? Quanta ingratidão. Si ellas aqui não estivessem, e si só do outro lado do oceano quizessem o nosso producto tel-o-iamos em quantidade que nos proporcionasse as cambiaes que hoje manejamos para equilibrio do valor do nosso dinheiro? Teriamos recebido esses cinco milhões de esterlinos contribuidos pelo nosso algodão, nos resultados das transacções internacionaes? Lucramos ou perdemos com isso?

Ponderemos, por conseguinte; sejamos razoaveis para que não nos acoimem de mal agradecidos. E, depois, tanta celeuma só porque nos pedem esses actuaes financiadores dos nossos campos, pelo dinheiro que nos emprestam, renda atravès de juros e preços de premio com a obrigação de lhes render o producto que cultivamos, ao preço do dia, mas com a liberdade tambem de fazel-o a outrem, si nol-o pagarem mais? Tudo isso, quando o onus não passa de 10 por cento? Será que já estamos esquecidos dos gravames do café? Daquelles que os nossos bancos pedem com a reforma compulsoria de seus adeantamentos, e nos quaes os juros se capitalizam de tres em tres mezes, quando sabem que a sua demora em chegar a Santos é de annos? Isto para não falarmos nos seus impostos. Gritamos, achamos caro o que se nos pede para o algodão. Mas, a quem recorrermos? Deveria ser ao governo. Ora, deste já estamos desilludidos, si já nol-o prometteu sem cumprir! Foi até um dos nossos representantes na Camara Federal que em projecto de lei nol-o garantiu. Entretanto, onde está o dinheiro? Onde o temos para desprezar o amparo que nos dispensam as firmas estrangeiras?

Tenhamos calma, por isso. Deixemos os nacionalismos de exaltações hystericas. Sejamos justos em nossas apreciações. Reconheçamos que o mal é nosso; e da nossa incapacidade de credito. E' elle é congenito, ninguem o trouxe para o nosso meio. Soffremol-o por causa das nossas deficientes praticas bancarias, da sua modalidade e não do que nos fazem as firmas que aqui se alojaram para comnosco trabalhar. Aliás, bem ou mal, nos dão os meios para ampliarmos o seu commercio, tornando-o exportador. Si algo nos fosse dado reclamar dessas entidades, seria a avareza com que convertem os seus capitaes em nosso dinheiro. Medrosas têm sido, mas é que hesitam ante a volubilidade do nosso cambio. Não merecemos ainda confiança para conversões desprendidas. Fazem-nas com muitos acauteladores de prejuizos, no cambio de seus valores capitalistas. Medem com precisão e mãos fechadas aquillo que aqui radicam e acham que deve ser pouco para pouco perderem no vaevem do nosso valor fiduciario. Esse, sim, é o grande mal que nos fazem, porque muito precisamos de capitaes estrangeiros; de dinheiro novo que venha revigorar o nosso organismo economico. E dizer-se que disso tambem somos nós os culpados! Possuimos um dinheiro que tem sua funcção estampada em suas notas e não na tarefa que lhe damos. Elle não é internacional; o seu giro circumscreve-se ás fronteiras do nosso paiz, quando o do capital dellas é do mundo. Não o querem por isso, si não para trocal-o pela mercadoria que lhe vendemos porque esta o converte outra vez no delles. Disso é que nos deveriamos queixar, e não dos financiamentos porque estes, mesmo caros como os julgamos, não deixam de ser até arriscados, pois si fossemos nós os auxiliadores dessa lavoura, estariam essas firmas em melhores condições. Si fossemos nós os emprestadores do dinheiro, a ellas só competia comprarnos o producto. Tarefa mais facil, menos dispendiosa e, sem duvida, mais segura no emprego de seus capitaes, pois só os trocariam pela fibra e não pelo credito, afim de obtel-a mais tarde. Como vimos, si vier esta a faltar, só lhes resta contemporizar até á sua nova colheita. Aqui, os creditos se multiplicam, conservando, porém, o primitivo lastro de garantias, devido ao facto de custar, para esse herbaceo, menos as terras do que a sua cultura. Ahi está porque nem tudo o que luz é ouro nos negocios desses commerciantes. Não os deviamos invejar, muito menos injurial-os.

O que os trouxe para cá foi a esperança do melhor emprego de seus capitaes, bem como o repouso de sobresaltos. Não nos esqueçamos de que nos paizes da Europa, após guerra, entre vencidos e vencedores, reina a mesma miseria, e que apesar disso ainda já falam em nova guerra... (Pobre humanidade!) Silenciemos, portanto, e si nos permittirem reclamar sobre a necessidade de credito para o algodão, façamol-o perante o nosso governo que ainda não creou entidade financeira capaz de fornecel-o para o incentivo do seu trabalho. Justamente a elle é que devemos dirigir as nossas queixas. Notadamente quando é um dos operadores dessa riqueza com a sua pratica cambiaria de duas taxas e das quaes resulta gravame não inferior a 12 por cento. As firmas estrangeiras deixemol-as em paz, pois até os industriaes seus concorrentes, as apreciam. Ha dias era um importante industrial de tecidos que nos dizia terem ellas trazido, de facto, o encarecimento da materia prima para fabricas de pannos, accrescentando que si aqui não estivessem, o algodão seria por elles adquirido por preço menor ao que pagam para exportal-o. Mas, apesar disso, não deixava de reconhecer como benefica essa intervenção, porque dava maiores resultados aos lavradores. Assim, repitamos, deixemos em paz essas firmas para que continuem nos auxiliando até o dia em que tenhamos recursos proprios, mas sempre agradecidos pelo que nos fizeram.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Com os ultimos successos militares, Madrid se acha virtualmente occupada. A queda de Mastoles e de Vilaviciosa, na quarta-feira, indicava claramente que a resistencia governamental estava inteiramente compromettida.

Tivessem os nacionalistas em sua frente um exercito, no verdadeiro sentido da palavra, e as praças não teriam caido.

Mas o governo de Madrid não tem exercito que mereça esse nome. Não diremos que não contasse desde o começo com esplendidas dedicações, ferozes dedicações que eliminaram das leis da guerra o que ellas teem de cavalheiresco e de nobre.

Mas as dedicações das milicias, com todo o seu "indisciplinado heroismo" de que falava Largo Cabalero, de nada valem deante de uma tropa regular. Mais uma vez se applica o verso camoneano: "a disciplina militar prestante não se aprende na phantasia."

O cerco de Madrid é uma obra de efficiencia estrategica, levada a effeito por tacticos de primeiro plano. Bem o dissera varias vezes o general Franco que a tomada da capital poderia demorar mais alguns dias e mesmo algumas semanas; mas ella teria de cair, como tombaram as demais praças fortes, defendidas pelo inimigo com unhas e dentes.

A occupação da capital pelos nacionalistas provavelmente não encerrará esta campanha; mas dá logar a uma situação nova.

O primeiro facto importante decorrente da occupação será o reconhecimento da Junta de Burgos por varios governos, dos quaes destacaremos immediatamente Portugal, Italia e Allemanha.

Não deverá surprehender muito que outras potencias se associem a essa iniciativa, pois uma vez desoccupada a capital é muito pouco provavel que os governistas actuaes a retomem. A luta passará a se processar na Catalunha, região de ha muito trabalhada por intenso desejo de autonomia, mas onde reina no momento uma grande disparidade de opiniões: republicanos, communistas, socialistas e anarcho-syndicalistas se odeiam uns aos outros.

Os nacionalistas poderão tirar partido disso. A occupação da Catalunha poderá demorar mais um pouco; mas á esta hora é licito admittir que o general Franco a submetterá mais cedo ou mais tarde, ajustando todas as contas com os ultimos elementos que defendem na Peninsula o ideal de uma dictadura socialista, "ad instar" da Russia.

A ESCULPTURA

No mundo antigo dos latinos, naquelle mundo longinquo, embellezado pelo tempo e pela distancia, entre o *scuptor* e o *statuarius* havia uma differença.

O estatuario era o artista das estatuas de bronze, emquanto que o esculptor trabalhava na pedra ou no marmore. Mais tarde essa distincção foi-se accentuando e ficou convencionado que o esculptor era o artifice habilidoso que reproduzia fielmente em pedra ou marmore qualquer modelo, e o estatuario era o creador, o artista que modelava, em barro ou em cêra, figuras e ornamentos que deveriam ser fundidos em bronze ou simplesmente reproduzidos pelo esculptor, em gesso, marmore ou pedra. Assim, o estatuario que esculpisse os seus trabalhos originaes seria ao mesmo tempo estatuario e esculptor.

Antigamente o artista realizava a sua obra integralmente, da concepção á apresentação definitiva. Hoje, a fundição em bronze constitue uma industria especializada; ha operarios que se occupam exclusivamente em "formar", isto é, em passar para gesso os trabalhos modelados em barro ou outra substancia analoga; ha especialistas que reproduzem no marmore, com toda a precisão, por meio de apparelhos mechanicos e com grande habilidade manual, qualquer estatua, podendo facilmente augmental-a ou reduzil-a.

Com o decorrer dos tempos em que as expressões linguisticas tomam novas directivas, novas feições, apresentou-se uma tendencia generalizada em associar a palavra *estatuario* á idéa de fabricação de estatuas de marmore e, quando damos accordo, nos surprehendemos vagando pelas ruas brancas de um cemiterio contemplando os amontoados de estatuas duplamente dolorosas; dolorosas pela sua significação, pela sua funcção symbolica, e mais ainda pela aggressão que representam contra o sentimento esthetico. Os cemiterios do mundo inteiro são estandardizados pela mesma banalidade, pelo mesmo espirito de vaidade, de ostentação. Só excepcionalmente apparece um monumento funerario que possa ser considerado obra de arte.

A denominação *esculptura* passou agora a ser expressão generica, comprehendendo todas as formas de executar figuras e ornamentos seja em pleno-relevo, isto é, figuras independentes, isoladas, onde a vista pode percorrer por todos os lados; seja em alto-relevo, onde as figuras muito salientes, quasi em pleno-relevo, são entretanto ligadas a uma superficie que serve de fundo; seja em baixo-relevo, onde as figuras se salientam a pequena altura do fundo. Muita gente faz confusão, julgando que o baixo-relevo apresenta figuras cavadas numa superficie, quando isso representa apenas a forma negativa de um baixo-relevo.

A arte de modelar, chamada plastica pelos gregos, se perde na antiguidade. O barro foi sempre o material mais empregado para esse fim. Muito antes da civilização grega, os egypcios e os assyrios faziam figuras de barro que collocavam nos seus tumulos e nos seus monumentos. Primitivamente, essas figuras eram seccadas ao sol e só mais tarde é que inventaram os fornos para a sua cocção.

A arte de fundir o bronze para o seu uso na esculptura se deve, segundo os autores gregos e romanos, a dois artistas de Samos, Rhoecus e seu filho Theodoro, no seculo VI antes de Christo ou no seculo VII segundo Plinio, approximadamente no anno 600 antes de Christo. Entretanto a Biblia se refere aos trabalhos de esculptura em bronze, executados por Hiram, de Tiro, com os quaes o Templo de Salomão foi decorado. Alguns [illegible] acham que esses trabalhos [illegible] feitos de placas de metal juxtapostas e que a Rhoecus e Theodoro se deve realmente a arte de fundir em bronze.

A esculptura vem dos tempos prehistoricos, do homem da caverna, dos caçadores que viveram com o mamute e o rangifer. Na caverna de Lorthet (Altos-Pyreneus) foram encontrados trabalhos de grande perfeição realistica, em pleno-relevo, e desenhos gravados em ossos e madeiras.

A esculptura em madeira nos tempos modernos vae tomando um novo impulso, apesar de que são poucos os artistas que a ella se dedicam com a technica tradicional que é a talha directa em que o trabalho se apresenta original, na verdadeira accepção da palavra.

Hoje em dia, em que o espirito de collectividade impera, a esculptura tende a fazer parte de um todo; o monumento publico obedece a planos urbanisticos; as estatuas e as fontes de jardins são feitas de conformidade com o traçado desses jardins os quaes estão tambem na dependencia da architectura.

A esculptura completa agora o seu cyclo, voltando ao ponto de partida, em que era parte integrante dos grandes monumentos da antiguidade.

Um novo cyclo se esboça, o ponto de partida é o mesmo, mas o espirito moderno impelle as artes para outra direcção plastica, na grandeza do trabalho em conjuncto que sempre caracterizou as grandes épocas.

PREVENDO A REACÇÃO RELIGIOSA!...

Heitor da Silva COSTA
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 1 — Noticia telegraphica os poucos dias atrás informa ter o sr. Miguel Unamono declarado, em entrevista concedida a um periodico, ser de temer, em Hespanha, uma tremenda reacção religiosa, caso seja vencedor o movimento nacionalista.

Antes de entrar, propriamente, em algumas considerações que esse thema suggere, convém não tel-o por absolutamente veridico, já que as fontes transmissoras não são inteiramente isentas de suspeição: — United Press e a imprensa parisiense.

Sem embargo não é estranho a muitos intellectuaes da nossa quadra, o emprego de phraseologia analoga em referencia á coisas ou conceitos de religião, onde as palavras — fanatismo, retrogrado, visionario, obscurantismo — formam o "leit-motif" de suas orações.

No que diz respeito ao movimento actual, no quadro que tetricamente se desenrola aos nossos olhos em documentos de perfeita authenticidade, o que ha, ou o que houve de comparavel aos monstruosos crimes que se veem praticando nas cidades e regiões occupadas pelas forças governamentaes hespanholas?

Talvez nos recordem a Russia, de duas decadas, mas esta Russia despertada não é senão a resurreição do sangue tartaro-mangól, que jamais se adaptou á nossa civilização; — paiz sem tradição de cultura, sem idade média, sem essa longa e continua evolução que faz parte do patrimonio dos póvos da Europa Central e Occidental. Por isso mesmo, e por outras circumstancias particulares, o sovietismo feróz se mantém ainda no poder com todo o caracteristico de sua descendencia asiatica.

Mas na Hespanha?

Se houve na Russia, em dezoito annos de exercicio communista, morticinios aos milhões, esta estatistica não será, talvez, superior á da Hespanha, levando em consideração — tempo e população. Em todo o caso, não se verificou, alli, a destruição systematica de templos e obras de arte de valor estimavel aos que existiam em Hespanha, vandalismo estupido e desnecessario, absolutamente irremediavel para o patrimonio historico e artistico universal!

Onde, por exemplo, scenas dantescas de violação de sepulturas e exposição de mumias de creaturas que nenhum crime commetteram, nenhum conforto tiveram, antes se consumiram, em penuria e soffrimentos, numa vida de perfeita communidade?

Não homens, mas chacáes (e aqui deve ser empregada esta palavra aos dois sexos) são capazes de taes monstruosidades.

Deante disto, como se póde ousar dizer "é de recear uma reacção religiosa?"

O que mais recear depois de taes crimes?

Evidentemente nada. Porque se nada póde ultrapassar o que já foi commettido, nada ha a recear da doutrina pacifica da Igreja e dos ensinamentos de Christo.

São simples palavras ôcas, ás quaes deviam se oppôr ouvidos moucos.

Infelizmente não é assim; é preciso refutar, e preciso repetir.

Bem pouco vale o esforço. Bem poucos lêem, e menor, ainda, o numero dos que reflectem.

As fórmulas feitas se substituem á meditação. "A propriedade é um roubo", disse-o Proudhon e repetem os ignorantes. A phrase é curta, é incisiva, não demanda esforço para guardar e agrada a maioria que deseja possuir. Poucos saberão que Proudhon disse tambem: — "A propriedade, fundada sobre o egoismo, é a chamma na qual se depura o egoismo. E' pela propriedade que o ser individual, insaciavel, ávaro, invejoso, cheio de orgulho e má fé, se transfigura e se faz semelhante ao ser collectivo, seu senhor e seu modelo".

O que pensar desta contradição? Qual dellas escolher? Qual o valor de tão contradictorio pontifice?

Outro autor, já não digo de phrases feitos, porque, como bom allemão, elle é prolixo e massudo, mas de pensamentos feitos e que, embora repetidos com difficuldades, são mal digeridos, — é Karl Marx.

De tal fórma ha falta de clareza e precisão em sua argumentação e as contradições são tamanhas, que ainda hoje, profundos estudos analyticos de sua obra não chegam a uma uniformidade de conceito.

Assim, emquanto milhões de creaturas soffrem a dolorosa experiencia de alguns discipulos de Marx, outros pagam com o exilio ou com a morte uma interpretação diversa e outros, ainda, temem novas experiencias. E' por isso que elle proprio, — Karl Marx — dizia muitas vezes, ironicamente: — "Eu, eu não sou marxista"...

Nada é mais irritante, para quem fez de modo satisfatorio, o estudo de humanidades e de bôa fé observa a evolução da sociedade e do pensamento humano, do que esta pocha de fanatismo, de ignorancia, de incultura, lançada á face daquelles que possuem, justamente, o melhor cabedal da sciencia, de cultura, e cujas vidas, estão, muitas vezes, ao serviço exclusivo da causa da verdade e do bem.

Póde ficar tranquillo o eminente professor de uma das mais velhas universidades do mundo: — Com a victoria dos nacionalistas hespanhoes não ficará Salamanca ás escuras.

Antes rebrilhará o sol com mais intensidade, assim como em todo o sólo da peninsula, desanuviado, que ficará, do manto negro e rubro com que pretenderam os desvairados anarchistas e os assalariados de Moscou apagar o prestigio historico da Hespanha Catholica, da qual se póde contar para a sua maior gloria:

"A Castilla en Leon
Nuevo mundo dio Colón".

MUTILADO

ILEGÍVEL

As homenagens da parochia da Bôa Vista ao arcebispo d. Miguel Valverde



O conego Jeronymo d'Assumpção, vigario da Bôa Vista, prestou hontem com a collaboração de seus parochianos, expressivas homenagens ao arcebispo de Olinda e Recife, d. Miguel Valverde, pelo transcurso de seu jubileu episcopal.

A's 7 horas houve uma communhão geral dos alumnos do Juvenato D. Vital e das creanças da parochia.

A's 10 horas os alumnos do Juvenato estiveram no Palacio de Manguinho onde foi lida u'a mensagem congratulatoria dirigida ao homenageado.

A's 19 horas verificou-se a installação das quatro associações fundamentaes da Acção Catholica.

No cliché vemos um flagrante dessa manifestação onde apparecem d. Miguel Valverde e o conego Jeronymo d'Assumpção.

AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAES DA HUNGRIA

Affirma o "Pesti Vugasg" que Mussolini prometteu uma nova vida ao poder hungaro

BUDAPEST, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa desta capital, nos seus commentarios em torno do discurso pronunciado por Mussolini, domingo ultimo, em Milão, reflecte o enorme enthusiasmo causado pelas declarações do "duce", na parte que se refere ás reivindicações territoriaes da Hungria.

Assim, o jornal "Pesti Vujsag" diz que Mussolini prometteu uma nova vida ao poder hungaro, desvanecido ha 18 annos, e que, por trás das suas palavras estão os oito milhões de bayonetas manejadas pelos jovens soldados italianos victoriosos na Ethiopia.

Accrescenta o mesmo jornal que o sonho do primeiro ministro Julius Goemboes, recentemente fallecido, de fazer com que o mundo gire em redor de Berlim, Budapest e Roma, está a ponto de realizar-se.

O jornal "Pester Lloyd" declara, por sua vez, que o discurso do "duce" encontrara uma calorosa acolhida em todos os corações hungaros e que o domingo passado será um dia inolvidavel na historia das relações italo-hungaras. O mesmo jornal adeanta que o nome de Mussolini ficou eternamente vinculado nos corações de todos os hungaros.

Em termos igualmente exaltados e extravagantes se expressa o resto dos jornaes de Budapest. O "Orei Vusjag", por exemplo, assegura que a Europa deve ter em conta, agora, que é preciso estabelecer uma nova ordem de coisas na região do Danubio, antes que se possa falar de paz. E accrescenta:

"O mundo não pode continuar a levar conscientemente a nação hungara ao assassinato, sem soffrer as consequencias disso, immediatamente".

O primeiro ministro hungaro, sr. Daranyi, enviou a Mussolini uma calorosa mensagem de gratidão, em nome do povo hungaro.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Chega hoje ao Recife, o violinista Cherniawsky



Violinista Léo Cherniawsky

Pelo Highland Chieftain chegará, hoje ao Recife o violinista russo Léo Cherniawsky, que vem contractado pela Sociedade de Cultura Musical, realisar no Theatro Santa Isabel, um unico concerto.

Pertencendo a uma familia de concertistas, Cherniawsky ai- bem pouco tempo integrou o Trio que levava o seu nome, passando a realisar concertos individuaes.

Cherniawsky será acompanhado, no Recife, pelo pianista conterraneo Alberto de Figueiredo, constando do seu programma, o Trilo do Diabo, de Tartini, e o Concerto, de Mendelssohn.

Toda a terceira parte é constituida de trechos de Schubert, Daniou Corelli, Elgar e Vieuxtemps de quem Léo Cherniawa executará a Ballada e Polaneza, encerrando assim o seu unico recital no Recife.

Os ingressos para o concerto de Cherniawsky, que assignalará a decima reunião de arte da temporada de 1936 da Sociedade de Cultura Musical, estão á venda, a partir de hoje, na A Optica Universal, á rua João Pessôa, 337, quer para os socios da Cultura Musical, quer para o publico avulso.

CAMPANHA ESCOTISTA

GENERAL NEWTON CAVALCANTI

DELIBERAÇÕES TOMADAS — RELATORIO DO 4.º CENTRO DE ESCOTEIROS AGRICOLAS

O movimento escoteiro nestes ultimos dias soffreu varias modificações quanto aos elementos de direcção afim de attender a necessidades particulares. O tenente Rubens de Lima, que participára das manobras militares da 7.ª R. M., e desde muito se achava exercendo as funcções de collaborador escoteiro do general Newton Cavalcanti, passou a accumular as suas attribuições com as de director do 4.º Centro de Escoteiros Agricolas em Jaboatão e de coordenador da thesouraria da Campanha Escoteira.

O 2.º tenente contador José Alves de Moraes, que prestou os melhores serviços no 4.º Centro, deixou esse encargo para assumir o seu novo posto da Cia. Independente de Artilharia de Dorso, continuando, porém, como auxiliar na thesouraria da novel instituição escoteira.

Assim, até ulterior deliberação, o general Newton Cavalcanti determinou o deslocamento da thesouraria e da secretaria da Campanha Escoteira para a cidade de Jaboatão afim de concentrar todos os elementos para expansão cada vez mais crescente do 4.º Centro de Escoteiros Agricolas.

Os chefes escoteiros e de bandeirantes estão sendo avisados que as apresentações, relatorios e cartas referentes ao movimento escoteiro devem ser encaminhadas, a partir de amanhã, para a séde daquelle Centro.

A Commissão de Assistencia, composta dos srs. Luiz Granja Coimbra, Jack Ayres, cap. Epaminondas de Aquino e Rubens de Lima, realisou, hontem, mais uma sessão, tratando de providencias relativas ao reapprovisionamento dos escoteiros agricolas.

NO 4.º CENTRO DE ESCOTEIROS AGRICOLAS

Relatorio semanal

Effectivo no campo: 120 escoteiros.

Hospitalizados: escoteiros João Joaquim de Sant'Anna, João Baptista de Sant'Anna, Eurido dos Santos, Manoel Cordeiro de Lima, Arlindo Vicente de Carvalho, Casemiro Torres da Silva, Luiz Gonzaga de Paiva, José João dos Santos e José Gonçalves de Lima.

Teve alta do Hospital curado o escoteiro José Severino da Santos 2º.

Ingressaram no Centro os escoteiros José Vieira de Lima e Manoel Firmino.

Foi iniciada a construcção de uma pocilga, sendo beneficiados e cuidados, durante a semana, os 483 canteiros da horta escoteira.

O RECEBIMENTO DA SUBVENÇÃO DO ESTADO

Ao 1.º tenente Rubens de Lima, representante nomeado pelo general Newton Cavalcanti, foi paga, no sabbado ultimo, a quantia de dez contos de réis, entregue pelo Thesouro do Estado como subvenção re' — mes mezes de setembro e outubro [illegible] tender ao fomento do escotismo afecto á Campanha General Newton Cavalcanti.

A quantia em questão foi recolhida ao Banco do Brasil para ser incorporada ao fundo social dos escoteiros ali depositado.

CHAMADOS COM URGENCIA A' SECRETARIA

Por ordem do general Newton Cavalcanti estão sendo chamados com urgencia, á secretaria da C. G. N. C. os chefes escoteiros srs. Wilson Torres e João B. de Mello, ambos do 2.º Centro de Escoteiros Ferroviarios da Great Western, afim de prestarem esclarecimentos.

FORAM ENCERRADAS AS AULAS

Por ordem do director executivo, foram encerradas, no dia 30 do mez p. p. as aulas da Escola Primaria annexa ao 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros em Casa Amarella, continuando, porém, as actividades dos escoteiros.

Nesse sentido, aproveitando as férias escolares que se iniciaram, o Centro realisará, dentro em breve, um acampamento para treinamento durante alguns dias, regressando em seguida á sua séde.

As despesas correrão á conta dos recursos da caixa de mantenção do Centro.

AVISO AOS CHEFES ESCOTEIROS

A direcção technica da C. G. N. C. está pedindo a todos os chefes escoteiros, diplomados pela sua Escola de Chefes, que desejarem fazer exames de especialidades, a gentileza de apresentarem seus pedidos de inscripção, declarando as especialidades que escolheram afim de serem submettidos aos respectivos exames.

O exame de especialidades confirma o diploma de chefe escoteiro.

BELGICA

O SR. VAN ZEELAND DA' EXPLICAÇÕES SOBRE A NEUTRALIDADE DO SEU PAIZ

BRUXELLAS, . (A. M.) — Perante a commissão de Defesa Nacional da Camara, o chefe do gabinete, sr. Van Zeeland, explicou que o governo fôra obrigado á neutralidade, afim de assegurar a completa defesa da Belgica em face da necessidade de guarnecer as suas fronteiras com a França e a Allemanha, bem como a segurança de Ostende.

INSTALLOU-SE O 1.º CONGRESSO DE HOTELEIROS

RIO, 5 (A. M.) — Presidido pelo conego Olympio de Mello installou-se hontem o primeiro congresso nacional de hoteleiros.

AS VAGAS DA ESCOLA MILITAR

RIO, 5 (A. M.) — O ministro da Guerra determinou que, para 180 vagas da Escola Militar no proximo anno, só terão matricula, independente de exame de admissão, os alumnos dos collegios militares que tiverem media total grão seis, no conjuncto das materias exigidas pelo exame.

A metade das vagas é destinada aos alumnos dos collegios militares. A outra metade aos candidatos civis.

ANNULLADAS AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO PERU'

LIMA, 5 (A. M.) — Foram annulladas as ultimas eleições presidenciaes.

PARAHYBA

HOMENAGEM AO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os officiaes da Força Publica vão prestar uma homenagem ao commandante Delmiro de Andrade, fazendo a apposição do seu retrato no casino dos officiaes.

INAUGURAR-SE-A' BREVEMENTE O AMBULATORIO DOS COMMERCIARIOS

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Será inaugurado, ainda este mez, o Ambulatorio dos Commerciarios, nesta capital.

A ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DE RENDAS EM OUTUBRO

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Recebedoria de Rendas da capital arrecadou em outubro ultimo 1.151:907$100.

AS VOLANTES AINDA NÃO SE AVISTARAM COM "CORISCO"

JOÃO PESSOA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) As volantes policiaes que andam no encalço do grupo do bandido Corisco, não poderam ainda alcançar a perigosa malta.

Para mais intimo intercambio de brasileiros do norte e do sul

(Continuação da 1ª pagina)

co, a frescura e a amenidade das nossas lindas noites de verão na zona da matta que promettem visitar.

Imagine-se por lá que este norte é um Senegal com uma temperatura de forno. Verão regiões de montes ainda povoadas de matto grosso, mesmo na nossa zona secular de cultura mais intensa, o que por lá é muitissimo mais raro. Aquella campanha pela arvore que um grupo de homens realizou ha dez annos preservou um pouco a matta de destruição.

Verão em dezembro — noites frescuissimas e dias cuja temperatura os ventos aliseos constantes do mar suavisam numa epoca em que no Rio e São Paulo se abafa de calor sem possibilidade de alivio.

A parte os exaggerou das nossas estiagens prolongadas e dos invernos caidos, como deste anno, do alto como se tivessem de proposito ajuntado a agua toda para despejal-a de uma vez no nosso mundo, a nossa natureza é mansa, igual, socegada, sem cataclysmas, sem insolações, nem despropositos.

Isto vae surpreendel-os.

E será assim ainda uma rehabilitação para Pernambuco essa visita de tanta gente illustre."

DO DEPUTADO ALFREDO MEDEIROS

"E' uma grande iniciativa essa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pernambuco é um mundo de coisas deliciosas que precisam ser vistas e ainda mais sentidas por pessoas de espirito e intelligencia.

Precisamos nos conhecer melhor, para mais querermos bem ao nosso immenso Brasil."

DO DEPUTADO POSSIDONIO BEM

"A visita de altas e reaes expressões de intellectuaes e financistas sulinos a Pernambuco, por inspiração feliz dos Diarios Associados, tem o mais perfeito senso de opportunidade e patriotismo.

Não poderemos medir e impulsionar as nossas grandezas, zelar e cultuar as nossas tradições, estimular e intensificar em nosso territorio os sentimentos de brasilidade, emfim garantir a unidade brasileira, sem nos conhecermos numa approximação mais intima. Os intellectuaes, auscultando as nossas tendencias e procurando oriental-as no sentido do bem collectivo, os representantes das finanças e os nossos homens publicos animados dos mesmos propositos de engrandecer a terra commum, só elles poderão, em acção conjugada, preparar o paiz para os seus grandes destinos. E' com vivas sympathias que assisto a esses movimentos e applaudo essas iniciativas."

DO SR. ARISTIDES MEDEIROS, GERENTE DO BANCO CENTRAL

"A' iniciativa particular, que tanto tem collaborado com os poderes publicos de nossa terra ainda cabe realizar um largo programma em favor do progresso do Brasil. São os homens de negocio esclarecidos, ajudados pelos pensadores, jornalistas, technicos de toda a sorte, os maiores propulsores da vida dos povos. O commercio é eminentemente civilizador. Os mais illustres banqueiros paulistas, operarios decididos da grandeza economica do mais progressista Estado da Federação, veem ao Norte conhecer as nossas condições e as nossas possibilidades.

Advinho que desse contacto nascerão os melhores fructos e applaudo a iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO, trazendo ao Norte figuras tão expressivas como essas que integram a caravana dos Diarios Associados, numa demonstração do espirito de brasilidade que anima os organs leaders da opinião publica brasileira."

DO SR. ELADIO RAMOS, DIRECTOR DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

"Meu pensamento, a respeito da visita promovida pelos Diarios Associados, está plenamente exteriorizado com a organização de caravanas escolares, que o Gymnasio Pernambucano, em uma curiosa coincidencia, iniciou no sabbado ultimo."

A REPERCUSSÃO EM ALAGOAS

MACEIO', 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proposito da vinda da caravana sulista, o sr. Ezechiel Pereira, alto commerciante e vice-consul da Bolivia declarou:

"Foi, não ha duvida uma idéa muito feliz, essa a dos Diarios Associados do Norte, convidando vultos de tanta projecção no Sul para visitar o Nordeste do paiz.

A vinda da caravana somente beneficios trará a Alagôas, repercutindo não só nos meios culturaes e officiaes, como tambem em nossos circulos economicos e financeiros.

Deste modo, julgo que somente applausos merece tal iniciativa."

—

O sr. Alvaro Peixoto, presidente da Junta Commercial e chefe da firma Peixoto & C., disse:

"Sobre ser um acontecimento ciimente inedito para Alagôas e quiçá para o Norte, a visita collectiva dessa caravana representa um intercambio de grande valor para o Estado, quer do ponto de vista cultural, economico ou financeiro.

Certo, grandes vantagens advirão da opportuna visita, realizada por figuras de tanta responsabilidade, as quaes terão ensejo de estudar as nossas possibilidades.

Como se vê os Diarios Associados não poderiam offerecer melhor opportunidade ao Norte desconhecido."

—

O sr. Ignacio Gracindo, presidente do Instituto dos Advoogados, em sessão de assembléa disse:

"A vinda da caravana dos convidados dos Diarios Associados ás terras longinquas e esquecidas do Nordeste é um serviço de inestimavel valor prestado ao nosso rincão por essa prestigiosa associação jornalistica.

Os nomes daquelles que a compõem são por si proprios recommendações e attestados flagrantes do seu valor.

Por isso só nos poderá ser vantajosa essa visita.

O deslumbramento tropical, a nossa luz solar não lhes forçará a uzar lunetas esfumadas para reconhecer a terra que tem contribuido com altivez para o resurgimento da Patria e affirmação do Brazil como nação de primeira grandeza no continente sul-americano.

Esses são os nossos votos."

HOMENAGENS DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE ALAGOAS

MACEIO, 5 (A. M.) — O Instituto dos Advogados em sessão de hoje resolveu recepcionar com justas homenagens a caravana sulista dos Diarios Associados.

Em sessão especial será convidado o sr. Francisco de Campos para realisar uma conferencia.

Foi designada a seguinte commissão para cumprimental-o e apresentar-lhe os votos de bôas vindas.

Senhores Quintella Cavalcanti, Guedes Lins e Lima Junior.

UM REQUERIMENTO DO DEPUTADO EMILIANO NOBREGA

JOÃO PESSÔA, 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Emiliano Nobrega requereu na sessão de hontem de Assembléa, que a mesma convidasse á embaixada sulista que vem a «Pernambuco, a visitar a Parahyba.

Serviço de soccorro de inverno na Allemanha



A inauguração do soccorro invernal na Allemanha realisou-se recentemente em Berlim na presença de todas as autoridades do governo allemão, tanto civis como militares

AINDA O SALVAMENTO DO "ELBE I"

CUXHAVEN, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Somente hontem, á noite, os escaphandristas do vapor de salvamento "Reiher" conseguiram iniciar os trabalhos no sentido de fazer voltar á tona o navio pharol "Elbe-1", naufragado recentemente, no estuario do Elba, durante violenta tempestade, trabalhos que, durante varios dias, vinham sendo impedidos pelas condições meteorologicas desfavoraveis.

Os mergulhadores poderam fixar a posição exacta do barco sinistrado no fundo do mar, desconhecendo-se, porém, até agora, a data em que poderão ser atacados com vigor os trabalhos tendentes a pôl-o de novo na superficie.

Os circulos competentes, no entanto, mostram-se optimistas, confiando no exito immediato nas operações de salvamento, dando o tempo favoravel reinante actualmente no Mar do Norte.

Cigarra Magazine

A MAIOR REVISTA BRASILEIRA

174 paginas por 2$000 — 1 romance, 10 contos e 2 novellas — Supplementos policial, chinematographico e feminino.

ESTA' A' VENDA O NUMERO DE NOVEMBRO

FESTA DA MOCIDADE

Proseguem os estudantes nos preparativos dessa iniciativa — O concurso — A "Revista da Mocidade" — A colaboração do Radio Club de Pernambuco

Foi escolhido para o local da *Festa da Mocidade*, o parque 13 de Maio, gentilmente cedido pelo general Newton Cavalcanti. Projectam os seus promotores levar a effeito um interessante programma. Aquelle logradouro apresentará um attrahente aspecto, onde se destaca uma feerica illuminação. Quatro bandas de musica farão retretas diariamente. Pastoris, mamulengos, theatro, cinema ao ar livre, "dancing", "ring" de patinação, lutas de box, greco-romana e livre e mais diversões populares constituirão o programma.

HORA DA FESTA DA MOCIDADE

Visando augmentar cada vez mais a propaganda em torno da iniciativa academica, os Departamentos Artistico e de Propaganda da *Festa da Mocidade*, conseguiram do sr. Oscar Moreira Pinto a collaboração valiosa de nossa estação de Radio. Assim, a começar do proximo domingo será incluido num dos interessantes programmas da P. R. A. 8, a *Hora da Festa da Mocidade*.

A Jazz Band Academica de Pernambuco apresentará um programma de musicas ineditas. A *Hora da Festa da Mocidade* será irradiada das 17 ás 18 horas.

O GRANDE CONCURSO

Constituirá successo a realização do *Grande Concurso da Festa da Mocidade*. Todas as pessôas que comparecerem aos festejos estarão habilitadas a serem soccorridas com ricos brindes. Até agora adheriram a esse concurso, offertando objectos de valor, as firmas: Agencia Ford, em Recife (Fonseca Irmãos & Cia.) — um automovel Ford V8, modelo Tudor (1.º premio); Lojas General Electric — um apparelho de Radio, modelo A-52 e um valioso refrigerador "Mascote"; Movelaria Bôa Vista — um rico "bureaux"; Malharia Imperatriz — dois finos vestidos de malha de sêda; Fabricas de Capas e Manteaux Feldman — uma linda capa para senhora e outra para cavalheiro; Casa Hollanda — valioso brinde; A Decoradora — um rico adorno para salas de visitas e muitos premios de valor.

Na proxima segunda-feira, 9 do corrente, será exposto, no Theatro do Parque, o automovel que constitue o primeiro premio do grande concurso.

No momento tocará a Jazz-Band Academica.

PARQUE DE DIVERSÕES

No local dos festejos será installado um grande Parque de Diversões. O mesmo constará de 15 apparelhos, muitos dos quaes ineditos nesta capital. O auto-pista, a roda gigante, a montanha russa, a onda giratoria, o chicote e carrousel e muitos outros divertimentos serão installados pela empresa com quem foi contractada a vinda ao Recife.

REVISTA DA MOCIDADE

Para homenagear os patronos da *Festa da Mocidade* foi creada uma revista que deverá circular durante a realização dos festejos.

A "Revista da Mocidade", como se denomina, apresentará um aspecto interessante destacando-se o serviço de clichés.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1937 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia, Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio [illegible] — Redacção [illegible]
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone [illegible]
ASSIGNATURAS
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — [illegible] Semestre — [illegible]
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone [illegible]. SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró 24-2.º — Phone 2-0712. SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ulysses Braga Junior, Rua da Boa Vista n. 118, Phone 385. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho 462, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra 98, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario [illegible].

EM TORNO DO ORÇAMENTO DE 1937

O voto em separado que o sr. Souto Filho proferiu no parecer da proposta orçamentaria de 1937 contem judiciosas allegações que não podem passar desprercebidas a quem acompanhe a vida administrativa do Estado.

Na realidade, o proclamado equilibrio do orçamento de Pernambuco é uma illusão, pois resulta de varias circumstancias excepcionaes: termos suspendido o serviço da divida externa, subordinada ao schema Oswaldo Aranha, e incluido o producto de emprestimos, na arrecadação.

E' evidente que no dia em que tivermos de retomar o serviço da divida, accrescida com o que lhe deixou de pagar (juros e amortização) e no dia em que não tivermos mais a renda extraordinaria dos emprestimos a incluir, aquelle equilibrio desapparecerá.

Tambem procede a allegação do "leader" da minoria de que a quota do Departamento do Café deveria ser escripturada como "Renda de applicação especial", afim de que não continue a acontecer que pela verba do Café se façam despezas, com que nada tem a vêr a lavoura cafeeira.

A exigencia constitucional dos 4 % da arrecadação tributaria em obras de assistencia ás areas assoladas pelas seccas não foi cumprida ainda desta vez, na proposta do orçamento, pois o que está feito é apenas uma "camouflage", incluindo-se aquella assistencia na verba da Directoria de Viação e Obras Publicas.

As observações quanto á receita estimada para o anno vindouro são inteiramente procedentes e coincidem com o que foi aqui publicado, pois tudo indica os mais reservados prognosticos quanto ás perspectivas economicas do anno que vem.

Nada justificava que fossemos estimar a receita de 37 em mais do que a do exercicio vigente, que accusou "superavits" de arrecadação.

E' preciso levar em conta, como affirmou o sr. Souto Filho, que só de creditos supplementares e especiaes a Assembléa já autorizou este anno nada menos de 16 mil contos.

O voto em apreço está redigido com tanta elevação e criterio que por certo as suas razões não escaparão ao exame detido e consciencioso da Assembléa, chamada a se pronunciar, por ultimo, sobre o assumpto.

O ULTIMO ACTO DE UM GRANDE DRAMA

As ultimas noticias recebidas da guerra civil na Hespanha dão a perceber que o grande drama em que mergulhou a Peninsula ha mais de tres mezes se approxima do fim.

Os postos avançados do general Franco occupam a esta hora os suburbios de Madrid e a artilharia troa na linda capital hespanhola, onde se trava um dos embates mais renhidos da campanha.

Nenhum cidadão da humanidade pode deixar de acompanhar com o maior emoção o desfecho da luta na Hespanha, presa de um governo sinistro, que a arrastou como uma victima ás peiores amarguras.

Tudo o que está acontecendo na Peninsula poderia ter sido evitado, si os homens que se apoderaram do poder não se propuzessem submettel-o á experiencia communista, sob a acção e inspiração intellectual de meia duzia de fanaticos e de desalmados.

Nesta hora tragica, as prisões de Madrid, de Barcelona, de Valencia e de Alicante estão abarrotadas de escriptores, de jornalistas, de artistas, de personalidades das mais illustres no mundo social e politico, ou de outros ramos das actividades humanas, pelo crime de mera suspeita.

O Brasil, como parcella da humanidade, não pode ser indifferente aos soffrimentos do povo hespanhol, taes as affinidades que ligam os dois povos. E por isso é que a Camara dos deputados do Rio, num gesto de independencia e de altivez que ficará assignalado entre os que mais o nobilitam, não hesitou em significar a sua admiração e o seu respeito pela bravura épica dos cadetes do Alcazar de Toledo.

No momento em que as bandeiras nacionalistas desfraldadas para expulsar da Hespanha um governo que levou á sua miseria se approximam de Madrid, os [illegible] profunda e [illegible] vida intensa [illegible].

Na Hespanha peleja-se por uma causa que não é somente hespanhola. [illegible] e teriamos em pouco tempo a infiltração communista, transbordando por todo o mundo latino-americano.

Esmagado o communismo no paiz que Lenine prophetisara ser a segunda republica sovietica da Europa, a historia passará a assignalar a primeira grande etapa regressiva da influencia marxista no planeta.

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES URBANOS

Parece que não poderemos alimentar nenhuma esperança de que, tão cedo, melhore o serviço de transportes urbanos.

A eliminação, pura e simples, dos omnibus veiu acarretar serios prejuizos. Em toda a cidade de importancia da nossa circulam omnibus de differentes emprezas e todas são estimuladas pelos poderes publicos, que procuram facilitar a execução do serviço.

Entre nós, não é bem isso que vem acontecendo. Teremos de nos contentar com o serviço de bonds e este mesmo por muitos motivos precario.

Umas linhas são tratadas com uma displicencia unica, quando uma empreza de serviços publicos tem de tratar todas as linhas do mesmo modo, quer deixem ou não deixem lucro.

Na Bahia ha um serviço de omnibus magnifico; na Parahyba, os omnibus prestam excellentes serviços á população; no Rio, ha omnibus de varias companhias para todas as linhas, com uma frequencia quasi incrivel; em São Paulo, a mesma cousa.

Só no Recife, a questão de transportes urbanos não offerece á população possibilidades de uma solução satisfactoria. — S.

RUY BARBOSA

Austregesilo DE ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — Teve a Academia de Sciencias de Lisbôa a opportuna e grata iniciativa de lembrar-nos neste momento o nome de Ruy Barbosa.

Não que o maior dos nossos patricios estivesse esquecido dos seus contemporaneos, pois quem o ouviu, uma vez, jámais poderia esquecel-o na grandeza e na força singular do seu genio.

Mas a verdade é que não o relembramos quanto fôra necessario, nos seus exemplos e nos seus ensinamentos, na hora em que as instituições que elle prégou declinam, na estima da collectividade, menos pela investida dos seus inimigos do que pela negligencia e deslealdade dos seus propugnadores.

* * *

A vida politica de Ruy não se passou entre o opportunismo e a cavilação, entre accommodações e transigencias, mas teve directrizes permanentes, inflexiveis e luminosas.

Foi o apostolo do regimen, na mais alta e nobre expressão de um apostolado, que no curso de vinte e cinco annos não conheceu um dia de tranquillidade ou de desfallecimento.

As suas palavras, as mais puras e eloquentes que já se pronunciaram neste paiz, não partiam de labios poluidos.

O ideal os purificara como o carvão ardente na bocca do propheta.

* * *

Elle foi entre nós o igual de Hamilton e de Jefferson.

Teve a paixão da liberdade e da justiça, as unicas forças que conduzem o homem e os povos á verdadeira immortalidade, os unicos sentimentos que communicam á vida os seus grandes motivos heroicos.

Bem sei que a intelligencia e a cultura estão em desprestigio; que são outras as causas do culto da vida publica; que o devotamento de Ruy aos principios da liberal-democracia parecem attitudes romanticas, que perderam o sentido para os tempos modernos.

Mas, se o Brasil quizer salvar-se, será seguindo os caminhos que elle traçou; se a nacionalidade deseja sobreviver, terá de collocal-o entre os seus nomes.

A DEMOCRACIA E OS PARTIDOS POLITICOS

José AUGUSTO
(Deputado pelo Rio Grande do Norte)
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 1 — A democracia é o unico regimen politico compativel com a dignidade dos individuos que formam a sociedade a que têm de servir.

Vive da cooperação de todos e não evolue, antes presuppõe, a participação de cada um na tarefa commum de conduzir os destinos dos povos que se organizam politicamente.

Os demais regimens, ideados pelos homens ou creados pelas contingencias historicas, teem todos elles como base ou como ponto de partida a noção de que ha alguem incapaz de dispôr dos seus proprios interesses, uma classe, uma categoria social, uma raça, um agrupamento politico.

Somente comprehendo que possam preferir taes regimens as nações politicamente menores, os povos incapazes, batidos pela ignorancia ou anemiados pela pobreza economica.

O Brasil, através toda a sua historia, revelou sempre a vontade persistente e inabalavel de organizar-se democraticamente. Não temos castas, não temos classes privilegiadas, o sentimento igualitario é immanente á nossa vida e o sentido de liberdade é uma constante de nossa evolução desde a época colonial até os dias presentes.

Não entendemos, antes repellimos a linguagem dos candidatos á dominadores, tyrannos, despotas.

E nos impressiona e move o verbo inflammado e ardente dos pregoeiros da liberdade.

Todas as nossas campanhas politicas ou sociaes, capazes de impressionar as massas e arrastal-as para a acção, foram campanhas emancipadoras e liberaes.

Certo é que, na busca dos ideaes democraticos, temos encontrado sempre, no caminho até agora percorrido, e certamente ainda depararemos por muito tempo, embaraços e tropeços, explicaveis de certa forma pelas deficiencias de uma cultura civica ainda rudimentar.

Mas, o ideal de liberdade nunca nos abandonou e as difficuldades que se nos antepõem teem servido para que cada vez mais redobre [illegible] esforços para attingil-o no futuro.

Creio que uma das maiores falhas da nossa democracia, (talvez a maior depois da que se traduz pela falta de uma grande politica educacional), é a ausencia de partidos politicos nacionaes organizados, com programmas amplos e nitidamente definidos.

A inexistencia desses partidos, que são necessidades fundamentaes no governo dos povos livres, explica muitos dos nossos erros e justifica a maior parte dos nossos males de natureza politica.

Os partidos são os canalizadores naturaes das varias correntes politicas que as democracias presuppõem dividindo a opinião de cada paiz, e os programmas são reflexos das idéas e aspirações populares de cada época historica.

A democracia brasileira, na phase monarchica, graças ao regimen parlamentar, conseguiu esboçar dois grandes partidos que se revezavam direcção da coisa publica e permittiam chamar á tona, em successivas e continuas renovações, os homens mais capazes que a nação ia formando e as pugnas parlamentares iam revelando.

Com o advento da Republica Federal e presidencialista, soffremos desse ponto de vista um evidente retrocesso e nunca mais pudemos ter partidos politicos de caracter nacional. A culpa desse retrocesso não cabe, ao meu sentido, nem á Republica nem á Federação.

Recáe, principal, senão exclusivamente e toda inteira, sobre o presidencialismo, funesto a fonte de tyrannia, na phrase lapidar de Gabriel Alomar, nas Côrtes Constituintes Hespanholas.

O presidencialismo é, de facto, um regimen de concentração de poderes nas mãos de um só homem, que, pela propria hypertrophia dos seus poderes, tende inevitavelmente para a dictadura. E a Historia mostra-nos á evidencia que, onde tal regimen conseguiu aninhar-se, os partidos politicos desappareceram ou perderam as suas caracteristicas essenciaes, suas aspirações, suas idéas e seus programmas, para se transformarem apenas em agrupamentos inorganicos em derredor de caudilhos e chefes.

Sustento, assim, que a grande missão dos republicanos brasileiros consiste, na hora presente, em rever as nossas bases constitucionaes, dando-lhes sentido e organização possibilitadores da formação de grandes partidos nacionaes, indispensaveis á vigencia da democracia, pela qual sempre pelejámos, em obediencia aos imperativos das nossas mais poderosas forças historicas.

IMPRESCINDIVEL O ENTENDIMENTO ENTRE AS SIGNATARIAS DE LOCARNO

SE NÃO CHEGAREM A UM ACCORDO, A CORRIDA ARMAMENTISTA TOMARÁ PROPORÇÕES NUNCA VISTAS

Constantine BROWN
(Especialista em Politica Internacional Européa)
(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, outubro — A crise hespanhola serviu para proporcionar á Allemanha e á Italia ensejo de mostrar ás potencias occidentaes sua força e a harmonia de sua actuação diplomatica. Mas, na conferencia entre as potencias signatarias de Locarno é que aquellas duas nações irão, realmente, mostrar quanto valem. Si nessa conferencia conseguirem as nações concertar uma formula capaz de entre outras cousas, estabilizar os armamentos, a Europa poderá contar com mais alguns annos de paz. Se ao contrario, não chegarem a um accordo (e isso logo se verá pelas negociações preliminares, já iniciadas), a corrida armamentista excederá a tudo quanto se possa imaginar. Sir Robert Vansittart, achando-se em Berlim recentemente, observava a um de seus amigos allemães: "Horroriza-me pensar qual possa ser o resultado no caso de virem a falhar essas negociações". E seu receio é compartilhado por todas as pessoas bem informadas da Europa.

O sub-secretario de Estado permanente da Inglaterra não é homem para se harmonizar facilmente. E' um diplomata arguto e conhece a realidade politica. Foi a Berlim sob o pretexto de assistir ás Olympiadas. Mas visitou Hitler, Schacht, Goering, von Ribbentrop e outros allemães, discutindo com elles as possibilidades de um entendimento entre as potencias signatarias de Locarno. Foi depois dessas conversações que Hitler nomeou von Ribbentrop para embaixador em Londres, embora este sempre tivesse sido contrario ás negociações para um novo convenio de Locarno.

Mas a Inglaterra e a França não desejam que prosiga a actual corrida armamentista. Esta se torna bem mais difficil para os governos democraticos, onde as populações se alarmam com as cifras fantasticas destinadas a preparativos militares, do que nos governos autoritarios, onde ninguem sabe quanto se está gastando, ou de onde vem o dinheiro.

O QUE OS ALLEMÃES QUEREM

A's instancias do Ministerio do Exterior da Inglaterra, Hitler e Mussolini retiraram suas objecções ao principio de se convocar uma nova conferencia. Ambos porem, tornaram bem claro (sem precisar de muita emphase), que um insuccesso seria ainda peor do que a não convocação da conferencia. E as quatro potencias concordaram em não fixar data para tal convocação. Se difficuldades intransponiveis surgirem no correr das discussões preliminares, não mais se falará na projectada conferencia, deixando a idéa ficar sepultada no esquecimento.

Os allemães têm idéas bem definidas do que pretendem exigir ás outras potencias e não tencionam ladear a questão. Querem que se lhes permitta, lidar com a Russia a seu modo. Desejam tambem que a França abandone seus alliados moscovitas em troca de um pacto de segurança na Europa Occidental.

Hitler avisou aos inglezes na Primavera passada. Recentemente, o Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha fez igual declaração ao embaixador francez em Berlim, François Poncet. E as expressões de que se serviu o "Quai d'Orsay" nem siquer foram revestidas do solido algodão diplomatico.

A Allemanha e sua parceira, a Italia, desejam entrar num accordo com a Inglaterra, França e Belgica para uma mutua garantia de suas fronteiras. Aspirem tambem a um entendimento para que os armamentos se estabilizem no seu actual nivel. A razão disso é simples. A Italia e o Reich tem presentemente uma definida preponderancia militar e aerea na Europa Occidental. As forças aereas reunidas da Allemanha e Italia são numericamente superiores a tudo quanto a Inglaterra, a França e suas alliadas da Pequena Entente possam apresentar neste momento. No anno vindouro, quando estiverem promptos os 5.000 aeroplanos britannicos e a França houver triplicado sua força aerea a situação será bem differente para as potencias da Europa Central.

"UMA GUERRA COM A RUSSIA E' UMA NECESSIDADE HISTORICA"

A esquadra allemã acha-se ainda na sua infancia. Está crescendo methodicamente, porém sem pressa, até que attinja ao limite permittido de 35 % da força britannica. Os novos destroyers allemães, lançados á agua ha tres mezes, ainda se acham ociosos em Kiel, porque as machinas não estão promptas. Mas a parte da esquadra do Reich que já está construida é de magnifica efficiencia de combate.

Portanto, um accordo para estabilização das forças tal como se acham no momento, significaria que a França e Inglaterra não proseguiriam com seu programma de rearmamento. Nem á Allemanha e nem á Italia convem que outro qualquer paiz emparelhe forças com ellas.

A Allemanha e a Italia estão promptas a se obrigarem com todo o enthusiasmo e bôa fé a respeitar as actuaes fronteiras da Europa Occidental. Mas a Allemanha não quer assumir nenhum compromisso desse genero com relação aos Soviets. Na mente de todos os allemães uma guerra com a Russia é uma necessidade historica e operação prophylatica essencial para o bem da Europa.

A Allemanha se prepara para a guerra sem attender ás consequencias. Isso tem sido dito innumeras vezes á Inglaterra, e a França foi avisada desse plano muito antes de haver concluido sua alliança com a União Sovietica. A Checoslovaquia foi informada pelo Reich de que "as negociações para a conclusão de um pacto economico ou de não aggressão se tornariam extremamente difficeis no caso de se realizar a proposta alliança militar da Checoslovaquia com a União Sovietica". E no dia seguinte ao da assignatura da alliança, a imprensa allemã iniciou uma implacavel e violenta campanha contra os checoslovacos, dramatizando os soffrimentos das minorias germanicas e o caracter ameaçador do novo pacto.

A campanha foi temporariamente suspensa durante o periodo mais acceso da crise hespanhola, mas os jornaes já receberam novamente ordens para reencetar os ataques contra o presidente Benes e seus concidadãos.

O PONTO DE VISTA DA FRANÇA

O estado maior berlinez está preparando meticulosamente os seus planos. Todos os preparativos bellicos na fronteira occidental são de caracter defensivo.

"Desejamos evitar que a França se suicide e arraste o resto do mundo para a confusão", declarou-nos uma alta patente do exercito allemão. "Daremos por bem empregados os nossos trabalhos defensivos no Rheno si elles bastarem para fazer com que os francezes comprehendam as enormes difficuldades que terão de transpor no caso de desejarem acudir a Russia".

A Allemanha confia plenamente em que poderá enfrentar sozinha as forças sovieticas e espera que as potencias occidentaes permittam que o conflicto permaneça localizado.

Os inglezes já estão quasi convertidos ao ponto de vista dos dirigentes da Allemanha, mas a França não concorda.

O governo francez continua considerando a alliança com a Russia como a sequencia tradicional do paiz na sua politica defensiva contra a ameaça allemã.

O primeiro ministro Blum ridicularisa a idéa de que a Russia communista haja encontrado na França o apoio de um pretenso paiz communista.

O gabinete democratico de Delcassé não hesitou em ligar sua sorte á do governo brutalmente reaccionario dos czares. Isso não significou que a França approvasse o czarismo. Do mesmo modo, argumenta o actual primeiro ministro, a alliança com os soviets não significa necessariamente que o governo francez deseje se transformar em guarda avançada do communismo na Europa Occidental.

Mas em face da crescente ameaça do imperialismo germanico e da politica indefinida e hesitante da Inglaterra, a França, declara Blum, não encontra outro meio de segurança a não ser alliando-se á Russia.

Hitler admitte que seus planos sejam imperialistas quando se refere á necessidade que a Allemanha tem de expansão territorial.

A INGLATERRA INFUNDE RESPEITO

O chefe do gabinete francez e com elle a maioria do povo, acredita que a Allemanha não tem mudado depois de 1914. A derrota dos exercitos do Kaiser foi apenas um contratempo. O Reich tem soffrido muito em consequencia daquelle insuccesso, mas aprendeu uma bôa lição. Não repetirá os erros de Guilherme II, von Moltke, von Kluck e Bethmann-Hollweg. Retomará os fios e proseguirá de accordo com as idéas bismarckianas sem reproduzir os erros do governo imperial.

Demais, o governo allemão está decidido a não permittir que as nações de Leste, principalmente a Russia, sejam mencionadas nas conversações do novo Locarno. O Reich está disposto a assignar pactos de não-aggressão com as nações fronteiriças, com excepção da Russia.

Agora é difficil imaginar como possa a França, mormente sob o regimen de Blum, cancellar uma alliança que foi feita com toda a intenção de sinceridade e solidez.

A despeito da perda de prestigio occasionada pela questão da Ethiopia, a Inglaterra ainda é considerada como a principal potencia da Europa. Allemães e francezes ainda têm a Inglaterra como a nação causadora da derrota da Allemanha em 1914. E os allemães não querem se arriscar outra vez. Só o farão forçados por necessidade, mas nada emprehenderão antes que se esgote o derradeiro argumento de seus diplomatas em Londres. Por isso talvez é que sir Robert Vansittart teria dito em Berlim: "Si falharem as negociações de Locarno teremos que gastar 800.000.000 de libras com o nosso rearmamento, em vez dos 300.000.000 que estamos gastando este anno. Isso ajudará aos desempregados, mas de qualquer modo será um grande esforço".

A Allemanha quer que a Inglaterra lhe comprehenda a situação em face dos Soviets. Deseja que Londres procure convencer á França de que os preparativos militares não visam a esta nação... desde que ella se comporte bem, e que a Allemanha nada quer ter da França na Europa senão que esta lhe permitta lidar sozinha com a Russia.

E' sobre isso que gyra o destino da nova conferencia das nações signatarias de Locarno. O malogro das conversações preliminares será razão bastante para que não só sir Robert Vansittart como todas as demais nações do mundo sintam um calafrio na espinha.

REGIA CHRISTI DIGNITAS

Tristão de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — A realeza de Christo sobre a sociedade, que hoje festejamos, foi proclamada como festa lithurgica em 1925, mas sempre existiu na vida e na doutrina da Igreja, por ser a propria expressão da natureza do Verbo de Deus. Esse primado do Christo é universal. Seu Reinado não é deste mundo, mas começa neste mundo. E a realeza universal do Christo, na historia, é a indicação do Reino de Deus, na eternidade. Ella attinge a tudo.

Realeza do Christo em nossos corações — é a primeira de suas manifestações. Querer levar o Christo á sociedade sem tel-o em seu coração é utopia. Viver o Christo em nossa vida interior é a condição inicial para vivel-o em tudo. Pois somos participantes da vida do Christo e a consciencia dessa participação, operada no mais intimo de nossa existencia, é que permitte esse caminho de identificação gradativa que é o ideal de santidade a que todo christão está submettido, por mais longe que esteja de o realizar. "Nous sommes embarqués", dizia Pascal. Se chegamos ou não ao porto, "that's another story", como dizia Kipling.

Realeza do Christo em nossa vida particular — eis a primeira manifestação exterior da vida interior no sentido a que alludimos. Quando Pio XI proclamou, officialmente, a realeza universal do Christo, foi para reagir contra a invasão do laicismo "pestem aetatis nostrae". E o laicismo, isto é, a vida como se a graça não existisse e a natureza fosse omnipotente; a vida como se Pan fosse a ultima solução para o individuo e Cesar para a sociedade; o laicismo penetrou de tal modo o mundo moderno que a reforma de costumes, na vida particular, é tão imperiosa para a realeza universal do Christo, como a reforma das instituições.

Porque tambem esta se impõe como expressão da realeza do Christo na vida publica. A' palavra e á doutrina do Christo nada é estranho no mundo. Em todos os terrenos penetram e teem sempre o que dizer e o que ordenar na desordem das coisas sociaes. A separação da sociedade em compartimentos estanques em que a Igreja, o Estado, a Familia, a Escola, o Syndicato, a Empresa, gravitavam automaticamente em órbitas distinctas, num pluralismo grupalista não hierarchico, é tão desastrosa quanto o individualismo de que nasceu. Contra esse separatismo social é que a Igreja proclama a realeza do Christo. Este não é apenas um compartimento entre os demais. Este não é Senhor apenas dentro do Templo. Sua realeza se extende á tudo, homens e grupos, destinos individuaes e sociaes, em tudo o que se referir á preparação immediata ou remota para a salvação de uns e outros. E' certo que só os destinos individuaes é que interessam totalmente ao Christo, pois os grupos sociaes só possuem vida temporal e o Reino do Christo, na terra, é apenas uma preparação para o seu Reino eterno. E só os homens individualmente é que participarão dessa immortalidade. Mas o homem é, ao mesmo tempo, um Todo em si e uma Parte de um Todo maior. E a sociedade é o meio necessario para a realização dessa dupla vida do homem, como Todo e como Parte, pois se no seio daquelles grupos sociaes particulares é que o homem póde realizar o seu destino na terra. Logo a realeza de Christo penetra a Familia, a Escola, o Syndicato, a Empresa, o Estado, todos os grupos em que o homem expande e realiza a sua vida. E os regimens politicos são tanto mais perfeitos quanto melhor permittem que a luz do Christo penetre em todos esses compartimentos da vida social. Pois não lhes vem tirar nada de sua justa soberania dentro da órbita de suas attribuições, mas vem ordenar tudo ao fim ultimo, a que tudo na sociedade está subordinado — a salvação das almas, no tempo e sobretudo depois que o tempo cessar.

A Realeza do Christo, afinal, se mostra em nossa vida apostolica. E' o terreno proprio da acção catholica, é a participação dos fiéis no Sacerdocio do Christo, na Communhão dos Santos, na Salvação da Humanidade e não apenas de si mesmo.

"Só", escreve num livro admiravel e recente o jesuita P. Charmot, que nelle se revela um mestre como anteriormente se revelára um guia extraordinario no terreno pedagogico e humanista, "se, como a Fé o affirma, eu não sou senão um membro de um Corpo real em Jesus Christo, então, com todas as minhas forças ouso affirmar com S. João Chrisosthomo que "não é apenas de sua vida pessoal, mas do universo inteiro, que cada um de nós tem de prestar contas". E, recentemente, o cardeal Mercier, com a autoridade doutrinal que todos lhe reconhecem, escrevia: "Não vos basta a preoccupação de vossa salvação pessoal: vós vos deveis a outrem. Talvez que vos tenham pregado, vezes demais, que estaes no mundo apenas para salvar a vossa alma e para merecer, por uma conducta pessoal impolluta, a felicidade do paraiso. Não é verdade. Estaes no mundo, primeiro, para a gloria do vosso Creador, para collaborar na extensão e na intensificação de sua realeza sobre as almas..."

Encontramos na Lithurgia, prosegue Charmot, um espirito eminentemente social, anti-individualista, anti-egoista, catholico, sem limites... A Communhão destróe a multiplicidade separada, a opposição dos séres, o que se chama "o atomismo humano", e reconstitue por dentro a unidade da Humanidade em um só homem Universal". (P. Charmot S. J. — Le Sacrement de l'Unité, 1936, p. 242 — 247).

Essa vida apostolica, que completa a nossa vida particular e publica, é a maior expressão dessa Realeza do Christo, que hoje commemoramos e na qual está, queiram ou não queiram as grandes paixões individuaes da hora tragica que vivemos, a unica salvação para o mundo. Só como "outros Christos", só na consciencia constante de vivermos a vida do Corpo Mystico do Christo, em União intima, portanto, com a Igreja, — é que poderemos ser fiéis, em todo os sentidos, affirmando e vivendo a dignidade real do Christo, "regiam Christi dignitatem".

O APERFEIÇOAMENTO INDIVIDUAL E COLLECTIVO

Mario Pinto SERVA
(Especial para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 1 — Os grandes povos que dominam o mundo moderno, o inglez, o americano, o allemão, o japonez, o francez, todos elles são intensissimamente cultos, não havendo em seu seio nenhum illetrado, e sendo todos os cidadãos sem excepção, dotados de preparo e instrucção completa.

De facto da penumbra da historia, através de todas as éras, a humanidade vem emergindo da anormalidade por via do desenvolvimento intellectual, ampliando os seus conhecimentos e assim o seu dominio sobre a natureza.

Estude-se profundamente o caso actual da Hespanha. E' um paiz que attinge o seculo XX sem nenhum desenvolvimento da instrucção publica. A Argentina cuja ascendencia se encontra na Hespanha, a Argentina já se encontra muito mais adeantada porque tem dedicado um carinho especial á instrucção publica, desde a campanha formidavel com que Sarmiento, durante cincoenta annos de sua vida, se fez o maior campeão da educação popular.

Em 1830, com 15.500.000 habitantes, a Hespanha contava apenas.... 1.221.000 pessôas sabendo lêr e escrever e 1.828.283 sabendo lêr apenas. E na actualidade ainda tem a Hespanha cerca de sessenta por cento da população que não sabem lêr nem escrever.

O facto é que, com um territorio maior que a Allemanha ao passo que nesta ha 65.000.000 de habitantes, na Hespanha ha apenas 22.000.000 de habitantes. Assim, com um territorio inferior á Hespanha, a Allemanha tem três vezes mais habitantes.

Por outro lado, nós vemos no Extremo Oriente, que foi a educação popular que transformou meia duzia de ilhotas vulcanicas na terceira grande potencia do mundo. Foi uma verdadeira série de milagres a realizada no Japão pelo Imperador Meiji, cuja éra foi iniciada com o territorio nacional invadido pelo estrangeiro, e foi terminar oito annos depois do Almirante Togo haver derrotado o colosso russo. E' o que nos descreve admiravelmente bem o jornalista brasileiro José Jobim no "Diario Carioca" de 8 de outubro corrente.

Entretanto, ha annos que está para se elaborar o Plano Nacional de Educação.

Nós, os brasileiros da actual geração, podemos ser os esculptores da raça brasileira, podemos fazel-a a mais bella e intelligente e generosa e culta do mundo inteiro. Bastava que imitassemos o que o Japão fez de 1830 para cá.

A Hespanha, Portugal e paizes latinos sempre tiveram élites brilhantes, mas nunca tiveram povo culto. O povo sempre viveu abandonado. E por isso esses paizes de élites foram completamente dominados e vencidos pelos paizes de povos cultos.

Teve a Hespanha antigamente Cervantes, Lope de Vega, Calderon. Na moderna litteratura hespanhola vemos os grandes nomes de Echegaray, Fernan Caballero, Alarcon, Pereda, Valera, Galdós, Perdo Bazan, Espronceda, Campoamor, Baroja, Ibanez, Unamuno, Vale-Inclan, Azorin.

Os povos incultos são potes de barro que, quando quer e onde quer que se encontrem com os potes de ferro, que são as nações cultas, se espatifam.

A França era o grande Imperio do mundo nos seculos XVII, XVIII e principio do XIX. A Allemanha não existia nesses seculos. Havia o reino da Prussia e outros, insignificantes e desunidos. Entretanto, tão formidavel foi a expansão da cultura popular em todos os paizes allemães, que afinal surgiu a nacionalidade germanica e dominou e se impôz, e venceu e vence todas as suas correntes e vence mesmo vencida, mesmo depois de derrotada, porque possue a população mais culta do mundo.

Veja-se o caso opposto da Austria. Dominada esta por outras influencias, a Austria sempre desprezou completamente o problema da instrucção popular, contando sempre em todos os seus dominios um numero colossal de analphabetos. Que aconteceu? Em 1866 a culta Allemanha derrotou a Austria e em 1919, o Imperio Austriaco desappareceu do mappa do mundo. E breve a mesma cousa acontecerá á propria Austria, que restou do esbarrondamento do Imperio Austriaco.

O que nós temos a fazer actualmente no Brasil é realizar aquillo que o Japão realizou depois de 1830, é primeiro, disseminar amplamente a cultura elementar, e depois desenvolver a cultura superior em todas as camadas da população.

Precisamos transformar todas as municipalidades brasileiras em poderes culturaes incumbidos, principalmente, de dar educação e saude á população local.

O problema social domina todos os outros problemas no mundo moderno. E o problema social está integralmente contido dentro do problema educacional.

Precisamos educar o povo brasileiro. Que não haja mais privilegiados. Que a instrucção, como o sol, brilhe para todos. Que em todas as cidades e villas brasileiras os edificios mais importantes sejam as escolas e as Bibliothecas.

Onde ha instrucção e cultura todos facilmente se entendem. Onde não as ha ninguem se entende. E' o que está acontecendo na Hespanha. Foi o que aconteceu na Russia. O povo russo era quasi totalmente analphabeto e por isso, deixou-se dominar pelo bolchevismo, pela mesma razão em virtude da qual durante seculos se deixára dominar pelo czarismo.

Eis o que é preciso fazer no Brasil. E' transformar todas as nossas cidades do interior inteiro dos vinte e um Estados em grandes centros de cultura mental e physica. Si queremos ser no mundo dominadores e não dominados, basta que o queiramos. Precisamos esculpir, physica e mentalmente, a raça brasileira.

Não é preciso dinheiro para tanto. Basta uma nova orientação em virtude da qual obriguemos todos os poderes publicos a gastar menos com outros assumptos e mais com a instrucção, dentro dos actuaes recursos nacionaes.

Si o Japão em 1830 era constituido por meia duzia de ilhotas vulcanicas, e hoje é a terceira potencia do mundo, nós que temos um territorio vinte vezes maior que o japonez, si tivessemos feito desde 1830 o mesmo que os japonezes realizaram tão intelligentemente nós os brasileiros seriamos uma potencia igual á Inglaterra, Estados Unidos, Japão ou França.

E' preciso que cada cidade brasileira se torne um centro de cultura intellectual. Cada Estado brasileiro tem elementos para ser uma nação poderosa. O que faltou desde o inicio da historia nacional foi a cultura popular.

O problema da defesa nacional hoje se concentra integral e exclusivamente no problema da educação popular. A Hespanha, a maior nação do mundo no seculo XVII, foi completamente destroçada pelos Estados Unidos em 1898 e teve de entregar a estes Cuba e as Philippinas.

Por outro lado a maior nação do mundo, a Russia, em 1904, era completa e vergonhosamente derrotada por essa meia duzia de ilhotas vulcanicas do Extremo Oriente onde havia um povo tão intensamente culto, sem nenhum analphabeto, ao passo que entre os russos oitenta por cento ou a quasi totalidade eram illetrados.

Assim, os verdadeiros patriotas brasileiros, em logar de pugnarem por uma dictadura qualquer integralista ou communista e todas as dictaduras são a cousa mais velha do mundo, deviam trabalhar para que cada cidade brasileira, cada Estado brasileiro, se transforme em um centro de cultura mental e physica e não em uma penitenciaria, com o dictador, fascista, bolchevista, ou seja lá o que fôr.

O NOVO REGIMENTO DA CAMARA

Creada uma super-commissão composta dos presidentes das commissões permanentes

RIO, 5 (A. M.) — O novo regimento da Camara dos Deputados, introduzindo algumas novidades, creou uma verdadeira super-commissão, com funcção occasional, para medidas mais importantes nos fins das sessões legislativas.

E' a commissão constituida de presidentes das commissões permanentes sob a direcção do presidente da Camara.

A novidade vae ser posta agora em applicação.

O sr. Antonio Carlos, de accordo com o leader da maioria, marcou uma reunião dessa commissão para o proximo sabbado, devendo á mesma comparecer os srs. Pedro Aleixo e Baptista Lusardo, respectivamente leaders da maioria e da minoria.

O objectivo da reunião em apreço é o de estudarem aquelles orgãos de direcção da Camara, quaes os projectos distribuidos ás differentes commissões e que devem ser estudados immediatamente.

Assim, os presidentes das commissões permanentes se interessarão junto aos relatores, para o andamento das medidas com a apresentação e discussão de seus pareceres.

INGLATERRA

OS COMMUNISTAS PERTURBAM UM DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

LONDRES, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hoje, por occasião de um discurso que o ministro da Guerra da Inglaterra, general Duff Cooper, pronunciou em Wibledon, os communistas tentaram, por diversas vezes, interromper o orador.

A policia evacuou o local de varios individuos que gritavam propositalmente para perturbar o discurso.

POLONIA

VARSOVIA, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro das Relações Exteriores da Polonia, coronel Joseph Beck, partirá, amanhã, desta capital, para a sua annunciada visita a Londres, onde deverá demorar durante três dias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O COMBATE AO ALCOOLISMO

Dr. Galvão RAPOSO

(Assistente da cadeira de Hygiene da Faculdade de Medicina do Recife e da Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria).

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A lucta contra o alcoolismo, entre nós, têm, infelizmente, feição theorica, sem grande repercussão entre as diversas camadas sociaes e, sobretudo, sem resultado pratico.

A nossa actuação nesse particular se tem limitado a realisação de uma semana de pregação anti-alcoolica, promovida pela Liga de Hygiene Mental, instituição de fins nobilissimos, com a collaboração dedicada de alguns elementos de projecção no nosso meio medico.

Nessa pregação, os oradores, apenas, denunciam os perigos decorrentes do uso e abuso do alcool para o homem e para a sociedade, não se animando, porém, a traçar um programma para a lucta de que tornaram vanguardeiros intemoratos.

Concluido esse bem pouco afanoso trabalho de sete dias, os adeptos de tão nobre campanha ficam de armas ensarilhadas, como se, porventura, a erudição de seus conceitos tivesse servido para afastar as massas, de uma vez por todas, do grande flagello social.

Todavia, é triste affirmar que esse trabalho, feito aliás com tanto enthusiasmo, pouco ou quasi nada representa como contingente para a solução de tão complexo problema.

Não vejam os promotores dessa louvavel obra de educação sanitaria nas minhas palavras o intuito de desapreço a sua iniciativa.

Ao contrario disto, reclamo a sua continuada e systematica effectivação.

Uma semana, apenas, de propaganda é positivamente trabalho dispersivo e quasi inutil.

Devemos attentar em que a educação das massas constitue, apenas, uma das multiplas providencias a serem postas em pratica numa bem orientada campanha anti-alcoolica e que para tornar-se lucrativa precisa, antes de tudo, ser insistente e continuada.

E' interessante ainda frisar que esse trabalho educacional deve ser effectuado, através de todas as camadas sociaes, sobretudo, nas escolas, nas universidades, nos quarteis, nas officinas, nas fabricas, nos syndicatos de classe, nas diversas associações, e, até mesmo nos templos religiosos.

Tambem não será demasiado esclarecer que essa modalidade de propaganda educativa não deve se limitar ás conferencias culturaes, artigos nos grandes diarios e palestras pelo radio. E' necessario que seja muito e muito ampliada, para ter uma repercussão impressionante.

Os films instrutivos, a exhibição de diapositivos, distribuição de folhetos e a affixação de cartazes em locaes de grande affluencia de população, são elementos indispensaveis para o exito do trabalho de diffusão de idéas anti-alcoolicas.

Renato Kehl, o nosso grande eugenista, considera a escola como uma das mais poderosas alavancas na lucta contra o alcoolismo, lembrando a necessidade dos mestres, semanalmente, dedicarem alguns minutos para uma prelecção contra o alcool, ou, pelo menos, ler um trecho escolhido sobre o mesmo, commentando-o tornando-o vivo ao espirito curioso e sensivel das creanças.

Ainda o illustre escriptor patricio allude á existencia na Suissa de uma sociedade de professores abstemios que muito tem trabalhado nesta humanitaria campanha, organisando sessão litterarias infantis, publicando livros e folhetos para serem distribuidos entre os escolares e estabelecendo graphicos e desenhos coloridos para evidenciar os perigos resultantes do alcoolismo, conseguindo, com tão intelligente realisação, constituir entre os jovens, não só numerosos, como fervorosos e decididos proselytos para a propaganda em favor da temperança alcoolica.

A propaganda, como se vê, effectuada das escolas vae aos lares, tendo como portadores os proprios meninos.

Outra medida que não pode ser esquecida por todos aquelles que se propõem a combater o alcoolismo é a instituição de dispensarios anti-alcoolicos.

Estas organizações têm relevante papel na grandiosa cruzada, pois se destinam a receber os casos incipientes, tratando-os; a promover trabalho educativo contra o vicio, apontando os perigos decorrentes da intoxicação voluntaria; a encaminhar os toxicomanos aos institutos de cura, porventura existentes, e, emfim, a prestar ajuda social ás familias dos toxicomanos, por intermedio de um corpo de visitadoras especialisadas.

Na Allemanha, por exemplo, informam-nos os mais recentes tratados de Medicina Social, os ebrios, apanhados pela policia nas ruas ou atirados sobre as mesas dos botequins, são encaminhados para taes dispensarios, onde, de inicio, são submettidos a um rigoroso inquerito pessoal e social para o completo conhecimento das causas que os arrastaram á intoxicação voluntaria.

São, assim, organizações de assistencia medica e social, pois, emquanto os medicos exercitam therapeutica apropriada para cada caso, as visitadoras realisam obra de attracção das familias dos intoxicados, a fim de conseguir a sua collaboração no sentido de evitar a reincidencia no vicio.

Para o custeio de tão valioso serviço contam os paizes que o possuem com a collaboração moral e financeira de elementos philanthropos e de instituições de assistencia social, além da renda decorrente da arrecadação de impostos lançados pelos governos sobre as bebidas alcoolicas e estabelecimentos de seu commercio, notadamente das bebidas distilladas.

Embora, sem os moldes scientificos adoptados pelos outros paizes, possuimos no Brasil uma obra bem interessante em favor da abstenção alcoolica. Quero me referir a uma providencia ensaiada na capital do Pará pelo grande centro industrial Cortume Maguary.

Os directores desse emporio, sentindo a sua producção prejudicada pela intemperança de numerosos obreiros, resolveram, tentar uma campanha anti-alcoolica, sem a promoção de medidas coercitivas severas. Assim é, que, collocando no barracão de fornecimento completo sortimento de bebidas alcoolicas, desde a champanha a cachaça, instituiram, como meio de venda, um cartão que seria fornecido aos bebedores, pelo infimo custo de quinhentos réis. No cartão em apreço, viam gravadas, de cada lado, caveiras, tendo abaixo duas tibias cruzadas, como nos francos de veneno e mais a seguinte inscripção:

"Eu sou um miseravel! — Do acto que vou praticar resulta a miseria para mim e para a minha familia".

Só a vergonha a que se expunham, perante os seus chefes e os proprios companheiros, foi o bastante para que os proletarios abolissem de suas cogitações as bebidas alcoolicas, até mesmo nos dias de grandes festas.

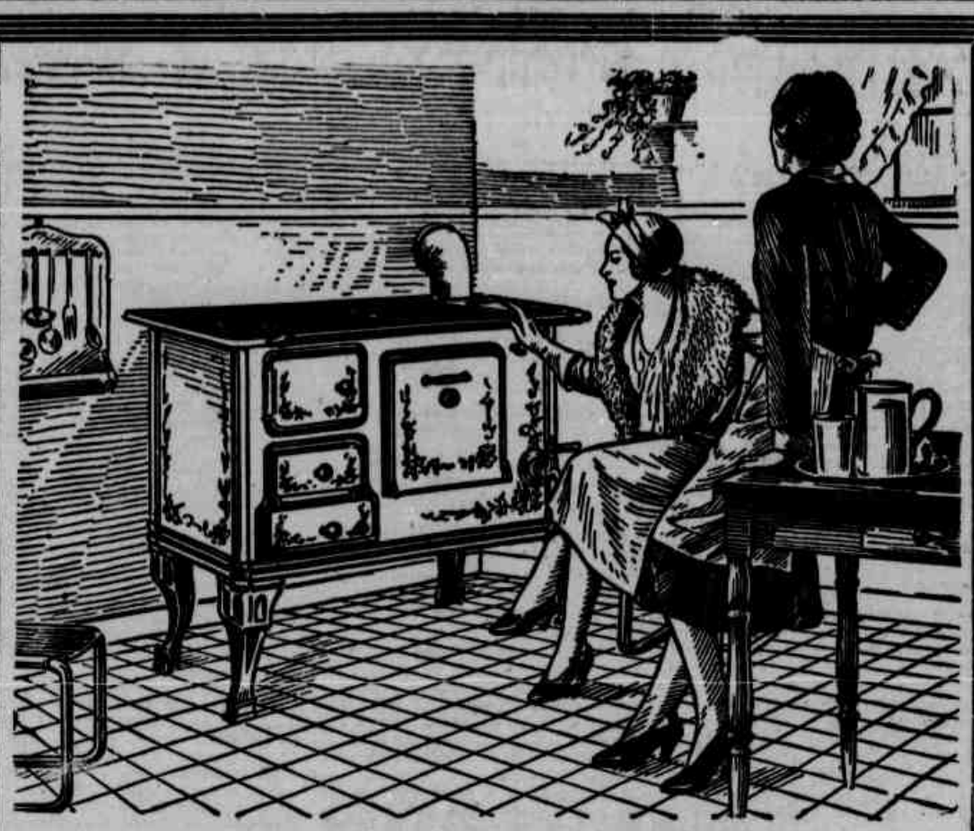
Não são apenas as causas pessoaes ou pathologicas que influem na diffusão do alcool, existem factores de ordem social considerados como determinantes indirectos. Entre estes figuram em primeiro plano as más condições de trabalho, vivenda desconfortavel e a miseria.

Germinal Rodrigues proclama o termo "bebidas espirituaes", como uma correcta definição, pois muita gente bebe por questões de espirito. "São as penas, as contrariedades, as alegrias, etc., que se trata de acalmar o festijar com o alcool".

Ainda são do notavel professor de Hygiene medica da Faculdade de Buenos Aires as sabias palavras que se seguem: "a miseria trae o alcoolismo e este, por sua vez, a miseria".

Isto importa em dizer que se, ao lado da campanha educativa e dos dispensarios anti-alcoolicos, procurar estabelecer o *standart* de vida do povo, proporcionando-lhe habitação hygienica, ambiente são e adequado para que o trabalho se processe sem estafa, alimentação sufficiente e barata com a creação de refeitorios populares, instituição de entretenimentos sem alcool, as bebidas espirituaes deixarão de ser o "demonio da humanidade", pois, com taes providencias de elevação do nivel physico e moral das massas, a vida dos desfavorecidos da felicidade se tornará melhor de ser vivida.

Por que alludo, podemos sentir que nada ainda realizamos de definitivo e pratico contra um dos mais terriveis males que corroem o nosso organismo social, asphyxiando as nossas energias e restringindo, consequentemente, as nossas possibilidades de progresso.



O QUE DIZES DO MEU FOGÃO "GERAL"? E' REALMENTE LINDO! QUE ACABAMENTO CAPRICHOSO!

Exibir uma cosinha moderna e bonita é um grande prazer para uma bôa dona de casa. O Fogão é a principal peça da cosinha, e o fogão "GERAL" recommenda-se não somente pela sua belleza, como tambem por ser:

—PRATICO— Diversos aperfeiçoamentos tornam o trabalho e a limpeza do fogão "GERAL" faceis. A caldeira é de grande tamanho sem sacrificar o aproveitamento do espaço.

ECONOMICO Graças ao sistema de fundo duplo para a circulação interna do calor, o fogão "GERAL" permitte o maximo aproveitamento e rendimento do combustivel.

—DURAVEL— A chapa dividida em secções, não quebra por dilatação. Não ha tijoleiras frageis. A excellencia do material usado garante extraordinaria durabilidade.

Rep. Depositario: HELENO JORGE DE MENDONÇA. Rua Gal. Abreu e Lima N.º 236 — Phone 6296.

CARNAVAL

Para a filmagem das musicas do carnaval pernambucano

OS PROJECTOS DO "DIARIO" E DA FEDERAÇÃO — PROGRAMMAS NA RADIO TUPI — CARTAS DE CARMEN SANTOS E DA CINEDIA S. A. — A NECESSIDADE DE UM AMPARO

Resolvido a encetar grande campanha em favor do nosso Carnaval, o DIARIO *Carnavalesco* para cumprimento de um DE PERNAMBUCO alliou-se á *Federação* programma de largas realisações.

Cooperando com a entidade maxima do frêvo, outros matutinos tomaram a si incumbencias de vulto para conferir o maior destaque a essa expansão typica da nossa gente, expansão que merece o amparo e o estimulo dos poderes competentes porque reflecte o temperamento da nossa gente, nosso costume, nosso folk-lore e a nossa tradição e a alma do povo.

Nessa divisão de trabalhos coube ao DIARIO DE PERNAMBUCO a tarefa de cuidar da nossa musica.

Procurando colhel-a do melhor modo entre os compositores, lançámos, de commum accordo com o orgão do Carnaval, as bases de um certamen cujo praso para entrega dos originaes será encerrado a 20 de novembro proximo, impreterivelmente.

PROPAGANDA

Ao lado dessa iniciativa, por intermedio dos "Diarios Associados" e outros meios, encetámos as "demarches" para a melhor propaganda das musicas victoriosas em todo o paiz.

Nesse sentido obtivemos da direcção da *Radio Tupi* organizar no Rio programmas de frêvos, frêvos-canções, maracatu's e macumbas.

Afim de conferir ás orchestras daquella poderosa transmissôra o verdadeiro rythmo pernambucano, é do intuito da *Federação* e do DIARIO enviar ao Rio technicos e maestros competentes.

Ao mesmo tempo remettiamos cartas a empresas fabricantes de films brasileiros consultando sobre a inclusão de nossas musicas em peliculas.

A sympathisada artista brasileira Carmen Santos, que dirige a *Brasil Vox Film*, respondeu dizendo que olhava com o maior interesse nossa proposta. Não pretendia, porém, organisar film-revista para o Carnaval, motivo porque adiava tudo para outra occasião.

Poderia incluir nossas musicas num film de enrêdo — *Mentiras Cariocas* — porém esse só estaria terminado depois de fevereiro.

Enthusiasta da nossa musica, a artista Carmen Santos citou o successo de Lêda Baltar e a Jazz Band Academica no sul do paiz e lembrou esses valores para a filmagem, no caso de acceitarmos a proposta. Accrescentou que nada cobraria pela inclusão desses numeros naquelle film.

A RESPOSTA DA CINEDIA

A *Cinédia S. A.*, porém, attendeu melhor, dentro do seu programma, ao nosso empenho.

Ao sr. Adhemar Gonsaga, director da mesma, enviámos a seguinte carta:

"O DIARIO DE PERNAMBUCO" e a *Federação Carnavalesca Pernambucana* pretendem realisar este anno um grande concurso de musicas typicas do Carnaval nortista.

Essas duas entidades em conjuncto empenhadas na melhor e maior divulgação possivel dos frêvos, frêvos-canções e maracatu's victoriosos no certamen, desejam saber sob quaes condições seria possivel incluir duas ou três musicas no film-revista que confeccionaes para o carnaval de 1937, nos moldes de *Alló, alló Brasil* e *Alló, alló Carnaval*.

Excusado é realçar a repercussão que teria no nordeste essa qualidade da pellicula de trazer musicas nossas.

Ficaria por conta da *Federação* e do DIARIO a remessa de technicos encarregados de conferir o sabor do rythmo pernambucano ás orchestras e aos artistas dahi e tambem dirigir as interpretações das musicas referidas em programmações especiaes que serão organizadas pela *Radio Tupi*.

Aguardando como urgencia uma contra-proposta, aqui ficam, de v. s. amos. attos. obrdos. — (a) *José Bandeira de Oliveira*, director-gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO S. A."

Em resposta, a *Cinédia Sociedade Anonyma* enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1936. — Illmo. sr. director-gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, S|A. — Recife — Pernambuco. — Presado senhor:

Damos em nosso poder as suas estimadas cartas de 24 de setembro e 10 do corrente, de cujos dizeres nos scientificamos devidamente, passando a responder.

O assumpto versado por v. s. é de todo interesse para a nossa empresa, e para um perfeito entendimento, podemos desde já declarar que acceitamos a proposta de v. s.

Estamos dando, só agora, os primeiros passos para a producção do film carnavalesco deste anno. Será uma grande revista de grandiosa montagem, como nunca foi feita igual no Brasil e para isso contamos com a collaboração dos maiores artistas e technico de scenarios, como Hypolito Calomb e outros. Conterá numeros carnavalescos, mas, não será exclusivamente carnavalesca. Poderemos incluir dois numeros ou no maximo três, de musica pernambucana escolhidos por v. s., com artistas photogenicos que v. s. poderá desde já ir ensaiando.

Desejamos, porém, saber si v. s. poderá mandar ao Rio os artistas e musicos para ser feita a filmagem e gravação aqui no nosso studio com os possantes e modernos apparelhos que temos installados, pois a filmagem ahi só poderá ser feita com apparelhos portateis, o que não offerece a perfeição que queremos conferir ao nosso trabalho.

Não sendo possivel, entretanto, a vinda dos artistas aqui, poderá a filmagem ser feita ahi, mas com o inconveniente acima apontado.

Ha outros assumptos de interesse, mas, por ora, limitamo-nos a dizer que acceitamos e que voltaremos ao assumpto logo que tenhamos a resposta de v. s.

Sendo o que se nos offerece em resposta aos supracitados favores de v. s. nos subscrevemos, com elevado apreço, de v. s. Amos. Attos. Obrdos. — (a) *A. H. Albuquerque*, director-thesoureiro da *Cinédia Sociedade Anonyma*".

A *Federação Carnavalesca* e o DIARIO DE PERNAMBUCO estão empenhados em realisar esse projecto conjugando-se á *Cinédia S. A.* para filmagem e divulgação das nossas musicas.

Tudo, porém, está dependendo da subvenção que o governo por intermedio da Assembléa Legislativa, destine ao Carnaval. A remessa de artistas e technicos ao sul importa em despesas que apenas com o apoio necessario dos poderes publicos será possibilitada.

Si por um lado sejam razoaveis ponderações á solicitação da entidade maxima do Carnaval, por outro é preciso verificar que já é tempo de cuidar do turismo em Pernambuco e sem propaganda do que é nosso, nunca poderemos conseguir visitantes sob esse aspecto.

Agora mesmo, preenchendo momentaneamente a falta que acarreta a ausencia de um departamento com essa finalidade no Estado, o DIARIO DE PERNAMBUCO lançou a victoriosa iniciativa de trazer para cá, vultos destacados da vida nacional, afim de que constatem nossa vida e nossas possibilidades nos seus mais diversos e importantes aspectos.

Pernambuco no que tem de mais significativo applaudiu nossa idéa que apenas remediará por momentos esse descaso.

Dizemos por momento porque não devemos suppôr que caiba a nós fomentar o turismo através de todos os tempos, e sim aos poderes publicos, amparando as iniciativas que visam desenvolvel-o.

CLUB CARNAVALESCO "SAPATINHO DE OURO"

Proseguindo na serie de festas que está effectuando para maior enthusiasmo do carnaval na Mangueira, Afogados, o Sapatinho de Ouro realisará, amanhã, sabbado, mais um animado sarau dansante.

Para essa festa, que está despertando grande interesse entre os foliões da Mangueira, ornamentará o Sapatinho a sua séde, a capricho, tendo já contractado para as dansas uma jazz, composta de seis elementos.

GRANDE CONCURSO DE FRÊVOS, MARACATÚS E FRÊVOS-CANÇÕES

O DIARIO DE PERNAMBUCO em accordo com a Federação Carnavalesca, lança as bases de um importante certamen de musicas caracteristicas do Carnaval pernambucano

No intuito de divulgar o mais possivel as musicas do carnaval pernambucano, o DIARIO DE PERNAMBUCO entrou em accordo com a Federação Carnavalesca para, sob o patrocinio desta, organizar o concurso que, em annos anteriores, tem sido feito parcelladamente por um e por outra.

A musica pernambucana está conhecida já no Brasil inteiro, mesmo em alguns pontos do estrangeiro pelo seu caracter regionalista, que devemos conservar e propagar.

Nesse sentido publicamos as bases de um concurso entre os musicistas do nordeste sob as seguintes bases:

PREMIOS

FREVO

1º logar .. .. 1:000$000
2º logar.. .. .. 500$000

MARACATUS:

1º .. .. 1:000$000
2º logar .. .. 500$000

FREVO-CANÇÃO:

1º logar .. .. 500$000
2º logar .. .. 250$000

INSTRUCÇÕES

a) Os frêvos deverão vir com orchestração para fanfarra e uma reducção para piano.

b) Os maracatu's deverão vir em partitura de piano ou para piano e orchestração, caso o compositor necessite desta para completar seu pensamento. Para a letra ver o criterio adoptado no frêvo-canção.

c) Os frêvos-canções deverão vir somente em partitura para piano. As palavras serão escripias embaixo das notas correspondentes ao canto. Versos mal feitos, letras defeituosas phrases que não sejam caracteristicas de Pernambuco e sim imitativas do carnaval carioca importarão na desclassificação immediata. E' conveniente que os compositores se alliem a poetas ou submettam seus versos antecipadamente á revisão por pessoa entendida.

e) Os originaes serão entregues a qualquer hora do dia ou da noite no escriptorio ou redacção (1º andar) do DIARIO DE PERNAMBUCO, ou remettidos, registrados, pelo correio.

f) O julgamento será feito por uma commissão de musicos competentes, um representante da Federação e um do DIARIO DE PERNAMBUCO.

d) As letras dos frêvos-canções e maracatu's deverão vir em cinco copias dactylographadas.

AUGMENTADO O PREÇO DO CAFE'

RIO, 5 (A. M.) — Em virtude da alta do café por atacado, os torrefadores e moageiros elevaram o preço do kilo de café moido para 4$200, tendendo a augmentar ainda mais.

O QUE É O ESCOTISMO?

Rubens de LIMA

(Aux. escoteiro do gen. Newton Cavalcanti)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Varios elementos de projecção no meio catholico, lederados pelo dr. Andrade Bezerra, antigo presidente da Associação de Escoteiros de Pernambuco, estão organizando activamente varios centros de escoteiros nas Escolas Parochiaes nesta capital, o que equivale a dizer, que se está processando, em Pernambuco, ao resurgimento da tradicional e gloriosa organização escoteira catholica, que foi uma possante instituição educacional no passado.

Dois centros já estão em funccionamento, e o que é melhor frisar, elles estão unidos á Campanha General Newton Cavalcanti, que tem feição profundamente nacionalista. Cada Escola Parochial, comprehendendo as difficuldades da caixa de sustento do escotismo, está custeando a manutenção do Centro por ella fundado e as aulas dadas pelo chefe escoteiro posto á sua disposição.

O facto, em si, nos alegrou bastante. Os trabalhadores escoteiros ficam explodindo de enthusiasmo quando são fundadas novas tropas, novos nucleos, novas colonias, centros e companhias de bandeirantes. E' assim mesmo. Cada Escola Parochial deve ir irradiando, entre os seus alumnos, essa magnifica instituição de civismo, entrando, com decisão firme, nessas vanguardas destemerosas de trabalho.

Sebastião Alencar e Almir Castro, respectivamente nas Matrizes da Soledade e da Piedade, estão inflammando os rapazes, encaminhando-os por essa verêda de caracter, de trabalho, de serviço ao proximo e de desenvolvimento cultural, para que elles se tornem uteis a Deus, á Patria, á Sociedade, á Familia e ao proximo.

O sr. general Newton Cavalcanti, assoberbado com os ultimos trabalhos attinentes ás manobras militares para exercicios dos quadros e da tropa da 7.ª R. M., não poude ainda estar entre esses jovens enthusiastas, esperando de fazel-o na primeira opportunidade. Antecipadamente, porém, tenho o prazer de transmittir as mais calorosas felicitações do chefe escoteiro nacional pela reorganização do movimento escoteiro catholico, pedindo a Deus que elle seja, em verdade, uma instituição fortissima e efficiente, capaz de trabalhar com afinco na grandeza da Patria. Os escoteiros catholicos representam promissoras vanguardas.

Todos os estimulos lhes deve ser dado.

A nossa satisfação não fica, entretanto, só nisso. Acabamos de receber, de um amigo no Rio, a seguinte informação auspiciosa: nos jardins da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na Capital Federal, tomou posse do cargo de presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, e dr. Eduardo de Azevedo Macedo, perante 300 escoteiros e 100 moças bandeirantes.

O novo chefe escoteiro catholico foi um dos iniciadores do movimento escoteiro de França, tendo occupado, pelo espaço de 15 annos, o cargo de assistente do chefe geral dos "Scouts de France", associação parisiense de renome mundial. Eu me lembro de Azevedo Macedo, e o seu nome varias vezes me foi citado, quando eu estive em visita aos escoteiros francezes na importante concentração de Birkenhead, no Arrowe Parke, em 1929. Nós escoteiros, quasi sempre nos conhecemos assim, e nos identificamos rapidamente, uns com os outros, pela grande fraternidade existente em nossa instituição.

O conego L. França, velho pioneiro do escotismo e que exerce o cargo de assistente ecclesiastico da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, fez a representação do novo chefe nacional catholico, dando-lhe todo prestigio e incentivo.

O seu ingresso, á testa da F. E. C. B., vem salval-a do enfraquecimento em que ella se encontrava ha alguns annos e constitue precioso subsidio ao fortalecimento da propria União dos Escoteiros do Brasil, da qual, a Federação Catholica, foi uma de suas fundadoras das mais destemerosas.

Diocesano Ferreira Gomes, um dos baluartes do escotismo na imprensa carioca e nosso distincto companheiro no "Correio da Manhã" diz-nos, numa missiva, que Eduardo de Azevedo Macedo queria approximação com o sr. general Newton Cavalcanti e comnosco, para conhecer de perto os principios que fundamentam o escotismo nacionalista em Pernambuco. E' uma orientação muito sabia a do chefe Eduardo Macedo e que evidencia o alto patriotismo das forças catholicas que se arregimentam para soerguer o escotismo por que ellas tão infatigavelmente se bateram durante tanto tempo.

Pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, durante mais 7 mezes, temos escripto artigos successivos, dizendo o que o sr. general Newton Cavalcanti fixou como bases do novo escotismo emprehendido aqui. Frizamos que elle não é uma obra local, mas nacional; não é instituição para viver em torno de nomes, mas para se propagar pelos seculos a fóra, como nova doutrina educacional, rasgando campos, abrindo officinas, centros, colonias, aprendizados agricolas, nucleos de pesca, escolas profissionaes, etc., tudo movimentado por escoteiros e bandeirantes, e com o alto escôpo de encaminhar a mocidade segundo a **educação integral.**

Quando falamos de **educação integral** todos pensam logo no integralismo. O escotismo não é movimento politico, não é militarismo e nem quer saber de partidos e facções; elle é escola e nada mais. O termo aqui — **integral** — quer dizer escola completa, para realização da educação em seus cinco aspectos: physico, civico, moral, intellectual e espiritual.

Estamos, nesse sentido, seguindo a direcção do sr. general. O movimento que elle criou não possue ainda livros elucidativos especiaes, razão por que, a sua marcha tem sido um pouco lenta. O sr. general é que nortea pessoalmente os seus escoteiros e dá instrucções aos seus auxiliares escoteiros directos.

A intituição seguida pela União dos Escoteiros do Brasil, ao contrario, é internacionalista, de caracter romantico, inefficiente, inadaptavel ao nosso meio, inutil á mocidade e não está em condições de corresponder a outras finalidades apontadas pelas necessidades do Brasil no momento.

A causa comprehendida pelo sr. commandante da 7.ª Região Militar destaca-se e sobreleva pela sua expressão democratica e pela sua alta repercussão social, servindo como o mais precioso dos meios de transformar o ambiente, recalcando as idéas dissolventes. Ao escotismo não interessam direitas nem esquerdas; o que lhe preoccupa é o serviço ao paiz pela educação de suas massas infantis, salvando a mocidade, abrindo fontes de producção intensiva, entregando-as aos jovens, garantindo a ordem, creando o respeito intransigente á Constituição e leis do paiz, manutenção da ordem pela implantação da disciplina conscientes, collaboração intransigente ao governo para trabalhar pela prosperidade das instituições nacionaes, etc.

O escotismo nacionalista é escola de cidadãos, ampla, fixada com larga visão, objectivando attingir á Escola Activa em toda a sua plenitude.

Deus, Patria, Familia, Sociedade e serviço ao proximo, eis as suas preoccupações maximas. Só isso, no espirito dos educadores, constituiria o dos fins do novo systema, servilhema para conhecimento immediacia de padrão ao plano nacional de educação e os levaria á convicção de que o escotismo, fonte perenne de felicidade, representa nesta hora o unico caminho real á salvação do Brasil em face do cháos universal!

UM NOVO DIREITO PENAL ALLEMÃO

ANTES DO BEM PARTICULAR, O BEM GERAL E' A SUA CARACTERISTICA

BERLIM, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O "fuehrer" e chanceller do Reich approvou a nomeação da commissão especial encarregada da elaboração de um novo direito penal allemão que coincida e se harmonise com os novos conceitos fundamentaes da actualidade.

O ministro da Justiça, dr. Guerther, que nomeou a referida commissão, em declarações feitas aos jornalistas, affirmou que a mesma já concluiu os trabalhos de que havia sido encarregada. Accrescentou que o projecto do novo Codigo Penal Allemão começa com o seguinte prefacio:

"Convencido da necessidade de que o direito penal allemão esteja compenetrado da ideologia fundamental nacional-socialista, o governo allemão approvou a presente lei, entregando-a ao povo allemão. O conteudo e a applicação desse novo direito penal ficam determinados pelos sãos sentimentos do povo, em face dos actos de justiça e de injustiça.

O sentido e finalidade do direito penal allemão consistem em expiar as injustiças, proteger o povo e consolidar a vontade de solidariedade nacional. A sua missão é assegurar a honra e a lealdade, proteger a raça e o seu patrimonio, manter a vontade de defesa nacional e a força do trabalho e conservar a disciplina e a ordem.

As suas caracteristicas se expressam na confiança: o bem geral antes do bem particular. Dentro de um tal espirito é que foi confeccionada a lei e dentro desse espirito é que sentenciarão os juizes competentes que, como guardiões da justiça, servem á causa do povo allemão".

POLITICA DE GOYAZ

ATTESTADA A LEGITIMIDADE DE VARIOS DEPUTADOS GOYANNOS

RIO, (A. M.) — O Superior Tribunal Eleitoral passou attestado de legitimidade nos mandatos dos seguintes deputados goyanos:

Hermogenes Coelho, João Coutinho, Jubirt Junior, Alfredo Nasser, padre Victor Almeida, coronel Salomão Faria, Jayme Genserico, Jacy Assis, Agenor Castro, Costa Paranhos, Confucio Cunha Bastos e Sebastião Gonçalves.

Escutem, todas sextas-feiras, das 21.15 ás 21.30, na P. R. G. 3, Radio Tupi do Rio de Janeiro — 1280 kilocyclos o "Quarto de hora odontologico sobre as ultimas conquistas da sciencia odontologica.

AS GREVES OPERARIAS NA FRANÇA

OCCUPADA A FABRICA DE AUTOMOVEIS PANHARD LEVASSOR

PARIS, 5 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A fabrica de automoveis e motores Panhard Levassor, que tambem trabalha em armamentos, foi occupada hontem, por tres mil operarios que se declararam em greve.

O motivo da greve é o facto dos directores da fabrica haverem dispensado, por falta de encommendas, 700 dos seus operarios.

ATAQUES DE GALUCHER AO REICH

O EMBAIXADOR ALLEMÃO PROTESTA JUNTO AO "FOREING OFFICE"

LONDRES, 5 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O embaixador da Allemanha nesta capital, sr. Von Ribbentrop, esteve, ha dias, no Foreing Office, afim de chamar a attenção do governo britannico sobre os violentos ataques que o deputado communista Galucher dirigiu, quinta-feira passada, na Camara dos Communs, contra o Reich.

O ministro das Relações Exteriores, capitão Anthony Eden, respondeu ao protesto do diplomata allemão, dizendo que lamentava sinceramente o occorrido, accrescentando, ao mesmo tempo, que se via na impossibilidade de impedir taes ataques, devido á falta dos plenos poderes correspondentes.

Os romances do nordeste

UZINA
O MOLEQUE RICARDO
BANGUÊ
DOIDINHO
MENINO DE ENGENHO
DE
JOSE' LINS DO REGO

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

DERMOL
DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO URICO, ETC.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

Mancaes de cuphorn — Mancaes excentricos — Rollamentos — Correias, polias, luvas etc.
Bicos temperados "SIEMENS MARTINS"
Importadores: G. LUCCHESSI & CIA. — Rua Imperador, 351

Chronica feminina

TAÇA JAPONEZA

Assim na illustração desta chronica parece uma moldura redonda ou talvez um desses pratos de parede.

Mas, na realidade é tão pequenininha a taça de porcelana japoneza.

Nem chega a medir quasi dois e meio centimetros nem altura nem diametro.

E no desenho delicado bordado a ouro parece mais um bibelot fragil.

Interessante porém é que essa taça mi-



nuscula — para beber decerto o "saki" ou alguma mistura preciosa — tem no centro um circulo pequenino de vidro bem liso.

Secca, parece estranho a bolsinha (porque de verdade parece uma bolsinha vista no fundo) de vidro. Mas quando na taça se derrama algum liquido, surge nitida a imagem retratando alguma creatura ou phantasia de artista.

Nos momentos de saudade, nos instantes de tedio, quando nos magoa a lembrança de um instante vivido feliz ou instinctivamente buscamos distrair da persistencia de alguma recordação que nos commove, não raro um gole de bebida forte attenua a saudade.

Ou ainda mais, quando levado pelos outros, pela alegria communicativa, pelo habito, pelo capricho de momento a tentação de afogar em licor o instante que passa for intensa, no gesto de encher a taçasinha surge como por encanto a figura amiga, a saudade traçada na imagem da creatura muito querida que nos encantou um dia.

E' uma linda miniatura amplidão pelo liquido aclarando a transparencia do vidro — lembrando um rosto, um perfil, ou talvez um trecho de nossa vida que tentamos um dia prender, librando da fugida do tempo, agarrando ali na base de taça delicada de faiança com tanto apego como se pudesse escapar de nossa alma o rastro de saudade sulcado indelevel.

Idéa linda que traz o requinte de imaginação asiatica se esmerando em minucias apparentemente frivolas para maior encantamento de viver.

E que melhor lembrança para — num cook-tail-party ou numa recepção de despedida — atardar o gesto de adeus quando o destino nos leva longe das pessoas queridas?... numa vespera de viagem, no fugir para outras terras, ou até mesmo em festa commemorativa?...

Bagatela fragil de porcelana que as valorisa linda como joia preciosa no estrinho gravado tão discreto como os dentro de uma lagrima sentida...

MARITEREZA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Lucia de Barros Cardoso, esposa do dr. Avelino Cardoso; Virginia Lyra Machado, esposa do sr. Balviano Machado.

As senhoritas: Alayde Bahia, filha do cap. Manuel de Bahia; Conceição Valeth Torres Bandeira, filha do sr. Diamantino Torres Bandeira; Yvette Nunes Pereira, filha do sr. José Alves Pereira e de sua esposa, sra. Julietta Neves Pereira.

Os senhores: Waldomiro Gomes; Carlos von den Steinen; Theodorico Cadena; Saul Cunha.

— Fez annos hontem d. Margarida Grangeiro Cavalcanti, esposa do dr. Aprigio Gomes Cavalcanti, juiz de Direito de Pau d'Alho.

As meninas: Maria Fausta Campello, filha do fallecido tte. Cleto Campello; Maria das Graças, filha do sr. Arnuphio Leal e de sua esposa, sra. Herminia de Oliveira Leal.

Os meninos: Wilson, filho do tenente Olympio Augusto de Oliveira e de sua esposa, sra. Josepha Cherubina de Oliveira; Jader Lucena Villa-Chan, filho do sr. Carlos Telles Villa-Chan e de sua esposa, sra. Antonietta Lucena Villa-Chan.

CASAMENTOS

José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos de Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

João Luiz Fernand Molina, residente no Poço e Anna Elizabeth Leal Monteiro, residente em Olinda, solteiros e naturaes deste Estado;

Floriano Bispo de Lacerda e Maria Tracy de Albuquerque Neves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça;

Dr. Heraldo Botelho das Mercês, residente no Rio de Janeiro e Jacy Durães, residente na Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

NASCIMENTOS

A' rua Padre Lemos, 721, em Casa Amarella, nasceu, ante-hontem, o menino Eduardo, filho do sr. Ladislau Marques Freire e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Santiago Freire.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem do Rio de Janeiro, pelo paquete *Araranguá*, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. Antonio Chaves, representante da firma **Mestre Biagé**, daquella praça.

— Pelo **Highland Brigade**, segue hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. Alberto Amaral.

— Regressou hontem a Maceió, passageiro do **Itapé**, o sr. Alfredo de Maya, presidente do Syndicato dos Usineiros de Alagoas, onde tambem é um dos directores do Banco de Credito Agricola.

— Passageiro do **Highland Brigade**, segue hoje para o Rio de Janeiro o dr. Annibal Freire, professor da Faculdade de Direito do Recife, e membro do Conselho Nacional do Ensino.

FALLECIMENTOS

Em Portugal, onde residia, falleceu no dia 15 de outubro p. p., a sra. Maria Coelho dos Santos.

Entre outros filhos, deixa o sr. Camillo Coelho dos Santos, chefe da firma Coelho & Cia., desta praça.

— Em Curityba, onde residia, falleceu no dia 2 do corrente, com a idade de 60 annos, o des. Manoel Bernardino Cavalcanti, membro da Côrte de Appellação e director da Faculdade de Direito do Paraná.

Dr. Heraldo Botelho das Mercês, residiu durante muito tempo nesta capital, por cuja Faculdade de Direito se formou.

Casado com a sra. Ormuzeda Dumont, deixa varios filhos.

São seus irmãos os srs. Manoel Honorato Vieira da Cunha e as viuvas Luiza Cavalcanti Marinho de Barros e Hermelinda Marinho de Barros; e seus sobrinhos os srs. Francisco Marinho, funccionario das Docas do Porto e o acad. Luiz Marinho, todos residentes neste Estado.

Seu enterramento realizou-se na capital paranaense.

— Em sua residencia, á rua Padre Floriano, n. 54, falleceu hontem, victima de antigos padecimentos, o sr. Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto, 1º official aposentado dos Correios deste Estado.

Casado com d. Euladia de Vasconcellos Loreto, não deixa filhos.

Era irmão do dr. Sergio Loreto, ex-governador deste Estado, do cel. Bemvindo Loreto, ex-administrador dos Correios e tio do dr. Loreto Filho, professor da Faculdade de Direito.

BRINQUEDOS

Bonecas, babies, brinquedos mecanicos e sportivos, grande e variada escolha das ultimas novidades na

CASA SLOPER

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

LUCIA BREDERODES COSTA — Perfilar Lucia, não é missão complicada: é na verdade para mim uma empresa muito grata.

Esta menina-e-moça é o enygma da turma. Não deixa transparecer os seus sentimentos, pois é calladinha e quieta.

No inicio do curso, era uma das mais applicadas e estudiosas, tendo nessa época uma grande incognita em sua vida. Esta, porém, não foi resolvida, e a nossa colleguinha foi continuando sua vidinha, longe de embaraçosas interrogações.

Seu typo é de uma criaturinha moderna: não é loura, nem morena; seus olhos côr de mel de abelhas são limitados ao norte por "dois laços de fita preta"; ao sul por duas lindas maçãs separadas por um pequeno nariz que deixa transparecer o seu temperamento de "menina mal-creada"; seus labios são de uma côr tão limpida que não necessitaram de "baton", si a nossa amiguinha não fosse tão vaidosa. Tem um riso franco, revelando a bondade de seu coração.

Esguia e ligeira, como uma corça, tem verdadeira mania pela dansa, deixando deste muitos corações alvoroçados.

Gosta de musica e até executa com bastante graça. Canta e com que encanto interpreta um tango argentino!

Parece até que fala... castelhano.

E' muito sincera, preferindo muitas vezes ficar calada a não dizer o que sente.

Nas amizades é muito exigente, custando muito a manifestal-as. Sobre seus segredos nada direi, porque sou discreta.

.. ..

Sendo assim, esta creaturinha terá brilhante futuro não só para a sua felicidade, como tambem para a felicidade dos entes que a adoram, inclusive eu.

JULINHA

FACULDADE DE MEDICINA

Continuam abertas na secretaria desta Faculdade até o dia 14 do corrente, as inscripções para exames finaes das cadeiras dos differentes cursos.

Os candidatos a exame deverão juntar aos requerimentos que dirigirem ao director os seguintes documentos:

a) — prova de estar matriculado no anno;

b) recibo das taxas de frequencia referentes a cada periodo;

c) — recibo da taxa de exame.

Não serão admittidos á 3ª prova parcial os alumnos que não tenham obtido frequencia e media legaes nos trabalhos praticos.

A Secretaria estará aberta todos os dias uteis de 10 ás 15 horas.

GYMNASIO DA MAGDALENA

Da secretaria do Collegio Baptista do Recife communicam-nos que, em vista da nova orientação, esse estabelecimento de ensino passou a se denominar *Gymnasio da Magdalena*, assumindo a direcção do mesmo o dr. Jurema Filho, advogado nesta capital.

O Gymnasio da Magdalena continua a funccionar no mesmo predio, á rua Real da Torre, 761, mantendo os cursos primario, gymnasial e de admissão, sendo o ultimo gratuito com exames em dezembro e fevereiro no proprio educandario.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando Felisardo Toscano de Lyra do cargo de amanuense interino da Inspectoria Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil;

concedendo ao ajudante-pagador da Directoria de Saneamento do Recife, Joaquim de Siqueira Arruda Falcão, seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de sua saude;

e ao 3º escripturario da Directoria de Saneamento do Recife, Virgilio Manoel de Albuquerque, seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de vinte e quatro de setembro ultimo;

designando o engenheiro de 3ª classe da Directoria de Viação e Obras Publicas Fernando José Loureiro de Amorim, para exercer, interinamente, o cargo de director de architectura, actualmente vago;

rescindindo o contracto com Aurelio Baptista Lopes, para exercer, na Secretaria de Viação e Obras Publicas, o cargo de architecto, com as attribuições de director de architectura.

— O governador do Estado, tendo em vista a proposta do secretario de Viação e Obras Publicas e "attendendo que é de toda conveniencia para o serviço publico que o Estado assuma integralmente a administração dos serviços d'agua e luz do municipio de Caranhuns e d'agua de Caruaru' e Victoria, assim com a arrecadação das respectivas rendas," nos termos da condição 4ª do art. 3º do Decreto n. 205, de 3 de janeiro de 1934, deliberou incumbir a Secretaria de Viação e Obras Publicas a direcção dos alludidos serviços, a exemplo do que já vem acontecendo com o municipio de Olinda e mediante contracto que para tal fim deverá ser lavrado na repartição competente.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Maria Olindina de Barros e Silva, da cadeira n. 213, terceira entrancia, localisada na séde do municipio de Ribeirão, trinta dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

á professora Elina Sabino de Oliveira, da cadeira n. 11, primeira entrancia, localisada em Pau Ferro, do municipio de Agua Bellas, tres mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 1º de setembro ultimo;

e á professora Amelia Pernambucana da Costa, da cadeira n. 150, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localisada no Grupo Escolar Mauricio de Nassau, na capital, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 13 de outubro proximo passado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O 1º delegado auxiliar, respondendo pelo expediente da Secretaria da Segurança publica, assignou as seguintes portarias:

concedendo a João de Oliveira, 2º escripturario da Inspectoria Geral do Trafego Publico as ferias regulamentares correspondentes ao anno de 1935, para goso opportuno;

a Ludario de Sousa, commissario de policia da capital, com exercicio no commissariado do Espinheiro, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a João Gomes Barreto de Menezes, commissario de policia da capital, presentemente servindo em commissão, como delegado de policia do municipio de Olinda, as ferias regulamentares correspondentes aos annos de 1935 e 1936, para goso opportuno;

a Antonio Rufino da Silva, policial de 2ª classe, da Inspectoria de Policia Maritima, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a Miguel Ripino de Medeiros, mestre da secção de alfaiataria do actual Presidio Especial, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

suspendendo por dez dias o motorista da Secretaria de Segurança Publica, Severino Pereira do Nascimento, por indisciplina no desempenho de suas funcções;

exonerando do cargo de delegado de policia do municipio de Rio Branco, tte. reformado da Brigada Militar, Antonio Francisco dos Santos;

creando o 5º districto policial com a denominação Peixinhos, no municipio de Olinda, com os seguintes limites: ao norte, limita-se com o 1º districto (São Salvador da Bá); ao sul, com o 3º districto Alto Novo; a leste com o 2º distr. (são Pedro Martyr) e ao oeste, com o 3º districto da capital e com o municipio de Paulista;

nomeando Ivo Santos Brandão para exercer o cargo de fiscal de vehiculos de 3ª classe;

autorizando sejam destruidos pela Secção de Investigações os seguintes apetrechos de jogos prohibidos, apprehendidos pela mesma Secção em poder de diversas contraventoras: 105 pedras de vispora, 26 baralhos; 16 dominós; 15 dados; 13 fichas; 7 taliões; 6 cartadas e 1 vispora;

determinando que o guarda civil de 2ª classe, n. 242, Sebastião Pereira Lima, passe á sua disposição até ulterior deliberação.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer, hoje, ás 14 horas, afim de serem inspeccionados, os requerentes abaixo mencionados: José Francisco Torres, Elisabeth Soares Albelgaria, Ernesto da Matta Ribeiro, Maria Angelita Gomes Ferreira, Pedro Jeronymo da Silva, Claudionor Marins, José Pluza de Lima, Cicero Silva, Alfredo João Soares, Emygdio Alves da Silva, Manoel Antonio da Silva (soldado), Manoel Francisco dos Santos (soldado), Antonio Barbosa de Souza (soldado), José Clementino da Silva (soldado), José Anselmo dos Anjos, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Ferreira de Assumpção, Apollonio de Sá Ferraz, Adalberto Neves, Priscillano Silva, José Antonio Barreto de Almeida, Carolina Bezerra, Maria Augusta de Siqueira Lucena, Austrelina Correa de Mello, Tarcila Maria Soares, Octavio Lamenha Lins, Augusto Ferreira Tavares, Gabriel de Oliveira, José Soares Bezerra, José Luiz de Menezes e Severino Benedicto de Barros.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado vem publicando no *Diario Official* uma relação de todas as firmas commerciaes que são devedoras áquella repartição do imposto sobre operações a termo.

Caso o imposto referido não seja recolhido no prazo estipulado no mesmo edital, será a sua cobrança procedida em juizo.

THESOURO DO ESTADO

Pega-se hoje, ao 6º dia util: Funccionarios em disponibilidade, Directores de Grupos e Inspectores escolares, Serviço de Musica e Canto Orpheonico, Lentes e professores em disponibilidade, Escola Alberto Torres, Serviço de educação physica, Preventorio Bruno Velloso e Saneamento do Interior.

— O Thesouro do Estado está avisando que o pagamento do funccionalismo publico somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade, bem como dos funccionarios que não receberem os seus vencimentos nos dias proprios, só poderão ser attendidos, depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

Monte Pio — Pagam-se hoje aos pensionistas inscriptos ás rls. 101 a 200.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Secretaria desta Prefeitura está convidando um dos representantes da firma Severino Vasconcellos & Cia., a comparecer á mesma, com urgencia, afim de tratar de assumptos concernentes ao seu requerimento n. 5668, de 28 — 8 — 1930.

— Tambem está convidando o sr. Adalicio Santos a comparecer na mesma, para tratar de assumptos de seu interesse.

Tintura Hennefenol

para o cabello em todas as côres

CASA REGIS

Imperatriz 146, 1.º and. Phone 2783

A demolição do antigo predio da Prefeitura de Nazareth

Escreve-nos o empreiteiro Moreira Reis:

Illm. sr. Director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Nesta. A proposito de uma noticia publicada pelo DIARIO de hoje com relação a serviços iniciados e depois interrompidos no edificio em que outr'ora teve séde a Prefeitura de Nazareth, peço permissão para esclarecer tanto quanto possivel o assumpto que a referida noticia focalisa.

O predio em questão foi permutado pela Prefeitura de Nazareth com o Governo do Estado entregando este áquella o predio em que funccionava o grupo escolar, localisado, como é sabido, a margem de uma rua de pequena largura, intensamente trafegada por autos e caminhões, por ser a arteria através da qual se pode attingir não só a parte mais commercial da cidade, como tambem algumas estradas que buscam outras localidades, entre outras, Alliança e Timbaúba. O predio occupado pelo grupo escolar era, alem disso mal ventilado e precariamente illuminado, tendo em vista os fins para que era utilisado, emquanto a localisação do antigo predio da Prefeitura favorecia, sob esse ponto de vista e mais ainda sob o de segurança das vidas dos escolares contra possiveis sociedentes, a installação dum grupo escolar naquelle local.

Sem outra interferencia no caso alem do exame do predio que occupava a Prefeitura, o que fiz em companhia do architecto Galdino Duprat, pela circumstancia de ser então director de Viação e responder pelo expediente da Directoria de Architectura, posso assegurar a v. s. que o predio em lide, pelas divisões que apresentava, pelo estado em que se achava a coberta e pelas dimensões que tinha, não offerecia condições de permittir a installação e funccionamento das classes do grupo escolar ali, sem que fossem empreendidos os trabalhos de construcção de um grupo escolar de dimensões e disposições rigorosamente apropriadas aos seus fins, embora sem riquezas de acabamento. O projecto, que foi organisado dentro dessa orientação, visava apenas dotar Nazareth de um predio escolar decente e com proporções para abrigar a população escolar daquella prospera cidade.

Evidencia-se, pois, que não houve, de parte da Directoria então a meu cargo, uma deliberação menos pensada, menos bem aviçada de, com as obras do grupo, reduzir o patrimonio predial daquella cidade de um de seus elementos. Se havia, assim, tanto interesse em conservai-o, seria o caso de então ter apparecido quem o adquirisse da Prefeitura ou do Estado, habilitando um outro a localisar em outra parte e sem a demolição que vem soando tão pouco acertadamente censurada, o predio de que tivesse necessidade o Estado ou Prefeitura.

Com relação aos motivos que determinaram a suspensão dos trabalhos nada me cabe adeantar, por isso que, em goso de ferias desde agosto, desconheço os motivos da alludida providencia, partida, aliás, da autoridade competente.

Julgo assim ter esclarecido o caso que me trouxe a presença de v. s., somente pelo facto de terem sido as providencias iniciaes tomadas ao tempo em que taes serviços se encontravam sob minha direcção. — *Moreira Reis*, eng.º ajudante da D. V. P."

DR. PEDRO CAVALCANTI

(Da Assistencia a Psicopatas e do Sanatorio Recife)

Doenças nervosas e mentais

Therapeutica pelos agentes physicos: calor, luz, electricidade

Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa, 227. Fone 2072

Das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

6 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se commemora d. Nuno Alvares Pereira.

EPISTOLA (Apoc., 14-13) — *Naquelle tempo ouvi uma voz do céo que me dizia: Escreve — Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor. Sim, diz o Espirito, descançam de seus trabalhos e os seus meritos os acompanham.*

EVANGELHO (João, 6, 51-58 — *Naquelle tempo disse Jesus aos judeus: Eu sou o pão vivo que desci do céo. Se alguem comer deste pão viverá eternamente o pão, que eu darei, é a minha carne para ser a vida. Disputavam porém os judeus entre si, dizendo: Como póde este dar-nos a sua carne a comer? E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade, vos digo: Se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, eu o ressuscitarei no ultimo dia.*

LAUS PERENNE — O S.S. Sacramento estará hoje exposto na capella do Collegio Salesiano.



Cooperativa dos Funccionarios Publicos

Recebeu-nos o dr. Olympio Costa:

"Sr. Redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Peço-vos a fineza de mandar publicar estas linhas, que noticiam o anniversario da fundação da fundação da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, hontem transcorrido. Nesse periodo já relativamente longo tem ella prestado os mais assignalados serviços e beneficios aos seus associados, dos quaes temos a satisfação e o orgulho de informar, bem como á opinião publica que a vê com sympathia e confiança, que todos os seus compromissos se acham rigorosamente em dia.

Os peculios são pagos no mesmo dia em que fallece o socio ou no em que os interessados os requerem, elevando-se a sommas com estes pagamentos até hoje a rs. 3.870:721$600, cifra esta que por si só exprime os beneficios acima alludidos.

E' de notar tambem que os seus fundos sociaes, apezar de grandes prejuizos nas suas transacções, sobem a mais de 1.150:000$.

Isto quer dizer que o Cooperativismo, quando for bem estudado, bem comprehendido e melhor applicado, trará, no futuro, o bem estar das classes menos favorecidas da fortuna.

E' pena que o governo federal e os de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas etc. e mesmo o de Pernambuco, estejam se preoccupando somente com a Cooperação mutua das classes mais abastadas, pois, emquanto as cooperativas beneficientes lutam com os seus proprios elementos por sua natureza fundam-se aqui e ali cooperativas de pecuaria, industriaes, agricolas etc. sob o patrocinio moral e material dos poderes publicos. Entretanto, as beneficientes abandonadas e ás vezes até perseguidas com suspensão de consignações de seus associados si constituem um patrimonio economico de caracter particular, não deixam, todavia, de contribuir para a riqueza publica.

Com os meus agradecimentos, subscrevo-me — vosso constante leitor e amigo — *Olympio Costa.*"

HA UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia de hoje por haver sido domingo.

Associações

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do sr. A. Gonçalves Ferreira Junior, realisou-se ante-hontem a 34ª sessão ordinaria semanal da Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, com a presença dos srs. Bruno Dias, Manoel Caetano de Britto, José Rodrigues de Sousa, Horacio Fonseca Junior, Waldemar Borges Rodrigues, Gratuliano Glasner, Armenio Barbosa e Joaquim José Ramos Campos.

Aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada sem impugnação.

A seguir, passou-se á leitura do expediente, que constou de varios officios cartas e telegrammas, referentes aos trabalhos da Associação e interesses do commercio.

O presidente disse que corroborando as suas affirmações na sessão anterior, relativamente a bôa vontade do governador do Estado para com a Associação Commercial, tem a satisfação de communicar que estando com s. exc. este lhe informara haver conversado com o presidente da Commissão de Orçamento da Assembléa, para que, na reunião a realisar-se da referida commissão com os secretarios do Estado, inclusive o da Fazenda, fossem estudadas as suggestões apresentadas pela Associação e a melhor maneira para o seu aproveitamento.

Com a palavra o director Armenio Barbosa, voltou a analysar a de igualdade tributaria da proposta para o futuro exercicio financeiro.

Demonstrou a situação de excepção em que se encontram alguns escriptorios de commissões e consignações, os quaes não pagando o sello de vendas mercantis, concorrem deslealmente com o commercio em grosso, quando, no entanto, as importações por conta propria e consignações são em tão grande escala que si elles pagassem o sello de vendas mercantis seriam muito maiores contribuintes do que muito dos nossos armazens. Entretanto, sob a allegação de que os exportadores das mercadorias já pagaram nos respectivos estados o sello de vendas mercantis, especulam elles com esta vantagem prejudicando não só o commercio desta praça como o proprio Estado de Pernambuco.

Falou ainda o director Horacio Fonseca Junior, para propor ao sr. Presidente que seja aproveitada a presença do sr. Torquato Guimarães nesta capital para a apposição na galeria de honra da Associação do retrato do ex-presidente Luiz José da Silva Guimarães. O presidente acceitando a proposta, designou o dia seguinte, ás 16 horas, para a realisação de cerimonia e resolveu na mesma occasião fazer a apposição do retrato do ex-presidente Arthur Lucio Marques, tambem já fallecido, mandando ainda que se convidasse não só os srs. Torquato Guimarães e José S. do Rego Barros, como tambem os srs. Jorge Pontual e Mario Penna, socios da firma Pinto Alves & C., da qual fôra seu chefe Arthur Lucio Marques.

SOCIEDADE DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a *Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.*

O presidente está encarecendo a presença dos srs. associados na séde social á rua Larga do Rosario, n. 282, 1º andar, ás 20 horas.

Movimento Syndical

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

O presidente desta associação está convidando todos os directores da Federação e delegados credenciados afim de comparecer amanhã ás 19 horas, á rua do Apollo n. 133, 1º andar para uma reunião da Assembléa Geral Extraordinaria.

Serão tratados assumptos de maxima importancia.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"LEI DO DESTINO"

(It had to happen)

Tratando-se de uma lei do destino, nada temos para objectar ao que possa haver da convencional nessa producção da 20 th Century Fox. Como é sabido, o destino é o maior dos ceços e, no seu dominio, é café pequeno isso de u'a milionaria apaixonar-se por um homem, que principiou corumba e terminou grande politico, em curto espaço de tempo.

"It had to happen" foi dirigido por Roy del Ruth, especialista em films de revista. Embora seja uma fita de amores, em certas sequencias, como a do bar, os seus habitos de "metteur-en-scene" de coristas e sapateadores fazem-se sentir de u'a maneira evidente. O rythmo e o modo de tirar "close-ups" são os mesmos que vimos em "Broadway melody — 1936."

"Lei do destino" deve ser considerada uma fita agradavel. A direcção está de accordo com o assumpto. George Raft trabalha com acerto. E Rosalind Russell — bastam os seus olhos profundos e envolventes para justificar o pecado e conquistar "fans", milhares de "fans". — V.

No momento em que o apparelho X — 31 — R A ia ser experimentado, a bordo do cruzador "Carolina", dois homens tombaram, fulminados, por inimigos invisiveis



Cinco visões de "O Cruzador mysterioso", film da Metro, que é apresentado hoje, no Encruzilhada

A bordo do cruzador **Carolina**, um dos melhores da esquadra de Tio Sam, ia realizar-se importantissima experiencia: varios technicos iam verificar o disparador automatico X.51. RA, de posse do qual os Estados Unidos conseguiriam grande vantagem sobre as demais potencias, no caso de uma guerra.

Ha serios interesses para que a experiencia não se realize: espiões de outros paizes querem impedir que o apparelho fique nos Estados Unidos.

A bordo, está tudo prompto para a experiencia... quando tombam, fulminados, um marujo, e logo após outro!

As duas mortes, deante de 2.000 olhos assombrados, eram inexplicaveis, entretanto, porque ninguem tocara nesses homens! Qual seria a chave daquelle mysterio?

E' o que **Jean Parker, Robert Taylor, Jean Herrejoit, Una Merkel, Nat Pendleton, Ted Healy, Frank Shilds, Donald Cook e Arthur Byron** esclarecem nesse film cheio de surprezas, que **Edlard Sedgwick** dirigiu para a Metro, e que vae estrear, hoje no cine **Encruzilhada.**

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Mensagem a Garcia", film da 20th. Century Fox, com Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwyck.

MODERNO — "A lei do destino", da 20th. Century Fox, com George Raft e Rosalind Russell.

ROYAL — "Amor de cigano", da British Union.

POLYTHEAMA — "Noiva por engano" e "Homens sem lei".

IDEAL — "A fantasita", film da Warner, com Kay Francis.

S. MIGUEL — "O bandido de cavallo branco", com Ken Maynard, e a 4.ª serie de "O cachorro lobo", com Rin-tin-tin.

ENCRUZILHADA — "O cruzador mysterioso", film da Metro, com Robert Taylor e Jean Parker.

S. JOSÉ' — "Filherias da vida", da Warner, com Joe E. Brown.

CASA AMARELLA — "O assalto á diligencia", com Jack Perrin, e a terceira serie de "O cachorro lobo".

FINA — "Audacia recompensada", da Universal, com Buck Jones, e "Que sorte!", da 20th Century Fox.

STO. AMARO — "Loucuras de Shangai", da 20th Century Fox, com Spencer Tracy.

OLINDA — "Charles Chan em Londres", da Fox, com Warner Oland.

Assembléa Legislativa do Estado

ENVIADA U'A MENSAGEM DO GOVERNADOR CREANDO A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do padre Felix Pimentel Barreto.

Faltaram os srs: Bandeira de Oliveira, Cardoso Ayres, Costa Pinto, Malachias da Rocha, Marianno de Siqueira, Mario Lyra e Melanio de Barros.

O sr. Carlos Rios faz uma pequena rectificação á acta.

O 1º secretario lê o expediente de que consta o seguinte:

Mensagens sob os ns. 1022 e 1023, do governador do Estado, enviando dois ante-projectos de lei, creando a Escola Superior de Agricultura e reformando a Directoria Geral de Estatistica; officio do Secretario da Fazenda, remettendo as informações solicitadas sobre a firma Mause & C., Ltd.; petição de Moysés Corcino de Carvalho, cabo reformado da Brigada Militar, solicitando melhoria de pensão, petição do bel. Paulo Antonio Leite Moreira, requerendo seja o seu cargo de archivista do Thesouro considerado de 2ª escripturario; memorial da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino, solicitando ser considerada de utilidade publica; pareceres ns. 245 a 249, da 3ª Commissão, mandando ouvir as Secretarias do Interior, da Viação e Obras Publicas e da Agricultura sobre as petições da "Pequena Cruzada de Pernambuco", do director do Instituto Rio Branco e de Lycurgo Valente Ribeiro, adoptando o projecto n. 86 e redigindo o projecto n. 41 — A imprimir.

O presidente diz estar sobre a mesa o parecer n. 245, da 3ª Commissão, que manda ouvir a Secrtaria do Interior sobre a "Pequena Cruzada de Pernambuco", solicitando uma subvenção annual.

São approvados os pareceres ns. 245 e 247 da mesma Commissão, mandando ouvir as Secretarias do Interior e da Agricultura e Viação sobre a requerimentos do director do Instituto de Rio Branco e do Licurgo Valente Ribeiro.

Na ordem do dia foi submettido á 3ª discussão o projecto n. 79, que considera de utilidade publica o *Grupo Gente Nossa.*

O projecto vae á 8ª Commissão.

Em seguida são approvados, em 2ª discussão os projectos ns. 80, que autoriza a abertura de um credito especial de 50:000$000 e 81, que autoriza o auxilio dentro das possibilidades financeiras do exercicio de 1937, á construcção de um hospital, em Pesqueira; em 1ª discussão o de n. 84, que estabelece o serviço de matricula de animaes cavallares e muares, e, em discussão unica, o parecer n. 243, indeferindo a petição em que Abilio de Sá Novaes requer a transferencia das contribuições do Monte-Pio para a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: 3ª discussão do projecto n. 82, Fixação de Força; 2ª discussão do projecto n. 83, que autoriza o contracto de levantamento do cadastro rural; 2ª discussão do projecto n. 85, que institue o Serviço de Assistencia e Protecção a menores.

COMMISSÃO DE FAZENDA, ORÇAMENTO E CONTAS DO ESTADO

Reuniu-se, hontem, no recinto da Assembléa Legislativa, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do deputado Arsenio Meira, secretariado pelo sr. Oliveira Mello, a Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, comparecendo os srs. Alfredo Duarte, Lauro Montenegro e Lafayette Bandeira, secretarios da Fazenda, interino, da Agricultura e da Viação e Obras Publicas, respectivamente, deputados Arthur de Moura Livino Pinheiro, Angelo de Sousa, Ruy Bello, Luiz Coelho e Souto Filho, membros da alludida commissão, deputado padre Felix Barreto, presidente da Assembléa e diversos deputados de outras commissões.

Aberta a reunião, pede, pela ordem, a palavra o deputado Souto Filho, sustentando seus pontos de vista, constantes de um voto vencido, a respeito da proposta de orçamento para o exercicio de 1937.

Em seguida, responde ás objecções feitas pelo deputado Souto Filho, o sr. Alfredo Duarte, secretario da Fazenda, justificando a proposta do orçamento.

Depois, pela ordem, os srs. Lauro Montenegro e Lafayette Bandeira esclareceram as duvidas levantadas, quanto aos orçamentos de suas respectivas secretarias, pelo deputado Souto Filho.

Durante a reunião os deputados da Commissão de Fazenda tomaram parte nos debates, analysando e defendendo os pontos principaes do parecer já lavrado sobre aquella proposta orçamentaria, notadamente o presidente da Commissão deputado Arsenio Meira, que respondeu a ás referencias feitas pelo deputado Souto Filho áquelle parecer.

Terminada a discussão, o presidente, pelo adeantado da hora, levantou a reunião.

Summario da Imprensa

FRONTEIRAS — Está em circulação o ultimo numero de *Fronteiras* que traz o seguinte summario: "Perspectivas psychiatricas de alguns ragos totemicos e tabus do indigena brasileiro" (José Maria de Moraes); "O agnosticismo da philosophia moderna" (Gonzague True); "Considerações da literatura na U. R. S. S." (Thierry Maulnier); "Cactus" (Publio Dias); "Genese Historica de alguns institutos politico-sociaes" (Sebastião Pagano); "A questão algodoeira" (Severino Maria); "Tufão" (João Vasconcellos); "O padre Jeronymo Maher" (padre Antonio Fernandes S. J.); "Um logar ao Sol" (João Vasconcellos); "Artes plasticas em Pernambuco" (Manoel Lubambo) e varias outras notas de actualidade.

ILEGÍVEL

Conferencia Sanitaria em Caruarù

Por iniciativa das Inspectorias de Hygiene Municipal e de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude Publica, foi effectuada, anteontem, uma palestra sanitaria na cidade de Caruarù, em torno dos perigos da lues e sua prophylaxia.

A palestra foi realizada no cinema local, gentilmente cedido pelo seu proprietario, com a presença de autoridades, medicos, delegações da Escola de Odontologia, membros do commercio e das industrias locaes e numerosas outras pessoas.

A conferencia esteve a cargo do dr. Galvão Raposo, assistente da Inspectoria de Propaganda e Educação Sanitaria, que falou por cerca de 50 minutos, tendo focalizado as diversas phases da lues adquirida.

Por fim resaltou a importancia do exame pré-nupcial, e alludiu ás medidas de natureza prophylatica contra esse flagello social. O orador documentou as suas assertivas com interessantes projecções luminosas.

O dr. Cruz Clouveia, chefe do Posto Municipal, fez a apresentação do conferencista, tendo salientado a importancia da iniciativa do Departamento de Saude Publica de disseminar conselhos sanitarios ás populações do interior do Estado.

VIDA MILITAR

TIRO DE GUERRA 338

Turma de 1936 — Estão sendo chamados no prazo de 48 horas afim de assignar os seus certificados de reservistas os seguintes atiradores que terminaram o curso no corrente anno: Vamberto Brittо Lisbôa, Caio de Souza Leão, Adelberto de Souza, Luiz Antonio Bandeira Lins, Aristides Palmares Valença, Luiz da Costa Ramos, Edson Embiraçu' da Silva Ramos, Paulo Midosi Carneiro Monteiro, Renato Correia de Araujo, José Luiz de Souza Rangel, Hindenburgo Barbosa Garrett, Juarez Vieira da Cunha, José Arnaldo de Souza Bandeira, Jamerson Gomes Ferreira, Hilton de Paula Santos, Helio Gomes de Mattos e José Apolinario Henrique Guedes Alcoforado. Os atiradores que não attenderem ao presente chamado serão eliminados da relação de reservistas.

INSPECTORIA DOS TIROS DE GUERRA

Para os devidos fins, declara-se que se acha em franca reorganização, na cidade de Olinda o Tiro de Guerra 642.

Está á frente dos trabalhos attinentes ao mesmo o 2º sargento do Q. I. José Borges da Fonseca, posto á disposição do mesmo Centro de Instrucção Militar, pelo capitão Leonidas de Lima Botelho, inspector dos T. G. da Região.

Os interessados poderão dirigir-se ao referido sargento ou ao prefeito municipal sr. Luiz Magalhães.

TIRO DE GUERRA 13

O sargento José Borges da Fonseca, instructor deste Tiro de Guerra está convidando os atiradores candidatos a reservistas da turma de 1936 a comparecerem hoje a séde provisoria deste T. G. sita no Instituto Moderno, afim de assignar os certificados.



SHIRLEY TEMPLE

o pequeno idolo do mundo inteiro na sua interpretação maxima

A PEQUENA REBELDE

— com —

JOHN BOLES — JACK HOLT — KAREN MORLEY

SEGUNDA FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Um romance de fundo historico, contendo momentos de grandeza, de sensação e fornecendo uma emoção suave e forte!

PARQUE

HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

WALLACE BEERY
BARBARA STANWYCK
e JOHN BOLES em

MENSAGEM A' GARCIA

Producção DARRYL ZANUCK
— 20th Century — Fox —

Complementos:
PRAIAS DE NICTHEROY (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS-19 x 6 (Jornal)

MODERNO

HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

GEORGE RAFT
— e —
ROSALIND RUSSELL
— em —

A LEI DO DESTINO

Um Super-film da 20th. Century — Fox

Abrirá o programma:
SAO CARLOS (Nacional D. F. B.)
CACHORRO VOADOR (Desenho)
METROTONE NEWS (Jornal)

HOJE no MODERNO

Viram-se um dia... Certamente gostaram-se... Mas como fazer... si ella era casada?



GEORGE RAFT • ROSALIND RUSSELL

— em —

A LEI DO DESTINO

— com —

LEO CARRILO E ARLINE JUDGE

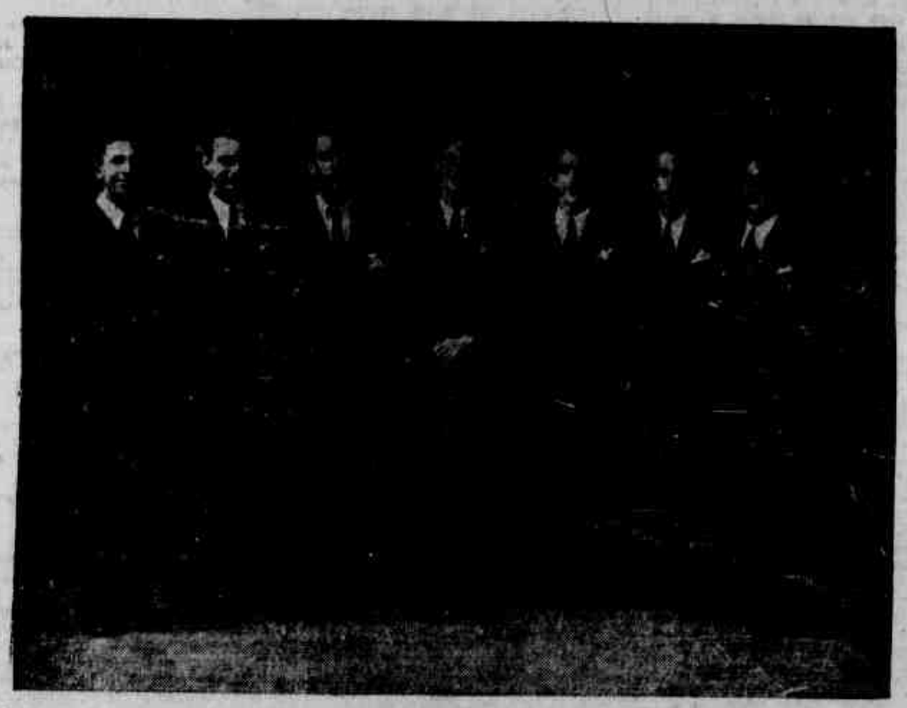
Producção de Darryl Zanuck

...elle, amante irresistivel, audacioso! — Ella, orgulhosa, elegante, espalhando seducção... e amor!"...

BROADCASTING

UMA IRRADIAÇÃO EM HOMENAGEM AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

SOLENNIZANDO O 112.º ANNIVERSARIO DESTA FOLHA FIGURAS DA SOCIEDADE TOMARAO PARTE NUM PROGRAMMA QUE SERA' TRANSMITTIDO PELA P. R. A. 8



O Bando Pernambucano que tocará na festa radiophonica de segunda-feira em homenagem ao DIARIO DE PERNAMBUCO

N. Y. — Hora legal (brasileira) — Programma para hoje:

Estação W 2 X A D (Ondas de 19,56 m. ou 15.330 k. cs

18:00 — Revista. 18,30 — Reunião Nacional Republicana. 18,45 — Cotações da Bolsa. 19.00 — Bughouse Rythm. 19.15 — Aventuras de Tom Mix. 19.30—Jack Armstrong. 19,45 — Tenor Terri La Franconi. 20.00—O tempo vôa. 20.15 — Quartetto Norsamen. 20,30 — Novidades em Inglez. 20.35 — Programma hespanhol. 21.00 — Amos'n'Andy. 21,15 — Bridge Forum. 21.30 Cotações da Bolsa. 21.50 — Novidades em hespanhol. 22.00 —Concerto Cities Serviço. 22.30— Farm Forum. 23,00 — Tempo de valsa com rank Munn. 23.30 — Côrte das Reções Humanas. 24.00 — A primeira noite. 24.30 — Concurso de foot-bal. 24,45 — Symphonia. 1.00 — Speaker George R. Holmes. 1.15 — Orchestra Fletcher Henderson. 1.30 — Organista Jesse Crawford. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas 31.28 ms. — 9.590 kc. — Programma para hoje:

22.50 — Annuncio DJN (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22,55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Tem a palavra o poeta allemão do exterior: Adolf Meschendorfer. 23,15 —Variações sobre o thema: "Eu sou o alfaiate Cacilia", de Beethoven, pelo trio Erich Rummel. 23,45 — Noticias e serviço economico (all.). 24.00 — A senha é — alegria! — Noite variada. 1,15 — Noticias e serviço economico (port.). 1,30 — As mulheres em torno de Liszt. — Audição de Vera Bern. 2,30 — Eco da Allemanha. 2,45 — Cantamos juntos uma canção popular. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3,15 — Concerto de orchestra. 4,30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4,45 — Saudações aos nossos ouvintes. — Despedida DJN (allemão, portuguez).

A transmissão de segunda-feira proxima em homenagem ao anniversario do DIARIO DE PERNAMBUCO vem despertando todo interesse entre os leitores.

Sabe-se que tomarão parte nessa festa elementos representativos da sociedade pernambucana. Deliciosos numeros de musica integrarão um programma no qual haverá surprezas as mais agradaveis em materia de musica.

Capiba e o Bando Academico estão aprimorando os "blues". Pela primeira vez o famoso trompete de Carnera será irradiado revelando as "bossas" mais modernas. As novidades dos films mais recentes surgirão numas interpretações magnificas de todo effeito.

Cerquinho, o "crooner" n. 1 da cidade, nessa occasião apresentará a nova valsa de Capiba que Recife não conhece: *E si morrer nosso amor?*

Reina muita curiosidade entre as "fans" do popular compositor.

Anciosamente ellas esperam a nova canção para o Recife, pois ha muito tempo Capiba não lhes offerece uma daquellas valsas de tanta emoção que elle sabe fazer.

O Bando Academico está ensaiando seus numeros para essa festa radiophonica. Provavelmente o sympathisado conjuncto apresentará suas novas creações que tanto successo fazem por toda a parte.

Alfredo Medeiros e seu violão é outro fóco de interesse no desfile. Aquelles chôros, as canções nostalgicas que o pinho geme teem sabor muito brasileiro, muito pernambucano.

Basta que se diga que o artista vae apparecer pelo radio, para que todos os ouvintes procurem escutal-o com o maior dos empenhos.

O programma da P. R. A. 8 segunda-feira proxima por certo que será recebido com contentamento pelos leitores-ouvintes.

NA ONDA...

A P. R. A. 8 conseguiu agora um artista exclusivo: José Gegna, violinista de merito que executará musicas de camera.

* * *

A Guararapes estreará antes do Carnaval.

* * *

O concurso do DIARIO e da Federação vem despertando grande enthusiasmo entre o pessoal.

Já estão chegando as composições.

* * *

Lady e Linda estão preparando uns numeros de grande successo para a irradiação de segunda-feira.

Aguardem as surpresas.

THEO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da Discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. de Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio-Educação. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 18 — Programma do jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Quarto de hora de musica popular, com Mariuza de Alencar e Antonio Medeiros. 19.45 — Quarto de hora com Nelson Ferreira. 20 — Programma seleccionado, offerecido pela Pernambuco Tramways, com a soprano Judith Silveira, violinista José Gegna e a Orchestra de Salão da P.R.A.-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20,30 — Quarto de hora de sambas, com Paulo Lopes. 20,45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Nair Farias. 21—Radioleites. 21,15 Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Bastos. 21,30 — Quarto de hora de musica popular, com Mariuza de Alencar e Antonio Medeiros. 21,45 — Quarto de hora de musicas leves, pela Orchestra de Salão. 22 — Musica ligeira, com Nair Farias e Carlos Bastos. 22,30 — Boa-Noite.

ESTAÇÕES NORTE-AMERICANAS da General Electric Co. — Schenectady —

SERENATA FRUSTRADA

Homero FREIRE

(Ex-director da Jazz-Band Academica)

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mez e meio passamos nós em Belém do Pará. Durante esse tempo nossa vida se resumia em tocar, mentir, tomar sorvête de assahy e... namorar.

Effectivamente, tocavamos muito. As festas em beneficio da Casa do Estudante Pobre se succediam sempre, nos obrigando a noites de vigilias e dias de sol abrasador, na passagem de convites e demais preparativos. A faina era continua e inervante.

Mentiamos, tambem. E era natural. Vinhamos do Estado "leader" do norte do Brasil, do famoso "Leão do Norte", terra de "brabo". Eramos ildimos representantes desse povo que não dispensa uma fara á cinta e não se arreceia da morte. E não é assim que os nossos irmãos de fora vêm a nós, pernambucanos? Que ironia!...

O sorvête de assahy era-nos indispensavel. Com todo aquelle calor, um refrigerante de vez, em quando equivalia a uma dadiva do céo. E o assahy, além disso, era delicioso. Diziam-nos as paraenses, numa advertencia em que havia uma maliciosa segunda intenção, que "chegou ao Pará, parou. Tomou assahy, ficou". Na segunda intenção era que estava a verdade, decididamente: o que faz agente ficar preso ao Pará não é o sabor do assahy, mas a doçura do olhar das pequenas paraenses. Ellas são verdadeiramente irresistiveis.

* * *

Durante os 45 dias de estada lá, a nossa preoccupação maxima era namorar. Trabalhavamos o dia todo, suorentos, agoniados com a roupa a nos pregar o corpo; tocavamos a noite todinha, num desafio perigoso á nossa resistencia organica; tudo faziamos alegres e bem dispostos, numa intima impressão de que era o justo tributo, era a compensação equanime dos momentos de inaffavel convivio com as mais bellas filhas de Eva do Estado nortista. Nós tinhamos a preferencia. Basta dizer que o telephone do hotel tilintava o dia inteiro para nós, num real descaso pelos interesses dos outros hospedes. E de tal forma se agravou a situação que o dono do hotel foi forçado a intervir junto á presidencia da embaixada, no sentido de, pelo menos, attenuar aquelle estado de coisa. Tivemos de restringir, então, o numero de telephonemas. Sacrificio damnado! Mas, não tinha nada; a gente descontava de noite. E os convites para tomar sorvête, para dansar, para tocar, etc., se repetiam. E pessoal divertido...

Lá um dia pensaram em levar a embaixada á Fordlandia. Arranjariamos muito dinheiro, diziam. Passámos, então, 15 dias longe dos olhos daquellas deliciosas creaturas. Longe dos olhos, mas perto, bem pertinho do coração... — era o romantismo atacando, já, a toda a tropa. E começámos a tocar e cantar melodias tristes ao luar, trepados na coberta do "gaiola", olhando para as aguas remansosas do grande rio, com o coração doente de saudade.

O unico derivativo para as nossas tristezas era procurar, na oria da matta, algum jacaré ou alguma onça despreoccupada.

Alguns de nós trouxeram lembranças de suas namoradas. Angelina me deu uma medalhinha de ouro, onde se via a effigie de Nossa Senhora de Nazareth... Dizia ella que a santa estava muito bonitinha ali, mas eu achava Angelina muito mais bonita. Ora se achava. A gente pecca tanto quando tem namorada...

* * *

A ida á Fordlandia foi, como vêm, bastante triste, apezar da ausencia ser de, apenas, 15 dias. De volta, quando divisámos, bem longe, emergindo do fundo das aguas, o clarão das luzes da cidade — oh! alegria senti-me claro por dentro. Por Deus, não reparem não, mas foi essa a sensação que me dominou. Os outros devem ter sentido a mesma coisa. Era o retorno á civilização. Era, tambem, a volta desejada pelos nossos corações durante 15 longos dias de ausencia. Agora calculem quando da partida definitiva. Doloroso pensar! Uns diziam que era melhor embarcar sem fazer qualquer despedida; outros achavam que não. O bom era chorar e fazer a pequena chorar tambem. Houve até quem aventasse a idéa de cada um levar uma bacia para aparar as lagrimas. "Deixa de brincadeira", — diziam os mais apaixonados. E a hora chegando... chegando...

Finalmente resolveu-se que se faria uma serenata de despedida. Foi nessa serenata que succedeu um episodio bem interessante, que desejo, aqui, descrever.

Na noite marcada, vespera do dia do embarque, á meia noite, saimos á rua. Eramos eu, no saxophone, Ivan Tavares, no violão, Thophilo de Barros Filho, no violino, Vavá Altino, no cavaquinho e Vicente Andrade, servindo de cantor.

Fomos primeiro á casa de minha namorada. Tocámos "Sonny boy" e outras melodias sheirando a roedeira. O meu saxophone chorava em agonia, mas a menina não apparecia. De casa somente o cachorro dava signal de vida. Latia muito. Protestava ou applaudia? Quem sabe?!... Desesperado, chamei a tropa: "Vamos embora".

Rumámos então á residencia da pequena de Théo. O predio parecia um castello medieval. Disse elle que "ella" dormia lá na ultima janella, lá em cima. O rapaz estava mesmo bem inteirado. Logo que tocámos a primeira musica a janella se abriu. Ivan Tavares disse: "Abre-te se amo". Théo emocionado, adiantou-se. Quiz subir a parede; não podia. Procurou uma escada; não encontrou. Estava caipora.

* * *

Finalmente, nos dirigimos á moradia da garota de Vavá Altino, filha de um grande da politica paraense. Era uma casa de estylo colonial, recuada, no meio de um grande terreno ajardinado, de onde evolava um cheiro forte de jasmim e rosa embriagador. Reafinámos os instrumentos, tomámos posição junto á grade e zás. Vicente Andrade soltou o primeiro grito de dor e lamento:

"Azulão, vai, vai...
Fala com ella o que eu te mandei".

Vavá, com o coração aos pulos, mal se sustinha de pé. Com o olhar ancioso, esperava inquieto. Breve divisou um vulto. Era ella, na certa. Seu coração bateu mais forte. De certo empallideceu. E esperou quasi a resfolegar. Vicente continuava berrando:

"Diz que eu agora já tenho outra
Que é mais bonita,
Mais cabôca e mais sertão".

Os violões chorando baixo e o meu saxophone gemendo. Não me lembro de ter tocado, algum dia, com mais alma. E o vulto foi chegando, chegando, decididamente, sem tibieza, e Vavá, de pé, recostado no portão esperando impaciente. Inesperadamente uma voz forte de homem ecoou dentro da escuridão da noite:

— "Que querem vocês aqui? scabem já com esta "latomia". Não sabem que é prohibido o estacionamento nestas redondezas? Puxa!"

Era um soldado de policia, de fuzil em punho, encarregado de garantir a doce Julieta que, certamente, áquella hora, ressomnava profundamente no colchão macio de seu leito.

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

HOJE = HOJE CINE ENCRUZILHADA

I — AMPARANDO A' INFANCIA, Natural Nacional D. N. II — METROTONE NEWS N.º 831, III — PAPUA', Educativo.
IV — POR FALAR EM PARENTES, Comedia. V — O 4.º GRANDE FILM DE 1936 EM 1.ª LINHA:

DOMINGO A'S 11 1|2 HORAS — VESPERAL DO GRUPO GENTE NOSSA COM:
GUERRA A'S MULHERES



2000 olhos assistiram o crime...
Mas ninguem poude apontar o criminoso!

O CRUZADOR MYSTERIOSO

ROBERT TAYLOR
JEAN PARKER
TED HEALY
UNA MERKEL
NAT PENDLETON
JEAN HERSHOLT

A festa do dia da creança e o terceiro campeonato de athletismo que o Club Nautico Capibaribe promove para amanhã e domingo marcarão uma brilhante pagina nos sports pernambucanos

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

A lição das ultimas Olympiadas

— III —

Por Santiago STIPANICIC

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 3 (Pelo aereo) — Retornando outra vez as minhas palestras e sempre inspirado no unico ideal de collaborar no possivel para a diffusão da natação brasileira, peço aos dirigentes sportivos que saibam interpretar dignamente os meus afans e se alguma vez tenho sido algo duro em minhas expressões, estas são imparciaes e sem paixões, ás quaes a intelligencia de todos saberá dar o justo preço.

Como os senhores em mais de uma occasião terão podido ler, não somente anhelo a diffusão deste sport no Brasil, senão que tambem nunca me olvidei de dizer algo e contribuir no possivel para a sua completa pacificação, base de maiores progressos.

Para este fim e querendo ser um de seus leaders, tratarei em breve de fazer conhecer as minhas idéas para um plano de approximação acerca de tão delicada situação.

Si todos nós collaborassemos com alguma coisa, creio que a solução tão ansiada seria encontrada promptamente.

Agora, volvamos ao topico olympico e sigamos com o "crawl" o maior estylo de todos os tempos.

Quando o brilhante nadador do New York Athletic Club Peter Fick, representante dos americanos em Berlim, fez sua primeira apparição na piscina olympica, os photographos correram á sua procura e a maior esperança americana no "sprint" passou quasi immediatamente a ser um dos favoritos mais cotados para ganhar os 100 metros, estylo livre dos jogos olympicos.

As esperanças que sobre elle se tinham não eram infundadas, devido a seus antecedentes, e as primeiras praticas do celebre nadador deixaram estaveis aquelles prognosticos. Porém aconteceu que o desempenho de tal nadador desilludiu. Em sua primeira eliminatoria foi bom, discreto na semi-final e pessimo na competição maxima da final.

Muitos não sabiam a que attribuir semelhante desastre e se inclinaram a crer mais que tudo, si bem que pudesse ter sido, que o nadador não estava no tope de sua preparação e que não se encontrava em seu dia.

Entretanto, analysando ali o poderoso estylo de Peter Fick, e seu bem tratado physico, obra toda de um grande treino, inclino-me mais a pensar que sua derrota esmagadora não foi obra da casualidade nem que lhe faltava treinamento, senão que este fôra excedido.

Que motivos me induziram a esta conclusão? Simplesmente estes dois:

1º) Que o nadador não teve em seus ultimos metros seu classico levante fin 1 tão esperado pelos treinadores americanos;

2º) Que, com estes estylos poderosos de natação, ha necessidade de muito cuidado e não se deve abusar demasiado visto que é facil cair num endurecimento muscular produzido pelo menor carga de trabalho.

A olympiada neste sentido tambem nos obsequiou com muitos exemplos.

A quéda do Americano foi muito celebrada ali no estadio e pela imprensa em geral, primeiro porque o europeu, a quem não se lhe acreditava maior chance, e segundo, porque as pessoas sempre desejam o advento de uma nova estrella.

Ha dias passados, casualmente, sem ser de tanta importancia, vi um caso analogo numa competição realizada no C. N. Botafogo.

Os protagonistas eram duas meninas, uma a estrella maxima do Tijuca, Lygia Cordovil, e a outra uma challenger de muito boas condições do club local.

Muitos me diziam ali que a campeã seria apurada pela pequena, e até vislumbravam as possibilidades de que saisse vencedora.

Porém, desta vez, como eu imaginava, os que gostam de acclamar o novo rei, sairam decepcionados porque Lygia deu facil conta de sua adversaria.

Entretanto, vi duas classes muito distinctas de natação, das quaes a tijucana vae levando a peor parte.

Presentemente, aquella contendora não constitue uma seria rival, porque a campeã das especializadas é uma nadadora mais formada, com muito treino e é das que não se entregam facilmente.

Porém todos estes poderosos factores poderiam falhar mais tarde ante a desenvoltura de estylo de sua rival.

E' por isso que si me pedissem o meu ponto de vista relativo á sua natação, sem vacillar lhe aconselharia abandonar seu nadar vagaroso por alguma coisa de maior suavidade e relaxamento.

Volvendo áquelles inolvidaveis horas do estadio olympico, onde tantos exemplos e ensinamentos pude cimentar, occupar-me-ei agora de dizer algo com respeito á moral e espirito combativo demonstrados ali pelas duas raças em luta, a amarella e a branca, em quasi a generalidade dos casos.

Sem saber verdadeiramente a que attribuil-a, visto que o japonez demonstrou sua valentia em todas as acções guerreiras, no sport as coisas são completamente differentes.

Si alguem as examina friamente e fóra dagua, a serenidade e calma que elles demonstram exteriormente é pasmosa; nem o menor indice de nervosidade, nem a menor mostra de exteriorização de seu estado de animo se descobrem naquelles Paker Face do sport.

Porém a realidade não deve de ser essa; alguma revolução interna os deve agitar e que ninguem a vê e issa talvez seja uma dessas auto-suggestões orientaes tão commentadas, que a realidade dos factos faz suppor, como muitas coisas scientificas nascidas de deducções.

Os 57 segundos. Nesse tempo ganhou Csik a final e todos os japoneses fizeram um tempo muito superior a seus treinos.

Nos 400 metros, estylo livre, este phenomeno se repetiu. A corrida foi ganha pelo americano Medica, em 4 minutos, 44 segundos e 4 quintos.

Nas praticas, coisa que segura mente será do dominio de toda a delegação de natação brasileira, os tres japonezes que correram a final já haviam effectuado tempos em varios segundos inferior a esse.

Nos 100 metros, estylo de costas de novo fracassam na corrida e em seus tempos, fazendo varios segundos mais do que o usual: e assim varios outros casos mais e não falemos dos que correram a turma de 4 por 200 metros, estylo livre.

Os americanos disseram-me que o japonez tremia interiormente ante a luta encarniçada do branco. Que haverá de exacto ante tudo isso? E por que? O certo é que elles, para ganhar, têm que ser muito superiores aos occidentaes, a tal ponto que não sintam muito de perto o combate.

COMBINADO BAHIANO S. CLUB x YPIRANGA SPORT CLUB

Realizou-se domingo ultimo, perante numerosa assistencia, no campo de segundo, no Jacaré, o encontro dos clubs acima.

Na prova dos segundos quadros, em que o Ypiranga venceu o seu adversario por 2x1, foi uma partida bem movimentada e interessante.

A's 15 e meia horas entram em campo as duas equipes principaes, as quaes obedecem á seguinte ordem:

C. BAHIANO: Santino (depois Agnello) — Orlando — Armando — Pinima — Casemiro — Emygdio — Môco — Felix — Perdido — Marreca — Biu.

YPIRANGA S. C.: Cama de Vento — Manoel — Biu — Luiz — Arlindo — Ezequiel — Louro — Baixinha — Marretta — Lula — Lyra.

No primeiro tempo nenhum dos contendores modifica o placard e com este resultado termina o tempo.

Na segunda phase da luta o C. Bahiano marca o seu ultimo tento por intermedio de Casemiro, ao bater uma falta de meio de campo. O quadro do Ypiranga reanima-se e faltando 5 minutos para o termino da pugna, Louro empata a partida.

Agnello entra em logar de Santino no Bahiano, o juiz marca um penalty na barra do Bahiano, Biu bate e Agnello pratica a mais linda intervenção da tarde, que seus admiradores applaudiram com elegancia.

O PROXIMO MATCH BERLIM x ITALIA

ESGOTADOS TODOS OS BILHETES DE ENTRADA

BERLIM, 5 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Está marcado para o proximo dia 15 do corrente no estadio olympico desta capital, uma partida de foot-ball entre os seleccionados da Allemanha e da Italia, a qual será, sem duvida, o maior acontecimento sportivo do Reich, desde a realisação dos ultimos jogos olympicos.

Cinco dias depois de serem expostos á venda os ingressos para essa pugna, foram esgotadas todas as entradas para o campo, no total de cem mil.

A Federação Allemã de Foot-ball acaba de publicar os nomes dos jogadores allemães que farão parte da équipe nacional. São elles os mesmos que apesar de serem derrotados por 2x0 ao enfrentar um seleccionado escossez, numa partida realisada recentemente em Glasgow, causaram excellente impressão entre os espectadores e peritos da Escossia.

AS PROXIMAS TEMPORADAS INTERESTADUAES DE FOOT-BALL

COMO OS CLUBS PERNAMBUCANOS DEVERIAM SE CONDUZIR NESSAS PROVAS

Fala-se com insistencia e já se pode declarar, que em breves dias teremos nesta capital duas boas temporadas inter-estaduaes de foot-ball. Os clubs cujas negociações estão encaminhadas são de primeiro plano, o que quer dizer, taes temporadas se auspiciam do maior brilhantismo possivel.

De accordo com o que se tem propalado na cidade, cinco dos clubs pernambucanos estão indicados como competidores aos quadros visitantes. Deduz-se dahi que a esses clubs está entregue uma missão bem especial, tal qual seja a de selar pela tradição da bravura dos sportistas pernambucaes. Mas, os nossos quadros não se preparam para recebel-os? Por certo que sim. Entretanto, precisamos accentuar que com raras excepções, os nossos principaes quadros precisam se fortificar para não ser surrados pelos nossos visitantes, ao menos por elevados scores. Aliás, esse criterio de fortificação se vem observando já; mas á ultima hora quando não se tem tempo de cuidar da harmonia dos conjunctos com os elementos adventicios.

Como está marcada para hoje uma reunião dos presidentes dos clubs filiados com o fim de tomarem conhecimento das demarches sobre as referidas negociações, seria opportuno tratar-se nessa reunião desse auxilio que um club deveria prestar a outro fornecendo-lhe jogadores. Porque, acceitas taes contribuições materiaes, desde logo poderiam ser realizados treinos afim de que os nossos quadros pudessem apparecer nos dias das provas em grande forma. Tal circumstancia além de contribuir vantajosamente para a situação moral do nosso conceito sportivo, garanteria a parte economica da temporada e assim os interesses de todos os clubs.

Quem quer que tenha o devido conhecimento de temporadas sportivas sabe que os jogos só despertam interesse quando os inimigos são fortes e as victorias não se annunciam faceis.

Fica a suggestão.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

III CAMPEONATO INTERNO DE ATHLETISMO

(Official)

A direcção de athletismo está fazendo sciente aos concurrentes inscriptos nas provas de 100, 200, 400 e 800 m. rasos e 110 m. c/barreiras que as eliminatorias e semi-finaes dessas provas serão realizadas amanhã ás 14 horas por occasião da festa sportiva "Dia da Creança alvi-rubra".

O director está pedindo a presença de todos hoje ás 20 horas, na séde social.

A EDUCAÇÃO PHYSICA É TUDO

A educação physica é hoje elemento essencial entre os povos civilizados. Como a educação moral e intellectual, a cultura physica se impõe tambem. E é dever de todos propagal-a, fazer surgir um incentivo sempre crescente porque se praticará assim uma obra de caracter nacional.

Amanhã, toda cidade póde e deve assistir ao exemplo que o Club Nautico Capibaribe offerece com a instituição do dia da creança alvi-rubra e no qual vae apresentar dezenas de creanças que se iniciam nos exercicios de cultura physica. Através o criterio de uma festa em honra á meninada, o Nautico promove o seu incentivo, o seu interesse pelos exercicios physicos de modo que, desde logo, a creança vae comprehendendo a necessidade de se fazer forte, varonil para enfrentar as vicissitudes da vida.

O exemplo do Nautico precisa ser imitado e os paes que ainda não quizeram se preoccupar com esse factor tão relevante na vida social, devem ir até o campo alvi-rubro e ali sprecisarem de como as creanças se sentem bem e alegres e cheias de vida na disputa das provas em que tomarem parte.

Pela advertencia ou pelo conselho não ficarão a dever. E' obrigação nossa. — P.

Uma tarde festiva no prado da Magdalena

GRANDE PREMIO ESCOTEIROS DE PERNAMBUCO — DIVERSAS ATTRACÇÕES — UM PROGRAMMA BENEFICENTE

Está sendo projectada para domingo uma tarde animada no Jockey Club de Pernambuco.

Constará a mesma de provas hippicas, nas quaes tomarão parte os melhores animaes de nossas pistas.

A commissão encarregada desse programma está empenhada em conferir ao mesmo todo realce, uma vez que a festa é dedicada á campanha escotista que sob os auspicios do general Newton Cavalcanti vem se desenvolvendo no Estado.

Essa finalidade meritoria e as attracções que estão sendo organizadas para o maior brilhantismo dessa tarde sportiva, tem attrahido todo o interesse da sociedade pernambucana.

Espera-se crescido comparecimento ao hippodromo da Magdalena.

O grande premio da tarde — ESCOTEIROS DE PERNAMBUCO — será disputado numa distancia de 1.500 metros.

Nas archibancadas haverá orchestra e completo serviço de buffet.

Os pareos obedecem á seguinte ordem:

1.º PAREO — 1.100 metros.

	kg.
1—COLOSSO	48
2—MAIO	49
3—DRISKA	48
4—PASTOR	54

2.º PAREO — 1.200 metros.

	kg.
1—MARAJO'	52
2—SUBLIME	50
3—ITABIRA	50
4—FELIZ	52

3.º PAREO — 1.200 metros.

	kg.
1—TAHITI	52
2—BANDURRA	50
3—GAROTO	51
4—MAESTRO	47

4.º PAREO — 1.250 metros.

	kg.
1—VIGO	50
2—OBSERVADOR	50
3—LUCY	52
4—AFRICANA	50

5.º pareo — 2.000 metros — GRANDE PREMIO "ESCOTEIROS DE PERNAMBUCO" — Premio: 2:000$.

	kg.
1—ZALDIA	59
2—BUJARIM	53
3—NATACHO	49
4—FERRO	47
5—DETONADOR	46

6.º PAREO — 1.400 metros.

	kg.
1—MARVANO	56
2—MANON	52
3—GATTA	56
4—GILKA	50
5—CITHARA	48

TOURING CLUB DO RECIFE

No Gabinete Portuguez de Leitura hontem, ás 20 horas, constituiu-se a primeira directoria do Touring Club do Recife, que é a seguinte:

Ernani Poggi de Figueiredo, presidente; Eduardo Pinto Pessoa, filho, secretario geral; Sebastião Falcão Mendes, director das Relações e Propaganda; Guaracy Moutinho, director das Finanças; Severino Tavares de Mello, director de organização.

Em seguida foram debatidos problemas capitaes para a vida do club, sendo então encerrados os trabalhos.

COLLEGIAL SPORT CLUB

O director sportivo desta associação está pedindo o comparecimento de todos os amadores no proximo domingo, 8 do corrente, ás 7 horas, no campo do team, afim de realisar um jogo amistoso com o Belmonte.

Aquelles que faltarem á convocação não poderão tomar parte na excursão á Paulista.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

PUNIDO OS "PLAYERS" FAUSTO E OLTO

RIO, 5 (A.M.) — A Liga Carioca vae punir os jogadores Fausto e Otto, respectivamente, em 1:000$ e 500$, devido ao incidente ultimo entre o Flamengo e o Fluminense.

Os jornaes estranham que Dominhos e Yustrich tambem não tenham sido multados.

O ALGODÃO EM PERNAMBUCO

De Adaucto XAVIER

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mais do que nunca podemos affirmar que uma das causas principaes do estacionamento de nossa lavoura algodoeira, está na falta de sementes seleccionadas e capazes de satisfazer todas as necessidades da cultura.

Não podemos acreditar que o credito agricola e mesmo a regularidade das estações invernosas, possam remover as causas do atraso em que se debate a lavoura do algodão em Pernambuco.

De que nos serve, por exemplo, o credito agricola sem a indispensavel collaboração de factores, como sejam sementes sadias, resistentes ás pragas e capazes de produzirem vantajosamente um typo de algodão padronisado? De que nos convem o trabalho rotineiro, sem a minima economia possivel?

A razão do marasmo em nossa producção algodoeira, é de ordem puramente technica e por isso mesmo, está em nosso alcance remedial-a. E' verdade que os technicos da Secretaria da Agricultura do Estado, vêm dispensando o melhor interesse pela reforma do ambiente que ainda nos infelicita, mas, somos forçados a reconhecer, que estamos ainda muito longe de solucionar definitivamente esse magno problema.

No começo da fundação da safra, vimos em muitas regiões, alguns lavradores terem certas difficuldades para adquirir sementes destinadas aos seus plantios. Houve quem abandonasse a idéa de cultivar o algodão, porque julgava que as sementes destribuidas, não offereciam uma bôa garantia aos resultados dos trabalhos culturaes. Lembro me ainda ter visto um grande agricultor declarar, que devido a falta de sementes seleccionadas não lhe permittiro o plantio de cada variedade em separado, nunca se achava disposto a empregar o seu capital na cultura do *ouro branco*.

Deante dessa grande incongruencia, só vemos uma medida capaz de melhorar a nossa lavoura algodoeira: — é a fundação de Campos de Cooperação com a finalidade de multiplicar sementes sadias e de melhor potencial economico.

O Campo de Cooperação é a taboa de salvação da cultura algodoeira do Estado. A fundação de Campos dessa natureza, por toda a parte, deve constituir no momento, a palavra de ordem para todo aquelle que encara no algodão uma valiosa fonte de riqueza para Pernambuco. Todos os esforços deviam ser enviados, não só dos particulares que exploram o nas mercado algodoeiro como principalmente, dos poderes phblicos, que em bôa hora se acham tão desejosos em melhorar a situação agricola do Estado.

Como sabemos, o algodão é geralmente, cultivado pelo pobre lavrador rendeiro de pequenos lotes de terras das grandes fazendas e que nunca tomou o minimo interesse pela reforma dos seus processos de cultura. Desse modo, para que se processe uma melhora radical nos methodos de trabalho offerecendo-lhes vantagens outras que bem merece o esforço de cada um, precisamos fazer demonstrações praticas e de tal maneira accessiveis, que influenciem no seu animo e possam imprimir novos rumos no seu labor agricola.

Para isso, carecemos antes de tudo, de machinas e de quem com ellas saibam trabalhar, afim de demonstrar a efficiencia economica do trabalho mechanico. Precisamos de sementes bôas que germinem e que levem no seu potencial hereditario, os caracteres principaes de qualidade e da quantidade. Precisamos ainda, fazer tudo que a technica remenda e impõe como factor decisivo na obtenção dos melhores resultados possiveis. Sem se saber determinar a época do plantio; sem se saber dar o espaçamento necessario as plantas; sem se tratar a terra convenientemente pela intervenção de cultivadores para facilitar a escarificação do solo e o augmento do seu poder de conservação de humidade, não se pode obter esses grandes resultados na cultura do algodão. Com a bôa colheita, é que preparamos a defesa economica do nosso producto, porque é dahi que obtemos os melhores typos, mediante a escolha do capulho sadio e izento de pragas. Infelizmente, a colheita como se faz entre nós, é francamente estupida e inadmissivel. Cada vez mais concorre para que as variedades, estejam se degenerando. A prova disso está na profunda hibridação que campeia criminosamente, em nosso meio agricola. E tudo porque só colhemos o algodão misturando o caroço da primeira apanha com o da ultima geralmente, degenerado e imprestavel.

De tal modo, como podemos remediar esses males que tantos prejuizos vêm nos causando? Daremos uma solução satisfactoria ao caso, somente com palavras transmittidas pela imprensa, sem o concurso indispensavel da pratica racional?

Realmente, não. O caminho que temos a seguir, é ra-tionalisar a nossa lavoura algodoeira, quanto antes, assim como fizeram os paulistas. Com a desseminação dos Campos de Cooperação, dirigidos segundo a technica experimental, em pouco tempo teremos resolvido a situação. E por isso mesmo, que a fundação desses campos, devia se tornar uma preoccupação para todo aquelle que deseja a prosperidade da producção de nosso *ouro branco*.

No Campo de Cooperação o lavrador vae encontrar uma fonte segura de conhecimento experimentaes necessarios a modificação dos de seus processos inadequados de trabalho rural. E lá, que elle vae assimilar a verdadeira pratica de cultivar o solo, aprendendo a colher o algodão de accordo com a plantação technica.

Façamos uma campanha, em defesa da criação dos Campos de sementeira, porque indubitavelmente, havemos de colher os mais interessantes fructos dessa iniciativa. O agricultor se tornará mais confiante no resultado do seu esforço e de pouco em pouco, teremos um ambiente mais propicio ao desenvolvimento da producção.

Precisamos elevar o nivel de producção para 100 milhões de kilos de algodão em pluma, mas, só chegaremos a esse objectivo, si houver grande esforço technico applicado nos Campos de multiplicação de sementes e de demonstrações praticas.

Foi desse modo que os paulistas ajudados pela technica, puderam elevar a sua producção de 4 para 175 milhões de kilos de pluma, no periodo de 6 annos apenas. Esses mesmos esforços devemos promover para se chegar a solução definitiva do problema algodoeiro. Só assim, o algodão em Pernambuco, se tornará uma realidade economica e incontrastavel, como é hoje em S. Paulo.

Recife, novembro de 1936.

CLUB ALMIRANTE BARROSO

SECÇÃO DE REGATAS

Devendo se realizar, proximamente com a regata inter-estadual, diversos pareos inter-socios, o director de regatas está convidando os remadores inscriptos e não inscriptos e de todas as classes para uma grande reunião a ter logar no proximo domingo, ás nove horas. Na mesma reunião serão tratados assumptos referentes á grande parada sportiva do dia 15 de novembro que o club vae emprestar o maior apoio possivel, com todas as suas secções.

SEGUE PARA O RIO HOJE O SR. ADOLPHO CHERMAEM

Pelo Higland Brigade segue, hoje, para o Rio o sr. Adolpho Chermaem, thesoureiro da Liga Carioca de Basket-ball.

Hontem, aquelle sportman enviou ao DIARIO DE PERNAMBUCO as suas despedidas:

"Deixando amanhã, pelo Highland Brigade, esta hospitaleira e bella cidade, peço-lhe transmittir aos sportmen locaes o meu abraço de despedida e o meu agradecimento pelas innumeras gentilezas que immerecidamente fui alvo.

Grato pelas referencias que me fez no seu conceituado matutino, subscrevo-me attenciosamente — Adolpho Chermaem."



A "Casa Mauthe"

Dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

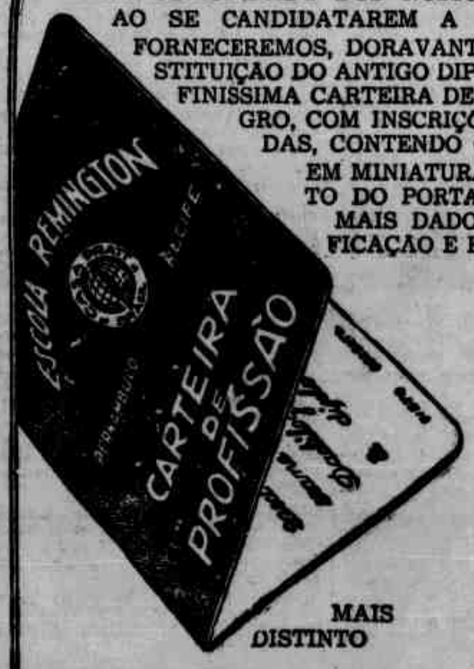
Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario 118

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

PARA COMODIDADE DOS NOSSOS ALUNOS, AO SE CANDIDATAREM A EMPREGOS, FORNECEREMOS, DORAVANTE, EM SUBSTITUIÇÃO DO ANTIGO DIPLOMA, UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO

MAIS PORTATIL

MAIS DISTINTO

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

ESCOLA REMINGTON
Director: Emilio Kuhlmann
Rua João Pessôa, 259, 1.º

Ofereno

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

FÔRO E JUDICATURA

FORUM CRIMINAL

Primeiro cartorio

Requerimento de summarios:

Hoje, ás 9, 13 1|2, 14 e 15 horas, respectivamente proseguirão os summarios de culpa movidos pela Justiça Publica contra Manoel Regis de Moura e outros, artigo 303; Arthur Ferreira Alves, artigo 303; Lourival Gonçalves Ferreira, artigo 303; José Bezerra da Cunha, artigo 294 § 1.º, combinado com o 13 ex-vi dos §§ 2.º e 7.º do artigo 39 da Consolidação das Leis Penaes.

Inicio de summario:

Pelas 15 1|2 horas de hoje terá inicio o summario de culpa movido contra Gervasio Dias Barbosa, denunciado pelo dr. Barros Lima, 1.º promotor publico, como incurso nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Quarto cartorio

Inquerito recebido:

Foi recebido hoje neste cartorio o inquerito policial instaurado afim de apurar a causa do descarrilamento do reboque numero 305 da linha de Campo Grande, facto occorrido no dia 15 do corrente.

Continuação de summario:

Na audiencia do dr. Alfredo Ramos, juiz municipal da 4.ª vara, continuarão hoje, ás 14 e 14 1|2 horas, respectivamente, os summarios de culpa movidos contra Antonio Ramos de Oliveira e outros, artigo 306; Oswaldo Bandeira de Carvalho, artigo 307 da C. L. P.

Licença:

Por despacho do procurador geral do Estado, datado de 3 do corrente, foi concedida á licença especial de seis mezes, com todos os vencimentos, a Manoel Sosthenes Cavalcanti, escrivão do 1.º cartorio do Jury desta capital.

Nota:

O encarregado desta secção pede ao sr. Manoel Carlos Carneiro Leal a fineza de comparecer á nossa redacção, das 16 ás 18 horas, afim de tratar de negocio do interesse de sua familia.

JUSTIÇA ELEITORAL

(JURISPRUDENCIA)

Tribunal Regional de Pernambuco

ELEIÇÕES MUNICIPAES

RECURSO N.º 177

Recorrentes: Silvino Patu' Netto e dr. Alcides Lopes de Siqueira, por seu procurador, dr. Silvino Lins de Albuquerque.

Recorrido: O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de Pernambuco, referente á expedição de diplomas e reconhecimento dos candidatos aos cargos de prefeito e vereadores do municipio de Alagôa de Baixo, apresentados pela legenda *Pelo Progresso de Alagôa de Baixo*.

Juiz relator: Dr. Medeiros Correia.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de contestação de diplomas em que são recorrentes Silvino Patu' Netto e dr. Alcides Lopes de Siqueira, candidatos respectivamente a prefeito e vereador do municipio de Alagôa de Baixo, etc.: Allegam os recorrentes que as eleições daquelle municipio são nullas, porque além do expediente criminoso dos recorridos, dr. Democrito Torres Lafayette, Aprigio Alves Feitosa e outros, mandarem impugnar systematicamente 148 inscripções de eleitores da legenda *Firmemos Alagôa de Baixo*, com o fim preconcebido de afastal-os das urnas, o Juiz de Direito de Rio Branco, substituindo o de Alagôa de Baixo, que fôra removido, se negara expedir titulos a 35 eleitores inscriptos, da mesma legenda, o que constitue os vicios previstos pelo numero 7 do art. 160 do C. Eleitoral e concorreu para que a legenda adversa conseguisse a maioria de 8 votos; que sobre isto, a 4.ª secção é nulla porque uma das sobrecartas encontradas na urna continha um documento *estranho ás eleições*, conforme consta da respectiva acta da apuração e a despeito desse facto, o voto da mesma sobrecarta fôra apurado, quebrando assim o sigillo indispensavel, e ainda porque das folhas de votação desta secção consta nomes de eleitores de outros municipios; que a 7.ª secção tambem é nulla porque as folhas de votação não foram cheias no cartorio, não foram rubricadas pelo Juiz de Direito e sim pelo Juiz Municipal que não tem autoridade para isso; porque um dos candidatos da legenda em que um eleitor ia votar, tendo tambem votado eleitores de outro municipio. As allegações dos recorrentes estão desajudadas de fundamento juridico umas e de provas sufficientes outras. As impugnações de inscripções de eleitores, somente depois de um exame detido dos mesmos se poderá chegar á conclusão de que foram feitas dolosamente com o fim de afastar os eleitores das urnas. A recusa do Juiz de Direito de Rio Branco de assignar titulos de 38 eleitores, si effectivamente houve, deviam os prejudicados reclamar do poder competente e si não o fizeram com tempo de alcançar a eleição, é porque descuidaram dos seus direitos, não podendo, por conseguinte, pleitear a annullação das eleições. Quanto ás nullidades parciaes da 4.ª e 7.ª secções, não ha prova que convença das mesmas. Effectivamente, attentando-se bem para os termos da acta da apuração da 4.ª secção, conclue-se que o *documento estranho* ás eleições viera numa sobrecarta maior (modelo 18), o que não viola o sigillo do voto, tanto assim que não houve protesto de qualquer das partes presentes. As allegações de terem votado eleitores de outros municipios, ficaram sem prova, de vez que as certidões juntas testificaram que os mesmos são do municipio de Alagôa de Baixo. A justificação procedida no juizo daquelle municipio, no sentido de provar que o candidato Aprigio Alves Feitosa penetrara no gabinete indevassavel da 7.ª secção, no momento em que o fiscal Manoel Engracio se retirára do recinto para conversar com uma pessôa, não merece fé, dada a divergencia que se nota entre as duas primeiras testemunhas que se dizem oculares, pois emquanto ambas affirmam que Aprigio penetrou no gabinete indevassavel na ausencia do fiscal Manoel Engracio, a 1.ª affirma que essa ausencia occorrera *ás sete horas da noite* e a segunda que fôra de meio dia para uma hora (Vide fls. 99 e 100 v.) Tambem não pode ser motivo para annullar uma eleição, o facto do Juiz Municipal rubricar as folhas de votação, uma vez que se trata de autoridade eleitoral, logo, embora não tenha funcções plenas. Por esses fundamentos, ACCORDA o Tribunal Regional negar provimento ao recurso, unanimemente, mantendo os diplomas expedidos. Recife, 27 de outubro de 1936. — (a) *José Neves Filho*, presidente. (a) *José Thomaz de Medeiros Correia*, relator.

TRIBUNAL SUPERIOR

ESTADO DO PARANA'

Recurso Eleitoral n.º 439 — Classe 3.ª do art. 20 do Reg. Int.

Eleito um Prefeito Municipal, em primeira eleição, nos termos do artigo 3.º § 7.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal, se occorrer a vaga, mesmo antes da posse do eleito, sem que tenha havido, contra a eleição recurso legalmente provido para dar logar á renovação do pleito, para seu preenchimento, prevalecerão as inelegibilidades estabelecidas no Codigo Eleitoral.

Declarados nullos os votos dados a um candidato por ser este inelegivel, sem que tenham occorrido, na eleição, os vicios enumerados no artigo 160 do Codigo Eleitoral, deve ser empossado o immediato em votos, não cabendo na hypothese, a renovação de que trata o paragrapho primeiro do citado artigo.

2.º ACCORDÃO

Vistos, etc.:

Em sessão de 19 de agosto ultimo, ao tomar conhecimento do recurso eleitoral n.º 439 — do Estado do *Paraná*, relativo á eleição do Prefeito Municipal de *Rebouças*, verificou este Tribunal divergencias em certidões passadas pelo secretario do respectivo Tribunal Regional; para melhor exame da questão por Accordão que se encontra á fls. 133, converteu o julgamento em diligencia afim de lhe serem presentes os livros de actas da 3.ª Junta Apuradora perante a qual correu o processo de apuração, quer da eleição de 12 de setembro de 1935, quer da de 12 de abril deste anno.

Cumprida a diligencia e feito o estudo dos autos e dos seus documentos em face das actas, lançadas naquelles livros e referentes ás ditas eleições, verifica-se o seguinte:

Em 12 de setembro de 1935 foram realizadas, naquelle Municipio, as eleições para Prefeito e Vereadores; reuniu-se, no dia 21 do mesmo mez, a 3.ª Junta Apuradora e tres urnas, referentes ás tres secções eleitoraes do Municipio, lhe foram apresentadas. Apurou a da 2.ª secção, sobre a qual nenhuma duvida ou divergencia surgira; mas, de accordo com o artigo 157 n.º 1 a 6 do Codigo Eleitoral, fel-o em separado quanto ás secções 1.ª e 3.ª a primeira por não *se comprehender bem os dizeres da acta da Mesa Receptora* (1.º Livro de actos, folha 26 v.) e a terceira por ter sido a eleição presidida pelo Secretario da Mesa, o que não permitte o artigo 112 do Codigo Eleitoral.

Do respectivo livro constam, detalhadamente, as votações quer para Prefeito, quer para Vereadores, como, ainda, que a Junta recorreu do seu acto isto é de *ter apurado em separado* duas das tres secções.

Aguardou a Junta que o Tribunal Regional decidisse os recursos *ex-officio*.

Consta da acta da sessão da Junta Apuradora, de 11 de fevereiro de 1936 (fls. 79 do 1.º livro), que, tendo o Tribunal Regional resolvido "competir ás Juntas Apuradoras conhecer da validade da votação nas eleições municipaes" o Presidente submetteu á apreciação da Junta os processos e, tendo esta verificado (fls. 86), pelos documentos, "que a votação correra com toda a regularidade" e não estando previsto, como nullidade, o caso que deu logar á apuração em separado, da votação da 1.ª secção constando ainda da mesma acto (p. 81), que com o apoio do Dr. Procurador Regional, a Junta, por unanimidade *julgara valida a votação da referida 1.ª secção*.

Nenhum recurso foi interposto de tal decisão, ficando, assim, validas as eleições para Prefeito e para Vereadores quer da 1.ª, quer da 2.ª secção e apenas annullada a da 3.ª secção.

Consta da acta de (fls. 26 v do L. 1.º) que, para Prefeito obtiveram votos, 1.ª secção: *Altair Bittencourt*, do Partido Social Democratico, 91 votos, e Antonio França Sobrinho, do Partido União Paranaense, 61, havendo 11 cedulas em branco; e para Vereadores, 88 da Legenda P. S. D. e 62 do P. M. P. além de outros esparsos, sendo resultado da 2.ª secção o seguinte: Para Prefeito — Altair Bittencourt, 88 e Antonio França Sobrinho, 92 votos com 2 cedulas em branco. Para Vereadores — 78 cedulas do P. S. D. e 81 do P. M. P., e 8 do P. Integralista além de outros esparsos.

Sommados os votos das duas secções validas, obteve Antonio França Sobrinho 153 votos e Altair Bittencourt 174 havendo 13 em branco.

Em sessão de 22 de fevereiro (2.º Livro de actas, pag. 4), reuniu-se a Junta Apuradora, constando da acta (p. 8), terem sido apuradas, no Municipio de Rebouças, duas secções validas, com 367 votos validos, sendo annullada a 3.ª secção onde compareceram 183 votantes, da *legenda* e 7 em branco para Vereadores.

Em vista disso, está declarado na mesma acta a fls. 8 v. do 2.º Livro "*ter sido eleito* para Prefeito o candidato Antonio França Sobrinho, como está ainda *declarado*, a fls. 9, que foram *eleitos* os *Vereadores*, cujos nomes enumera, *sendo pelo Presidente proclamados* os eleitos. Os Vereadores foram empossados, como consta da certidão de fls. 80 dos autos; tel-o-ia sido, certamente o candidato eleito Antonio França Sobrinho, *proclamado eleito*, pelo Presidente (fls. 9 do 2.º Livro), se não tivesse *fallecido antes da posse*, fallecimento consignado na mesma acta.

Como se vê, nenhuma duvida houve a respeito do resultado da eleição, depois de apuradas as 2 secções, reconhecidas *validas*; apenas o Prefeito eleito, pelo seu fallecimento deixou de ser empossado, abrindo vaga.

Concurrente do Prefeito eleito, fôra o nomeado pelo Interventor; mas, como se tratava, então, da primeira eleição, poderá ser candidato não prevalecendo inelegibilidade, além da exigencia do artigo 3.º § 7.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Mas, o mesmo *Prefeito nomeado* e que não lograra a victoria na primeira eleição, desde que ia haver nova eleição para *preenchimento da vaga*, entendeu ser candidato e dahi á Consulta ao Tribunal Regional.

Reuniu-se este em 9 de março de 1936 e consta da acta por certidão a fls. [illegible] dos autos, a communicação do Juiz Eleitoral de *haver* dado posse aos Vereadores eleitos, assumindo a Prefeitura o Presidente da Camara por haver fallecido o *Prefeito eleito* Antonio França Sobrinho e consultando si se devia mandar proceder á nova eleição ou proclamar e diplomar o menos eleito (sic). Naturalmente a consulta referia-se ao mais votado. Na acta encontra-se o historico do occorrido, tendo o Tribunal Regional resolvido mandar proceder á nova eleição, constando da certidão de fls. 99, passada em 25 de maio deste anno que a resolução do Tribunal Regional, quanto á nova eleição em Rebouças, baseava-se em ter fallecido o Prefeito eleito, devendo ser feito, na renovação novo registro de candidatos, podendo os mesmos *votarem* todos os eleitores municipaes.

Procedeu-se, effectivamente, á nova eleição para Prefeito, no dia 12 de abril, sendo a mesma apurada como consta da acto (p. 73 do 2.º livro) com o seguinte resultado: Altair Bittencourt — 292 votos e Emilio Arzua — 215 votos.

O primeiro que continuava como Prefeito nomeado pelo Interventor foi proclamado eleito e diplomado.

Não houve arguição de nullidade do pleito; contra sua regularidade nada foi allegado e o recurso interposto, foi "tão somente" — firmado na inelegibilidade do candidato eleito pois não se tratando mais de "primeira" eleição e sim de "nova" ou 2.ª eleição, o Prefeito "nomeado" pelo Interventor não poderia ser candidato. Sua incompatibilidade estava expressa no artigo 112 n.º 3 da Constituição Federal.

Para solucionar a questão, é preciso examinar se pode ser considerada, como "primeira" eleição a realizada para preenchimento de uma vaga aberta por haver fallecido, *depois de eleito e proclamado*, o candidato vencedor sem que de sua eleição tivesse havido recurso.

Si a causa da annullação fosse das que obrigam á renovação, é claro que a eleição renovada seria considerada "primeira eleição", prevalecendo, então, quanto á inelegibilidade apenas a restricção do artigo 3.º § 7.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Mas, não consta dos autos, nem dos livros e documentos requisitados que por nenhuma daquellas causas tivesse sido annullada a primeira eleição e apenas o foi a da 3.ª secção que não alterára o resultado; o T. R. somente mandou proceder á nova eleição para Prefeito, e não para Vereadores, "por haver fallecido o Prefeito eleito e proclamado" o que está declarado na certidão de folhas 99. O Tribunal Regional mandou renovar as eleições de Prefeito Municipal da 5.ª M. R. do Municipio de Guarapuava e na 1.ª e 2.ª M. R. de Rebouças "aquella" por ter sido alterado o resultado e "estas" (as de Rebouças) por ter fallecido o Prefeito "eleito".

E tanto assim foi, que os Vereadores, votados na mesma occasião, foram reconhecidos, proclamados e empossados, sem recurso algum contra a expedição de seus diplomas.

Não se falára, em Prefeito mais votado e sim em Prefeito "eleito" foi depois de passada a "primeira certidão" pela Secretaria do Tribunal Regional que surgiu a "segunda", á de folhas 100, lavrada dias depois, falando-se em mais "votado quando aquella dizia "eleito".

A presença dos livros e seu exame nesta instancia vieram demonstrar que, de facto, o candidato fallecido havia sido *eleito proclamado, certa, portanto a certidão de folhas 78 e não a de folhas* 100.

De todo o exposto resalta que o Prefeito nomeado pelo Interventor e ora recorrido, podia ter sido, como foi, candidato na "primeira" eleição, na de 12 de setembro de 1935, por ter a seu favor a excepção do dispositivo do artigo 3.º § 7.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal; mas, na de 12 de abril, para preenchimento de vaga, não podia sel-o: vedava-lhe o artigo 104 letra a do Codigo Eleitoral, sendo nullos os votos que lhe foram dados, candidato inelegivel que tornou-se, nos termos do artigo 152 § 3.º do mesmo Codigo.

Allega o Dr. Procurador Regional, a folhas 93, haverem comparecido nas tres secções eleitoraes do Municipio (na eleição de 12 de setembro), 544 eleitores, tendo a Junta Apuradora annullado as votações da 1.ª e 3.ª secções no total de 369 votos; verificou-se, continua, a hypothese do art. 160 § 1.º do Codigo Eleitoral, isto é, attingindo a nullidade a mais de metade da votação do Municipio *e occorrendo fallecimento do candidato mais votado antes da proclamação, devia se proceder á renovação*.

Não procedem as allegações; o que se verifica do livro das actas da Junta Apuradora é que esta apurára a 2.ª secção, sem restricções e "em separado" a 1.ª e 3.ª recorrendo "ex-officio" para o Tribunal Regional; mas, que tendo este declarado competir á mesma Junta resolver por se tratar de eleição municipal, a Junta attendendo a que na 1.ª secção occorreram "apenas irregularidades", apurára como valida, dita 1.ª secção, foi somente depois da decisão do Tribunal Regional que a mesma Junta declarou validas a 1.ª e a 2.ª secções, proclamando eleitos Prefeito Antonio *França Sobrinho e Vereadores*. Inapplicavel, portanto, seria a hypothese do invocado art. 160, § 1.º do Codigo Eleitoral.

Não procede, ainda, a allegação de haver fallecido o candidato eleito antes de sua proclamação, pois consta da acta *ter sido o mesmo eleito e proclamado*.

Da mesma fórma improcedente a de não ter havido recursos daquella decisão, a do Tribunal Regional, para a instancia superior (certidão de fls. 101). Mas, se *contra a eleição do fallecido candidato não houve reclamação;* se da decisão da Junta, baseada na competencia que lhe reconheceu o Tribunal Regional, não houve recurso, como vir, então, á esta instancia, a hypothese ventilada?

Se tivesse prevalecido a annullação da 1.ª secção ficando valida apenas a 2.ª, então sim seria o caso de applicar a regra do art. 160 § 1.º, naquella primeira eleição extensiva aos Vereadores.

Da leitura dos livros das actas da 3.ª Junta Apuradora resalta clara a situação que certidões posteriores, e contradictorias ás primeiras, procuraram obscurecer.

A duvida surgiu somente depois da 2.ª eleição, de 12 de abril, não porque tivesse havido nullidades no pleito, contra a qual nada foi allegado, mas, somente quanto á elegibilidade do candidato mais votado, o proprio Prefeito nomeado, considerado inelegivel nesta nova eleição, quando não mais prevalecente a excepção do art. 3.º, § 7.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

Este Tribunal Superior, por unanimidade de votos, reconheceu ser o candidato recorrido Altair Bittencourt, inelegivel Prefeito que era, nomeado pelo Interventor.

A duvida consiste apenas em saber, se no caso, cabe nova eleição ou se á Prefeitura deve ir o candidato contrario, o recorrente.

Foi invocado o preceito do art. 160, § 1.º do Codigo Eleitoral:

"Se a nullidade attingir a mais de metade dos votos de uma região eleitoral *nas eleições* federaes e estaduaes, ou de um municipio, nas eleições municipaes, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e marcará o Tribunal Regional dia para realizar-se nova eleição dentro do prazo de quarenta dias".

Ligando-se o paragrapho ao artigo, do qual é parte, bem se vê que a nullidade a que nelle o legislador se refere é uma das incluidas no artigo e alineas.

Evidentemente não é tal dispositivo applicavel ao caso em apreço. Não se trata de nullidade que tivesse attingido a mais de metade dos votos do municipio. As segundas eleições correram, nas trés secções em que ella se divide com toda a regularidade; não houve protesto, nem impugnação ao seu processo. Nenhuma das nullidades previstas no art. 160 foi allegada. O recurso refere-se apenas á nullidade dos votos dados ao candidato mais votado, por ser inelegivel, nos termos do art. 152 § 3.º, do Codigo Eleitoral. Si os votos dados ao candidato em uma ou mais secções, fossem reconhecidos nullos por vicio qualquer dos determinados nas alineas 1 a 7 do art. 160, e por que se attingisse o numero de votos a mais de metade dos votantes do municipio, impor-se-ia a providencia determinada no § 1.º do citado art. 160, isto é, a renovação do pleito.

Mas, no caso vertente, trata-se apenas de nullidade, não da eleição, e sim dos votos dados a um candidato inelegivel, nos termos do art. 152 § 3.º do Codigo Eleitoral. E' como se taes votos inexistissem e, assim sendo e não exigindo a lei que candidato, para ser considerado eleito, tenha a maioria absoluta dos suffragios dos eleitores votantes, claro é ainda, que, nullos aquelles votos e valida a eleição, eleito deve ser considerado o immediato em votos, se contra este não houver duvida quanto á sua elegibilidade.

Esta regra já vem, aliás, assentada e applicada desde o regimen do Codigo Eleitoral de 1932; verificada a inelegibilidade de um candidato, só proceder-se-á á nova eleição quando o immediato em votos não obtenha, pelo menos, um numero de suffragios igual á metade dos alcançados pelo inelegivel (*João Cabral — Codigo Eleitoral annotado* — 3.ª edição — pag. 108 letra d).

hypothese que não occorreu no caso vertente, pois o candidato inelegivel obteve 292 votos e o seu immediato, o recorrente 215 votos, muito mais da metade, portanto, dos suffragios por aquelle obtido. — Para haver nova eleição, de accordo com a regra acima, seria preciso que este obtivesse menos de 146 votos e elle ultrapassou e de muito, esse limite, pois conseguiu 215 votos. A regra, aliás, firmou-se no principio estabelecido para a eleição da Assembléa Nacional, pelo Decreto n. 22.364, de 17 de janeiro de 1933, art. 5.º § 1º.

Nestes termos, accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em dar provimento ao recurso para considerar inelegivel o candidato Altair Bittencourt, recorrido, e nullos os votos que lhe foram dados e reconhecer como eleito o candidato recorrente Emilio Arzua, immediato em votos, o qual deverá ser empossado no cargo de Prefeito Municipal de Rebouças, no Estado do Paraná.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 11 de setembro de 1936. — *Hermenegildo de Barros*, presidente — *Collares Moreira*, relator.

Brigaram os tripulantes do rebocador

CONSEQUENCIAS DA LUTA

Os tripulantes do rebocador "3 de outubro", surto no porto, Adauto Lopes da Costa e José Nascimento hontem, por questões de serviço, foram ás vias de facto.

Da luta resultou sair José Nascimento com um ferimento a faca, de pouca gravidade, e o outro com uma contusão no couro cabelludo, occasionada por uma pedrada.

Os delinquentes foram presos em flagrante e apresentados á 1.ª delegacia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Casa na Boa Viagem — Aluga-se uma boa casa á avenida Beira Mar, 3066. Tratar á rua Joaquim Tavora, Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, 5º andar, sala 57.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal, que tenha pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros, 106, 2.º andar.

ALUGA-SE a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador 262, uma casa á Rua da Harmonia n.º 529, com 4 quartos, bom quintal, oitão livre e garage. Aluguel mensal — 300$000. 1 casa com muito boas accommodações, entrada para automovel á rua Vidal de Negreiros, 218. Aluguel mensal — 400$000.

ALUGA-SE — Um confortavel bungalow, á beira-mar, na Praia dos Milagres — Olinda — a tratar junto com A. Teixeira, á rua do Isthmo n. 339.

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua Visconde de Goyanna, n. 136 (esquina de José de Alencar); A tratar á rua Bemfica, 418. Phone [illegible].

ALUGA-SE — Uma boa casa, com moveis, fogão a gaz, aquecedor, sita á avenida Caxangá, 653 (Zumby); a tratar á Rua João Ramos, 187.

ALUGA-SE o chalet a desoccupar á rua do Cupim, n. 194, Graças, com 4 quartos com janellas, oitões livres, forrado, etc. Tratar á rua José Bonifacio, 519 — Torre.

APROVEITEM! — Vende-se uma casa de taipa, coberta de zinco e palha, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, toda cimentada, com fossa e luz electrica, a dois minutos do bond, sita á rua Santa Roza de Lima, n. 21 — Campo Grande. Tratar á rua do Triumpho, n. 199, Arruda.

ALUGA-SE — Uma boa casa em Parnamirim. A rua Desembargador Góes Cavalcanti n. 295, recentemente caiada e pintada. A tratar á rua da União, 367.

CASA — Vende-se uma recuada e de oitões livres, em terreno proprio, de 12 metros de frente e 150 de fundos, moderna e tendo as seguintes accommodações: 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, banheiro, cozinha e copa, alem de um bem montado estabulo, situado na parte traseira do quintal. Ver na Avenida Norte, 470 (Encruzilhada), e tratar na rua do Imperador, 474, 1º (sala de frente) com o dr. Adaucto Corrêa Lima. Preço de occasião.

CASA NO SANCHO — Aluga-se ou vende-se, uma casa moderna no alto da Estação de Tigipió, á avenida Dias Martins, n. 40 (Sancho). A casa tem optimas accommodações quintal grande e murado, agua e na rua tem illuminação publica. Não perca a opportunidade de gozar um clima optimo perto da capital. A tratar na rua do Brum, n. 196. Phone 6292.

CASA AFRICANA — Rua Larga do Rosario, n. 125 — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, [illegible] quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc.? Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes e joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA. A rua Larga do Rosario, 125 junto ao Pateo do Paraizo.

CASAS QUE SE VENDEM á rua [illegible] Aires, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, garage, terraço, oitões livres e regular quintal, á rua Visconde de Suassuna, ao entrar na avenida João de Barros, recuada, oitões livres, com 4 quartos, dependencias e quintal regular; á avenida Manoel Borba, com 2 quartos, dependencias e quintal pequeno. Tratar com Olyntho Soares á avenida Manoel Borba, n. 520 ou á rua do Imperador, n. 289.

PROPRIEDADE AGRICOLA — Por preço relativamente barato, vende-se uma, com porto de embarque, distando [illegible] desta capital, por uma das melhores estradas de rodagem. A tratar com o sr. Barbosa á av. Cruz Cabugá, 480.

VENDEM-SE diversos lotes de terreno na praça do Coração de Jesus (Estancia), a tratar com o corretor Diogenes de Souza, no edificio da Associação Commercial.

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, á travessa do Pharol n. 57, Olinda. A tratar á rua do [illegible], n. 16, Campo Grande, com d. Laura Mindello, ou [illegible], n. 110 — Beberibe.

VENDE-SE — No arrabalde de [illegible], um terreno regular, com diversas arvores fructiferas e quasi todo murado, prestando-se bastante para edificar. Preço vantajoso. Informações á avenida [illegible], 1474.

PIANOS

PIANOS — Outra vez apparelhados para concertos e afinações de Pianos e Harmonios de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 88.

AUTOMOVEIS

BARATA — Vende-se novinha, tratar no Posto S. Christovam, Rua da Aurora.

VENDE-SE — Um caminhão typo 33, FORD, 4 cylindros, em optimo estado de conservação, ao preço de 7:000$000. Entender-se com Sylvio Pittipaldi, praça do Mercado, n. 123 ou Garage Santo Amaro, n. 4449.

VENDE-SE — Barata "Chevrolet" Master — Acção de joelhos — Pintura original — 12.000 kls. rodados — Pneus novos — Rua S. Salvador, 168 — Espinheiro — Das 12 horas em deante ou pela manhã, até ás 8,30.

VENDE-SE uma baratinha Ford, typo 29, em optimo estado de conservação. Tratar á rua da Penha, n. 5, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO (Mixto) — Rua da Palma, 229. Cursos de Dactylographia, Tachygraphia; Correspondencia Commercial; Inglez; Portuguez e Arithmetica, diariamente, etc. Corpo docente seleccionado.

MME. CARDOSO avisa que tendo formado uma turma de alumnas recentemente, chama a attenção das senhoras, como tambem senhoritas que desejarem cortar seus vestidos para a festa. Venham matricular-se hoje mesmo, pois dará a alumna cortando qualquer vestido na ultima lição. Avisa tambem que se acha á venda uma formidavel liquidação de chapéos em todos os typos e de todos os preços, desde 15$ até 30$. Chapéos com véo a 25$. Aproveitem esta opportuna liquidação como tambem matriculem-se hoje mesmo.

Rua da Concordia, n. 609

PONTO PARA NEGOCIO

GELADEIRA NEVITA — Vende-se uma quasi nova, á rua do Hospicio, 375, nesta cidade.

POR PREÇO VANTAJOSO — Vende-se o Bar Popular, situado junto á Estação de Jaboatão, fazendo optimo apurado. O motivo se explicará ao pretendente.

VENDE-SE — Um bilhar Brunswick novo, de 1936, em optimo ponto. A tratar na Estrada do Arrayal, 4168 — Casa Amarella.

VENDE-SE — Um "Deposito de Pães e Especiarias" em um dos bairros mais movimentados desta cidade. Motivo da venda é porque o seu dono tem um outro negocio, o que não pode estar ao [illegible]. Trata-se á rua Carvalho de Mendonça, n. 70 (antiga da Matriz da Boa Vista).

EMPREGOS

EMPREGADO — Precisa-se de um para serviços domesticos, de 15 a 20 annos. Rua da Concordia, n. 629.

PRECISA-SE de um bom [illegible] de bom. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado á favor não se apresentar. — [illegible] Imbelloni, — 65 Rua da Matriz.

PRECISA-SE de cosinheira boa. A tratar na avenida Rosa e Silva, [illegible].

RAPAZ DO INTERIOR, com um perfeito conhecimento de contabilidade, diplomado em dactylographia e pratico em correspondencia commercial, offerece-se nesta praça, para estes ou outro qualquer serviço. Cartas para J. B. P., rua da Aurora, 469, 1º andar.

SRS. COMMERCIANTES E INDUSTRIAES — Rapaz, com 22 annos de idade dactylographo com pratica de escripturação, offerece os seus serviços no commercio desta praça e do interior. Apresenta referencia de importante firma desta praça. Cartas por favor para DACTYLOGRAPHO na redacção deste jornal.

DIVERSOS

AS SENHORAS cuja epocha Menstrual é cheia de [illegible] devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e [illegible]. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae o nas Pharmacias.

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos com o maximo esmero. Trabalho garantido pelo competentissimo profissional da CASA GIBSON Rua João Pessôa n.º 286 preços modicos.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um unico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a [illegible] da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e [illegible] que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello, encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções [illegible]

AS pessoas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque [illegible] qualquer parte um medicamento que substitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, dores, colicas, indigestões.

BICYCLETAS e todos os seus pertences. J. VIEIRA & CIA., Pateo do Paraizo, 61, Phone [illegible] — Recife, Pernambuco.

[illegible] — [illegible] syphiliticas, [illegible] Use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 50 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BARRO para aterro, campos de football, tennis, jardins, tapar casas etc... vende-se qualquer quantidade posta no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2182 — Agua Fria.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 260 (fronte á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador, n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. [illegible], lhe foi solicitada uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.

Recife, 5 de novembro de 1936.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação [illegible]. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usae o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ENCONTRA-SE no Bazar Allemão, rua 7 de Setembro n.º 251 [illegible] para meninos, completa com arreios para tracção animal. Postaes — enorme selecção de vistas, mechanicos, [illegible] e de vistas. O Cedar [illegible] (producto inglez) para moveis e metaes, etc.

[illegible], feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, [illegible] syphiliticas são curaveis porque o Elixir de Carnaúba e Sucupira composto [illegible]. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — vitalidade — robustez — Os attractivos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obtel-os? Usae Fibrogenol. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em seus domicilios, nas praias, nos campos, nos [illegible] nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acertada providencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de [illegible]. Fabricado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MADAME VICTORIA — Modista — Confecciona-se pelos modernos figurinos. Preço muito commodo. Trabalho perfeito e garantido. Av. Manoel Borba, 90 — Bôa Vista. Attende a qualquer hora dos dias uteis.

MEU AMIGO — A vida moderna exige o maximo de esforço e de saber. As pessoas activas e animadas de uma grande força de vontade, estão destinadas a vencer. As outras porém, as timidas, [illegible] fatalmente. Sejais activo e esforçado [illegible] amigo, enfrenta corajosamente os obstaculos encontrados no caminho da vida. Só assim vencereis... Uma pequena visita ao prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130-1.º andar — PERNAMBUCO.

[illegible] — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Use [illegible] o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma é deselegante e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males [illegible] a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purificará o sangue e salvará [illegible] de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta idade ou dieta. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, [illegible] — [illegible] pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de St. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos porem são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, [illegible] banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva [illegible] é preciso usar um medicamento cuja acção seja [illegible] dos musculos. [illegible] o Fibrogenol fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e [illegible] de origem syphilitica ou arthritica use o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUERES UM CONSELHO?... — Seja persistente: Faça hoje mesmo a sua consulta, com o conhecido philosopho professor Louranne, elle o ajudará a vencer dignamente as difficuldades que lhe atrapalham. Basta copiar o nome — data de nascimento — Estado civil e profissão. Remetta 1$300 reis em sellos para cobrir as despezas do porte. Endereço: Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar — Pernambuco, (N. B. — O prof. Louranne tambem dá consultas em sua residencia).

QUEIMADURAS, contusões, [illegible] ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos rapidos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e [illegible] prompto alivio para as dores.

SI se pretendeis um esporte qualquer correi immediatamente a Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma primeira cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attrahente as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Cumpre o seu dever e cuide de seu filhinho, tendo sempre a mão um vidro de Agua Rabello, [illegible] como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandam urgente applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender [illegible] Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis precaver-vos contra a TUBERCULOSE. Use Fibrogenol, o melhor, reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e Pharmacias.

TENDES Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais efficaz e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS [illegible] de origem syphilitica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA das [illegible] a Agua Rabello [illegible] prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA deve preferir um medicamento [illegible] tem evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

ILEGÍVEL

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	83$150
Dollar	17$000
Lira	$900
Franco	$795
Escudo	$760
Marco Compensado	5$300
Florim	9$190
Suisso	3$930
Belga	2$890
C$U	6$950
C$L	487,5
Particular	
£ à/v	82$750
US$	16$900
OURO Rs.	16$800

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 5 (Comteiburo).

Intermediario.		*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s/Nova York à vista	por £ $	4.88. 7/8	$ 4.89,00
Genova à vista	por £ L	92.87 L	92.87
Madrid à vista	por £ P	N/C P	N/C
Paris à vista	por £ F	105.12 F	105.25
Lisbôa à vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim à vista	por £ M	12.16 M	12.16
Amsterdam à vista	por £ Fl	9.10 Fl	9.06
Berne à vista	por £ F	21.28 F	21.28
Bruxellas à vista	por £ B	28.95 B	21.96

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (Comteiburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Janeiro	11.87	11.77
" " " Março	11.89	11.82
" " " Maio	11.92	11.85
" " " Julho	11.89	11.82

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 7 a 10 pontos.

N. ORLEANS, 5 (Comteiburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Janeiro	11.83	11.77
" " " Março	11.86	11.79
" " " Maio	11.87	11.81
" " " Julho	11.88	11.78

Alta de 6 a 8 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5 (Comteiburo).

Disponivel.

Noticias Intermediarias — Termo.

	Hoje 12,30 p. m.	*Anterior*
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.59	6.65
American Fully Middling	6.94	6.90
American Future Janeiro	6.69	6.67
" " Março	6.66	6.64
" " Maio	6.62	6.59
" " Julho	6.56	6.54
São Paulo Fair	6.74	6.70

Afrouxou depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge" mas tornou a recobrar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 4 pontos. Termo, alta 2 a 3 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Unificadas 5 %	805$000	810$000
Diversas Emissões 5 °/°	780$000	
Reajustamento de v/n 1:000$000 5 °/°	840$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°		600$000
Nominativas 5 °/°	800$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	610$000	
Bonus do Thesouro 8%	850$000	
Premiaveis do v/n 100$000 8 °/°		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	480$000	800$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n 40$	76$000	
Banco do Povo — V/r. 30$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — V/n 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — V/n. 50$000	46$000	50$000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° v/n 100$	54$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.
Banco Regional do Pernambuco v/n 50$ razão de 2$500 por acção.
Banco . Real — 1º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos possuidores inscriptos.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

Em posição calma funccionou, hontem o mercado assucareiro, tendo regulado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	45$000
Refinado 2ª (saccos)	42$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	41$000
Demerara (sacco)	34$200
1º Jacto (sacco)	22$000
Branco (arroba)	7$000 a 7$200
Somenos (arroba)	6$000 a 6$200
Mascavo (arroba)	4$400 a 4$600

Hontem entraram 23.790 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Aripibu'	416
Catende	3.316
José Rufino	832
Pedrosa	416
Santo Ignacio	832
Jaboatão	416
São João	416
Cruangy	1.664
Petribu'	415
Central Barreiros	1.250
N. S. das Maravilhas	1.400
Rio Una	750
Santa Therezinha	2.650
São José	400
Cachoeira Lisa	415
Cucau'	1.661
Muribeca	416
Pumaty	416
Serro Azul	416
Santa Pamfilia	162
Alliança	416
Mussurepe	416
Tiu'ma	2.080
Jaguaré	330
Regalia	300
Salgado	1.150
Santo André	450
Total	23.790

Sahiram para os portos do Norte e Sul do paiz, 11.061 saccos, com o seguinte destino:

Para Pará, 1.570 saccos de triturado e 500 de crystal; Maranhão, 50 de crystal e 20 de somenos; Camocim, 390 de triturado; Macau, 15 de somenos e 12 de refinado; Rio de Janeiro, 1.624 de refinado; Santos, 50 de mascavo e 200 de refinado; Rio Grande, 30 de refinado e 150 de usina; Pelotas, 2.575 de usina e Porto Alegre 2.350 de crystal, 525 de refinado e 2.550 de usina.

O stock existente é de 647.101 saccos, havendo uma differença para menos de 280.752 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado deste producto funccionou, hontem, em posição estavel.

Na praça os compradores se interessavam por negocios na base de 53$ e 54$ a arroba, respectivamente, para os typos Matta e Sertão.

As cotações officiaes de hontem foram:

Sertão	50$000 a 53$000
Matta	49$000 a 52$000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado	1.221.770 kilos
De producção de outros Estados	411.010 kilos

Não houve exportação.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

As cotações officiaes para as outras mercadorias, hontem foram:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro 40º	—	2$300
Alcool puro 42º	—	2$500
Alcool desnaturado	—	2$600
Aguardente	—	1$500
Bagas de mamona	9$100 a	9$200
Cacáu	—	18$000
Caroço de algodão	3$100 a	3$200
Cêra de carnaúba	120$000 a	120$000
Couros seccos espichados	—	8$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	26$000 a	28$000
Fecula de mandioca	—	38$500
Feijão preto	43$000 a	44$000
Feijão Mulatinho	50$000 a	52$000
Ouro (gramma)	—	18$700
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	8$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do mez corrente:

Renda ordinaria	120:061$000
Do dia 1 ao dia	209:546$200
Total	329:608$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de novembro

HOJE — *Highland Brigade* da Europa; *Itagiba*, de P. Alegre; *Highland Chieftain*, de Buenos Aires e escalas.
8 — *Cap. Norte*, de Buenos Aires; *Pionier*, da Antuerpia.
9 — *Lages*, de Santos.
10 — *Cuyabá*, de Santos.
11 — *Pará*, de Porto Alegre e escalas.
13 — *Comt. Ripper*, de Belem e escalas.
13 — *Comt. Alcidio*, de Porto Alegre e escalas.
14 — *Santos*, de Manáus; *Oceania*, de B. Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

HOJE — *Highland Brigade*, para B. Aires; *Highland Chieftain*, para Europa.
7 — *Itagiba*, para Porto Alegre.
8 — *Cap. Norte*, para Europa; *Pionier*, para Antuerpia.
9 — *Lages*, para Nova York.
10 — *Cuyabá*, para Nova York.
11 — *Pará*, para Belem.
12 — *Comt. Ripper*, para Porto Alegre.
13 — *Comt. Alcidio*, para Porto Alegre.
14 — *Santos* para Rio; *Oceania*, para a Europa.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 3 a 7 de novembro de 1936: Aguardente de cachaça, litro 330; Alcool, litro $490; algodão em pluma ou em rama, kilo 3$580; Assucar refinado 1.º, kilo $720; Assucar refinado 2.º, kilo $670; Assucar crystal, kilo $660; Assucar usina, kilo $710; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $470; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $830; Milho kilo $360; Ouro, gramma 18$800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	37.376
Despesas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq. 31.200
ou seja por arroba	7.800

Pagamento das cannas

1ª cathegoria 7.500|3.000 — 300|100	21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 285|100	20.680
3ª cathegoria 6.500|3.00 — 250|100	18.500

Liquidos das cannas do assucar extra-limite

Para o estrangeiro	59,041%
Para o consumo nacional	40,959%
Demerara	
Preço estrangeiro	15.000
Desp. e sacco	3.176
Liquido	11.824
ou seja por arroba	2.956
8% augmº. para tabella	236
	3.192

Pagamento das cannas

1ª cathegoria	21.900
2ª "	7.547
3ª "	6.986

Percentagem 59,041%

Dentro do consumo

Pagamentos de cannas pela Tabella Crystal:

Crystal	
1ª cathegoria	21.900
2ª "	20.680
3ª "	18.500

Percentagem 40,959%

Supplementar da quota total de 34,082% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.666 saccos ou sejam 34,082% sobre a safra, cabe a cada saccos de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 969 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

LARANJAS IMPORTADAS PELA INGLATERRA

(Informações do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo a *Weekly-Fruit Intelligence* *Nota*, de 9 de setembro ultimo, as importações de laranjas "de verão", desde o inicio da presente safra, até 8 do mesmo mez, cahiram de 602.000 caixas, ou sejam 17 % menos que em igual periodo do anno passado.

Da Africa do Sul (Rhodesia inclusive) entraram mais 45.000 caixas do que no anno anterior.

O supprimento da California foi reduzido de 50 %, attingindo apenas 612.000 caixas.

As importações de procedencia brasileira mantem-se no mesmo nivel do anno passado.

As importações deste verão attingiram as seguintes cifras:

	O inicio da safra até 8 de setembro		De 9 de setembro até o fim da safra
	1936		1936
Africa do Sul	1.004	1.129	972
	1935	1936	1936
Transporte	1.084	1.129	972
Brasil	1.113	1.116	508
Estados Unidos	1.269	613	243
Total	3.459	2.857	1.723

OPPORTUNIDADE COMMERCIAL

Pita e Tucum

Segundo o informa o addido commercial em Londres, a firma J. St. V. C. Farrant, de Londres, 14 Queen Victoria Street, E. C. 4, deseja entrar em relações com exportadores brasileiros de *Pita e Tucum*.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja fallar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessoas:

A — Annunciante (3 cartas)
J — José Oswaldo Vieira Alvim
Annunciante (2 cartas)
C — Companhia de Seguros (2 cartas)
Cleantho de Paiva Leite
Cosme (2 cartas)
D — Doliva (2 cartas)
José Oswaldo Vieira Alvim
José Nicacio
José Olympio de Moraes
Januario da Costa
L — Lourenço Cysneiros da Silva
M — 1010 (5 cartas)
Maria Celeste de Castro
Manoel Bonifacio de Souza Neves
Mario Domingues da Silva
N — Narciso Francisco Souza de Barros (Uma carteira de identidade)
O — Optimo (2 cartas)
P — Paulo de Oliveira
S — Senir Sampaio
T — Theopompo Moreira (2 cartas)

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 621 — Telep. 2822

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados
Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 312-1.º
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento) Tel: 28589

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 386 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Allenados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2644.

O valor do seu annuncio depende do quantas e tem. Annuncie no DIARIO.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos colons, sigmoidites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Oudas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

HEMORRHOIDAS VARIZES HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium, Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2467 —

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 311, 1.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.531

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2683
Consultorio: Rua Aurora, 69-1.º

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 149-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph. 2737
Consultas de 3 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 2891
Acceita chamados a qualquer hora

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 222 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado, Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1992. Fone, 28412 — RECIFE

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 186, Derby

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú, 881
Telephone: 2779

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 2º
Das 8 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Enxaqueca
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, sôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS
DR. ABREU E LIMA
Ex-assistente de Cirurgia e Ginecologia do Hospital da Gambôa do Rio. (Serviço do Prof. Maurity Santos)
Recentemente vindo dessa Capital, communica aos seus amigos e clientes, ter installado seu consultorio á Rua Duque de Caxias, 204-2º andar (arranha-céo da praça da Independencia), onde se acha diariamente das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas.
Residencia - Av. João de Barros 1430 Tel. 28.019

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 187
— Telephone — 3-7-3-6

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

PROF. ARTHUR DE SA'
Avisa aos seus clientes que regressando de Berlim, onde foi tomar parte no Congresso Internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido, começará a trabalhar do dia 12 em deante.
Residencia — Rua Barão de Contendas, 79 — Phone 28405.
Consultorio — Rua da Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6218

ADVOGADOS

Adauto Corrêa Lima
— ADVOGADO —
Causas civis e commerciaes
Rua do Imperador, 474-1º
FONE — 6393
Sala de Frente

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. BRIGADE

Esperado neste porto no dia 3 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 20 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch" . .	4 12 1936
"Arlanza" . . .	11 12 1936
"High. Chieftain" . .	18.12.1936

PARA A EUROPA

HIGH. CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahirá depois indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 19 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" . .	4 12 1936
"High Patriot" . . .	18 12 1936
"Arlanza"	21 12 1936
"Almanzora"	14. 1.1937

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 230 — PHONE 9 1.3.9



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado do SUL em 8 de Novembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "MONTE ROSA"

com classe unica

esperado da EUROPA em 11 de novembro de 1936 sahirá no mesmo dia para: SANTOS directo.

O PAQUETE "MONTE OLIVIA"

com classe unica

esperado da EUROPA em 12 de dezembro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Rosa"	11.11.36	"Cap Norte"	5 11 36
"Monte Olivia"	12.12.36	"Antonio Delfino" . . .	29 11 36
"Antonio Delfino" . .	15. 1.37	"Monte Pascoal"	28.12.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
10.11.36 .... HOHENSTEIN

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
14.11.36 .... "JOÃO PESSOA"

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.
AV MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9018
— RECIFE —

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO



CONDOR ZEPPELIN

A mais rapida e confortavel ligação entre o BRASIL e a EUROPA para passageiros

PROXIMAS PARTIDAS DOS DIRIGIVEIS

NOME DO DIRIGIVEL	FRANKFURT ou Friedrichshafen Partida	RECIFE Partida	RIO DE JANEIRO Chegada	RIO DE JANEIRO Partida	RECIFE Partida	FRANKFURT ou Friedrichshafen Chegada
"Graf Zeppelin"	28-10	31-10	1-11	4-11	5-11	8-11
"Hindenburg"	4-11	—	8-11	13-11	—	16-11
"Graf Zeppelin"	11-11	14-11	15-11	26-11	27-11	30-11
"Hindenburg"	25-11	—	30-11	3-12	3-12	7-12

A MELHOR OPPORTUNIDADE
para passar as Festas de Natal e Anno Novo na Allemanha
VIAJAR NO "HINDENBURG" no dia 2 de Dezembro
INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS

Syndicato Condor Ltda.

— AGENTES: —

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — Telephone: 9-0-1-3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' (Viagem de cargueiro) — Presentemente neste porto sahirá no dia 4, quarta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 4, sahirá no dia 5, quinta-feira para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 6, sahirá no dia 7, sabbado, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 12 de novembro e sahirá a 19, quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 26, sahirá no dia 26, quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá cargal.

Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 4, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 5, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 18, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA'

Esperado na quinta-feira 5, pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU'

Esperado no dia 8, sahirá a 10 para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARAGANO

No porto sahirá a 4 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHAO e PARA'.

ARARANGUA'

No porto sahindo á noite para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete BELLE-ISLE esperado em 5 de Janeiro de 1937 destinando-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

GROIX — 6 Março 1937.

PARA A EUROPA

O paquete GROIX, é esperado do Sul, em 17 de Novembro, sahindo após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque.

LIPARI — 18 Dezembro.
KERGUELEN — 16 Jan. 1937.
JAMAIQUE — 12 Fev 1937.
LIPARI — 17 Março 1937.

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro CAPITAINE PAUL LEMERLE escalará em Pernambuco em 24 de Novembro approximadamente, destinando-se a ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Dispõe de bastante praça p/embarques.

P/informações s/passagens e fretes com
LEAO & CIA.
RUA 8. TRIUMPHO N. 81 — PHONE 9148

Avisos e Editais

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES E BENEFICIADORES DE ALGODAO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os socios deste Syndicato para a reunião de assembléa geral ordinaria no dia 24 de novembro proximo, ás 14 horas, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco.

Recife, 29 outubro 1936.
Sebastião Malta Arcoverde,
1º secretario.

"ARABY"

AVISO

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para o armazem 4 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias, á contar desta data.

M. Naughton Rumbo
Agente.

O desordeiro provocou o transeunte

A policia levou a custo, o culpado para o xadrez

Pela madrugada de hontem o m... Cellano da Silva o deixar a séde do ... "Toureiros", de que é presiden... teve a infelicidade de encontrar-... com o tranca-ruas Sebastião Fran... co de Lima, que na rua Estreita ... movia desordens.

Nessa occasião, não se sabe porque, ... desordeiro entendeu de insultar e ... de aggredir o sr. Ceciliano, forçando-o á luta.

REACÇÃO A' POLICIA

Appareceram no local os guardas ns. 71 e 120 datacados na 1ª delegacia, os quaes logo se dirigiram em soccorro do aggredido.

O desordeiro não quiz se entregar á prisão e se dispoz a enfrentar a policia.

Tomando posição de defesa, o guarda n. 71, José Pimentel, applicou-lhe um ponta-pé no ventre, que o poz fóra de combate.

PRESO

Coube então a outro policial redobrar de esforço e a custo chegou a dominar Sebastião Francisco, levando-o para o xadrez.

O guarda 71 recebeu soccorro medico da Assistencia.

... DE ALAGOAS

ROTEIO E MORTE NO MUNICIPIO DE QUEBRANGULO

MACEIO' 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Quarta-feira ultima, um grupo de individuos ... conhecidos atacou a residencia do ... José Hollanda, no povoado Dois ... ces, municipio de Quebrangulo ... do levado a quantia de 1:300$000 ... um rifle.

Após o occorrido, o sr. José Hollanda procurou o delegado do municipio a quem relatou o saque á sua residencia, pedindo providencias, sendo interrogadas varias pessoas, cahindo as suspeitas sobre o individuo Sebastião Lopes, que desappareceu justamente no dia do ataque, só reapparecendo dois dias após.

Sabedor disso, o sr. José Hollanda, promptamente com cinco civis armados, dirigiu-se á casa de Sebastião, afim de prendel-o.

Ali chegando, o sr. José Hollanda ... a sua residencia, estabelecendo-se ... grande tiroteio, resultando a morte de Sebastião Lopes e o ferimento ... seu filho Simplicio.

Logo após o facto, o soldado Mariano, delegado do municipio, revistou a residencia do sr. Candido Hollanda, ... do criminoso, apprehendendo varias armas.

A Chefatura de policia foi informada das occurrencias, tendo-se iniciado ... diligencias a respeito.

Não ha juventude sem saude

Seja, pois, perpetuamente jovem, minha senhora, curando os males proprios do seu sexo com o grande remedio que lhe indica o illustre especialista em doenças de senhoras, Professor Fernando Magalhães, o

Oforeno

Distribuidores
ARAUJO FREITAS & CIA.
Rio de Janeiro

Amparar a creança é defender e elevar as gerações futuras. Pezae regularmente o vosso filho

INFOLAÇÃO — TYPHO-URÉMIA — INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS — EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA

DE CIFFONI — EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

FRANCISCO CIFFONI & C.ª — R. 1º de MARÇO, 17 — RIO

SOLICITADAS

Um cavouqueiro das letras

O sr. Mario Mello, que é um escriptor cacete, mesmo para quem não o lê, escreveu, ha dias, este pedacinho de trux, no "Jornal do Commercio":

Metam-me ás mãos uma picareta, ou uma pena ás de um canteiro, o resultado será nullo. Nem pedra quebrada, nem artigo escripto.

Mas, está enganado. O resultado poderia ser outro: um artigo de Mario Mello e todas as ruas dos arrabaldes do Recife perfeitamente calçadas...

Fez bem o sr. Mario Mello em lembrar a imagem, pois, outra coisa não é elle proprio senão um cavouqueiro das letras. Literatura, ali, é trabalho braçal. E' quebrar pedra.

O exercicio da penna dá-lhe bicepas de gigantes de circo. E' cada musculo no pescoço que os meninos chamam até "cabilouro".

João Affonso Guimarães,
(Presidente da Sociedade dos Cavouqueiros de Pernambuco).

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 36.

Joaquim Moreira da Silva Junior

CASA EM BOA VIAGEM

Aluga-se uma por contracto até Agosto de 1937, com optimas accommodações, á Avenida Beira-Mar n. 3876. Informações com Eurico Monteiro, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 38, Sobrado.

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHORADO

FRANCISCO CIFFONI & CIA. — RUA 1º MARÇO, 17 — RIO

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª convocação

São convidados todos os associados para a assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á Rua da Alfandega n. 35, 1.º andar, para a reforma dos estatutos sociaes.

Dada a relevancia do assumpto, a Directoria encarece o comparecimento de maior numero de associados.

Recife, 3 de Novembro de 1936.

A Directoria.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Esperado no dia 9, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado a 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Esperado a 8 de Novembro, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

HERVAL

Esperado a 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-0

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautellas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20. Phone 9-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREIO FARIAS

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PHAROL" A. unica que pode fazel-a nova, porque dispõe de pecas para todas as marcas de machinas de escrever, Calcular e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos processos Norte-Americanos.

RAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 166 (Antiga do Apollo) — Recife

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realisar leilão de cautellas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que representa valor como sejam: Joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA e pagar de 6$000 (quinhentos réis) para amortisação da cautela, soffrendo portanto os juros a divida differença.

RUA DO IMPERADOR 227
JOÃO F. CARVALHO

AVISOS FUNEBRES

ABILIO LORETO

A familia de Abilio Loreto, dolorosamente compungida, communica aos seus parentes e amigos o fallecimento hontem do seu querido ABILIO. O enterro terá logar ás 16 horas, no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição em frente a Casa Baptista até ás nove e meia.

JOAQUINA VIANNA MARTINS (QUINU')

SETIMO DIA

Jayme Pereira Martins e espoza; José Martins da Cunha, espoza e filhos; Arthur Pereira Martins e espoza; Euclides Pereira Martins, Thereza Pereira Martins, Antonio Guilherme da Cunha, espoza e filhos (ausentes), Alberto Martins da Cunha, José Gomes de Freitas, espoza e filhos e Manoel Gomes de Freitas e espoza, profundamente consternados pelo desapparecimento objectivo de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e prima JOAQUINA VIANNA MARTINS (QUINU'), agradecem do fundo d'alma, a todos os parentes e amigos que á acompanharam a ultima morada e novamente os convidam para assistirem ás missas de 7.º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar na proxima sexta-feira, 6 do corrente, pelas 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

Agradecem, penhorados, a todos que se dignarem comparecer.

Recife, 3 de Novembro de 1936.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1936

Quando o tempo é ruim ninguem tem razão

O matuto queixa-se dos impostos e as prefeituras da escassez de orçamento

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Mais de uma vez tenho dito e repetido aqui a situação de vexame em que vive actualmente o matuto sem dinheiro e sem safra. E essa situação ainda é mais damnada para aquelle que, de tanta pobreza, não tem onde cair vivo por que morto se cae em qualquer logar.

Pois bem, no meio dum aperto desse, recebo uma carta vinda de Tamandaré, onde se faz uma quexa contra a prefeitura de Rio Formoso, a cujo municipio pertence aquella antiga-villa.

Diz a carta que os fiscaes da mesma prefeitura andam de sitio em sitio, de engenho em engenho, cobrando de todo mundo a taxa de duzentos reis por cada cuia de farinha. Essa cobrança muitas vezes é feita na propria bocca do forno, ainda com a massa sem enxugar. Mas isso não é tudo, allega o missivista.

Geralmente nos dias de feira, as estradas dali ficam meio parecidas com as da Hespanha. Fiscaes, inspectores, cada qual com o seu "páo de fumaça" tocaiam a passagem dos matutos para exigir-lhes o imposto dum tico de farinha, feijão, que levam para Barreiros afim de ver se fazem um nickel.

São homens de cara fechada que não acceitam desculpa e nem se lembram do sacrificio a que se sujeitam aquelles pobres para arranjar uma besteira de dinheiro com que enganam a miseria em casa, abrandando a fome da mulher e dos meninos. Num desses domingos, ia um almocreve para Barreiros quando á certa altura do caminho esbarrou com o pessoal da prefeitura. Ficou todo sem geito. Não levava tostão. Assim obrigaram-no a descer da carga e pagar o imposto em farinha.

* * *

Em nome dos queixosos eu pediria ao prefeito de Rio Formoso, de quantos municipios existem ahi assim, um bocado de clemencia para esses pobres. Muitos delles só Deus sabe com que sacrificio e por causa de quantas necessidades botam um sacco na cabeça ou na gréiha de cavallo para ir á feira vender um bagulho qualquer. Fazendo-lhes este pedido, por minha vez, não deixo de reconhecer que administrar uma prefeitura que nem Rio Formoso e outras semelhantes, numa época assim, precisa o camarada ser um poço de paciencia. O proprio Nosso Senhor enjoaria a parada.

A SITUAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DE ALAGÔAS

Impressões do sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda, ao DIARIO DE PERNAMBUCO calculada em 20 milhões de kilos a safra do algodão — A vinda ao norte da caravana de sulistas, trazida pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e "Estado da Bahia"

Esteve hontem no Recife o sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda do Estado de Alagôas.

A bordo do "Itaimbé", navio em que viajou, foi recebido pelo representante do governador do Estado, sr. Lauro Monienegro, secretario da Agricultura, outras autoridades civis e pessoas da colonia alagoana.

O dr. Castro Azevedo demorou-se na cidade apenas algumas horas, regressando hontem mesmo ao seu Estado, a bordo do "Itapé".

PARA TRATAR DE ASSUMPTOS ECONOMICOS

A reportagem desta folha colheu algumas impressões suas a proposito dos fins de sua viagem ao Recife, bem como sobre a situação economica e politica de seu Estado.

— "Vim ao Recife para tratar com o governador Lima Cavalcanti de assumptos economicos que interessam intimamente aos dois Estados."

A SITUAÇÃO ECONOMICA DO ESTADO

— "Alagôas está em completa ordem. Apenas sua economia atravessa um momento delicado, soffrendo as mesmas perturbações que Pernambuco.

Estamos com uma safra de assucar reduzidissima. A do algodão, entretanto, é bastante promissora. Na zona da matta, a cultura vem vantajosamente se desenvolvendo na espectativa de uma colheita de cerca de vinte milhões de kilos.

Implantar a ordem, promover a cultura em todo o Estado e alargar o seu systema rodoviario, teem sido as principaes preoccupações do governo Osman Loureiro.

A continuidade desse programma, cujo desenvolvimento se vem verificando com a fundação de campos de cooperação e demonstração das principaes culturas, vae assegurar a Alagoas, em futuro proximo, a sua estabilidade economica, porque todos nós estamos trabalhando."

A palestra agora deriva para outro assumpto.

O dr. Castro Azevedo nos informa que recebeu do dr. Lauro Montenegro um convite para visitar o interior pernambucano.

— "Mostrei-me interessado em conhecer de perto os melhoramentos e realizações do actual secretario da Agricultura. O sr. Lauro Montenegro convidou-me, então, para visitar essas obras, entre as quaes o Aprendizado Agricola de Pacas. Brevemente voltarei ao Recife, especialmente para esse fim."

POLITICA DE ADMINISTRAÇÃO

O reporter indaga do sr. Castro Azevedo da situação politica do seu Estado.

— "A nossa politica em Alagoas é a politica da administração."

SUAS IMPRESSÕES SOBRE A VINDA DA CARAVANA SULISTA

A proposito da vinda ao Norte, a convite dos "Diarios Associados", de uma caravana de banqueiros e industriaes sulistas, assim se expressou:

— "Veremos com o maior prazer a visita de tantos homens eminentes do Sul, que receberemos com ufania.

Temos uma grande obra nacionalista realisada no passado e no presente.

O nosso esforço, si attentarmos ás condições em que nos temos desenvolvido, é consideravel.

Observando e sentindo a aspereza do nosso trabalho, os illustres irmãos do Sul poderão aferir pela sua intensidade, o vigor com que contribuimos para a grandeza da civilisação brasileira.

Somente applausos merece, portanto a iniciativa dos "Diarios Associados" do Norte sob a inspiração desse agitador fascinante que é Assis Chateaubriand."

O SR. RAUL PILLA DEIXA A SECRETARIA DA AGRICULTURA

FICARA' RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE O SR. ATALIBA FIGUEIREDO DA PAZ

PORTO ALEGRE, 5 (A.M.) — O sr. Flores da Cunha attendeu ao pedido de demissão do sr. Raul Pilla.

Em seguida, designou o director geral, sr. Ataliba Figueiredo da Paz, para responder ao expediente da Secretaria da Agricultura.

OS DISCURSOS PARLAMENTARES CENSURADOS PELA POLICIA

OBTEVE O DEPUTADO BILAC MANDADO DE SEGURANÇA

BELLO HORIZONTE, 5 (A.M.) — A Côrte de Appellação concedeu por 6 votos contra 3 o mandado de segurança impetrado pelo deputado Bilac Pinto, no sentido de não serem censurados pela policia seus discursos na Assembléa Estadual.

Tal medida foi requerida porque o "Estado de Minas" não podia publicar os discursos do deputado Bilac Pinto.

PRESO UM CHEFE COMMUNISTA

CHEGOU AO RIO JOSE' ANSELMO ALVES DE SOUZA, UM DOS CABEÇAS DO MOVIMENTO DE NOVEMBRO

RIO, 5 (A. M.) — Procedente do Rio Grande do Norte, chegou preso, aqui, o funccionario publico Anselmo Alves de Souza, um dos cabeças do movimento communista de novembro do anno passado naquelle Estado.

AS DIVIDAS REAJUSTADAS E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

RIO, 5 (A.M.) — O deputado Bandeira Vaughan declarou na Camara autorisado pela Directoria do Imposto Sobre a Renda, que o mesmo imposto não recáe sobre as dividas reajustadas pelo decreto do reajustamento economico.

Tal declaração foi motivada pelo facto da Delegacia Fiscal de Campos querer cobrar o referido imposto.

FACTOS DIVERSOS

ARREBATARAM-LHE A CARTEIRA

Hontem, ás 18 horas, esteve na 2 delegacia, a sra. Juventina Iphigenia Correia da Silva, com residencia á rua da Baixa Verde, n. 287, queixando-se de que á rua da Imperatriz minutos antes, um malandro lhe arrebatara a carteira onde havia 400$000.

O gajo, declarou a queixosa, estava bem trajado.

FURTOU 20$000..

O gatuno Manoel Antonio da Silva está detido na 1ª delegacia como autor do furto de 20$000.

Prendeu-o o guarda civil n. 328.

O anniversario da revolução republicana de 1810

Transcorre a 10 de novembro corrente mais um anniversario do movimento libertario que foi chefiado por Bernardo Vieira de Mello.

Em homenagem á data, a Prefeitura de Olinda promoverá diversas festas com a coparticipação de autoridades e da população.

Admirando as lindas paysagens ribeirinhas do Recife

NUMA EXCURSÃO DE LANCHA PELO CAPIBARIBE, COM A ESCRIPTORA CAROLINA NABUCO — RELEMBRANDO O PRESTIGIO CIVICO DO RIO DA CIDADE — OS MAUS VERSOS DE ADELMAR TAVARES — AS PRÔAS HERALDICAS DE CLEOPATRA — O DR. LAURO MONTENEGRO, POUCO FAMILIARIZADO COM AS COUSAS NAUTICAS...

Théophilo de BARROS FILHO
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Quatro aspectos colhidos durante a excursão fluvial offerecida á sra. Laura de Barros Moreira e escriptora Carolina Nabuco pelo dr. Baptista da Silva, vendo-se a bordo os srs. Gilberto Freyre, Antiogenes Chaves, Cicero Dias. (Photographias feitas pelo dr. Lauro Montenegro e especialmente cedidas ao DIARIO DEPERNAMBUCO)

O dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato de Usineiros, proporcionou, hontem, á escriptora Carolina Nabuco e aos convidados desta um passeio de lancha pelo Capibaribe.

A embarcação largou da Policia Maritima, levando a seu bordo a sra. Laura de Barros Moreira, o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, o escriptor Gilberto Freyre, o dr. Antiogenes Chaves e o pintor Cicero Dias.

As sras. Carolina Nabuco e Laura de Barros Moreira mostravam-se encantadas com o pittoresco dos quadros que se succediam aos seus olhos.

Os velhos coqueiros pernambucanos chamavam a sua attenção para a nota de decôr que punham nos quintaes das residencias ribeirinhas, reflectindo seus pennachos nas aguas tranquillas.

Já haviam passado sobre as nossas cabeças as pontes, succediam-se os trechos mais seductores do Recife — Ruas da Aurora, Coêlhos, Hospital Pedro II, S. José e, agora, rumavamos á Magdalena.

Não se cansavam as nossas illustres visitantes de indagar de mil e um detalhes dos ciceroni que as serviam: o escriptor Gilberto Freyre e o dr. Antiogenes Chaves.

O lindo conjuncto do casario do velho bairro aristocratico se desdobrava como gravuras vivas e espricha-sas.

Ponte d'Uchôa, Monteiro, Caxangá, a paysagem variando e se renovando sempre, pondo as gameleiras copadas uma tinta densa nas aguas das margens, com a sua sombra.

Os mucambos marginaes seduziam sobremodo a escriptora Carolina Nabuco que não se furtava ao desejo de photographal-os. O autor do **Guia pratico, sentimental e historico da cidade do Recife** contava os fastos do Rio Capibaribe.

E as sras. Carolina Nabuco e Laura de Barros Moreira se commoviam de suas palavras, achando que o rio da nossa cidade poderiam ter sido tratado com mais carinho, desde os primeiros dias.

Alguem do grupo recorda o prestigio civico do Capibaribe e as peixadas que José Marianno comia ao pé das pontes, com os embarcadiços, durante a effervescencia da campanha abolicionista. E outro fala em maus versos de Adelmar Tavares, onde apparece, de envolta com a melancolia das quadras, o seu nome. E um terceiro, relembra o Nilo, com o seu prestigio fluvial acceso, quando as naus de Cleopatra singravam o pousado lençol, navalhado pelas proas heraldicas da Imperatriz.

E' quasi hora de regresso. A noite ligeira e a lancha retorna sobre o mesmo itinerario. Em breve, de um e de outro lado, piscam as primeiras luzes. O mestre dá mais força aos motores e, dentro em pouco, estamos na rampa do desembarque.

Toda a viagem decorreu agradavel, fazendo-se uma esplendida causerie animada, sobretudo, pela vivacidade e intelligencia da sra. Carolina Nabuco.

Fazem-se blagues e um incidente da excursão marcou-se, pelas circumstancias em que occorreu, uma grande hilaridade.

Assim é que corria a lancha pela bacia proxima ao Gazometro, quando a escriptora patricia perguntou ao dr. Lauro Montenegro qual seria a profundidade provavel daquelle canal. E o secretario da Agricultura, falando com a segurança de um entendido, informou que seria approximadamente de 30 metros.

Mal, porém, acabava de proferir essas palavras e a embarcação tocou o fundo, num banco de areia.

Um desastre de bond na linha do Cordeiro

Esmagada sob as rodas do vehiculo a perna de um popular

Com destino a Iputinga saiu, hontem, á tarde, um bond conduzindo reboque, tabella n.° 87, guiado pelo motorneiro chapa n. 567.

O DESCARRILAMENTO

Percorridos alguns metros após o posto policial do Cordeiro, o reboque da composição, devido á pessima conservação da linha, descarrilou, andando por algum tempo fóra dos trilhos.

Como acontece depois do augmento do preço das passagens de 1ª classe, os carros de 2.° transitam sempre com a sua lotação excedida.

O excesso de passageiros contribuiu para tornar maior o panico.

Muitas pessoas foram jogadas fóra dos estribos. Outras, temendo maior perigo, jogaram-se ao solo.

EVADE-SE O MOTORNEIRO

Logo que o motorneiro se apercebeu do que occorria, tratou de parar o motor e fugir.

UM HOMEM SOB AS RODAS DO CARRO REBOQUE

Nesse momento ouviu-se uma dolorosa exclamação. Um homem está preso ás rodas do vehiculo descarrilado e perde sangue.

Effectivamente. O passageiro era o sr. Severino Francisco Veras, de 20 annos de edade, recentemente chegado de Limoeiro e residente á rua Ignacio Ribeiro, em Bomba Grande. Com o desastre foi jogado ao solo, e, antes de ter podido levantar-se, a roda do carro alcançou-o, produzindo-lhe ferimentos bastante extensos na perna e na coxa direitas.

O jornaleiro teve ainda a aggravar-lhe a situação o facto de ficar preso ao eixo da roda.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Qualquer movimento do carro poderia esmagar-lhe os ossos.

Foram então tomadas todas as providencias para o salvamento de Francisco Veras.

O commissario do districto, o sr. Alcindo Maranhão, acompanhado dos guardas civis ns. 248 e 373, foi ao local e agiu como lhe competia.

Adoptou-se immediatamente um serviço de defesa do ferido, calçando-o com saccos de farello afim de evitar um estremecimento qualquer do seu corpo, emquanto a turma de soccorro da Tramways procedia a serragem do mancal que o prendia.

O medico do Prompto Soccorro, dr. João Guimarães, emquanto isso se fazia, applicava no ferido injecções re animadoras e de sôro anti-tetanico.

Com quasi duas horas de trabalho foi retirado o paciente e conduzido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ainda se acha.



Ao alto, a posição em que ficou Francisco Véras com a perna completamente atravessada entre os raios da roda do bond; em baixo, a posição do carro depois de retirada a victima, para o que foi preciso desparafuzar varias peças do mesmo carro

O facto occasionou um grande ajuntamento de pessoas e interrupção do trafego, que passou a ser feito com baldeação.

O GYMNASIO PERNAMBUCANO VISITA A DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA DO ESTADO

O Gymnasio Pernambucano realisou, hontem, uma visita á Directoria Geral de Estatistica, de accordo com o plano educativo organizado pela actual directoria daquelle estabelecimento.

Tomaram parte nessa visita os alumnos do Curso Complementar, da disciplina Noções de Economia e Estatistica.

Precisamente ás 15 horas, em companhia do director, encaminharam-se os referidos alumnos para a Directoria Geral de Estatistica, sendo recebidos á entrada do edificio pelo sr. Paulo Pimentel, seu director.

Feitas as apresentações, o sr. Paulo Pimentel fixou o sentido da palavra Estatistica e explicou o que era a Estatistica Estadual, seu plano em conformidade com a Estatistica Federal, objecto e finalidade.

Referiu-se á differença entre phenomenos physicos e phenomenos sociaes, e lembrou que a Estatistica era o melhor meio de prevenir na multicausalidade dos phenomenos economicos ou sociaes, os perigos que a sociedade teria de evitar.

Era a Estatistica, o elemento precioso para segura previsão desses phenomenos.

Tratou da lei de probabilidade, da lei dos grandes numeros, da transformação de estudos qualitativos para o estudo quantitativo, enumerando os processos iniciaes desde a colecta de dados, por inquirição ou questionarios, para o conhecimento, por exemplo, dos graus de ensino, matricula e frequencia das nossas escolas, até a elaboração e interpretação dos dados com a respectiva indicação em graphicos.

Os alumnos do Curso Complementar acompanharam particularmente o desenvolvimento dos serviços, para o que, alem do sr. Paulo Pimentel, fez interessantes explicações o sr. Souza Barros, chefe de uma das secções da Directoria de Estatica do Estado.

Passaram, depois, os alumnos a conhecer a codificação por entidades (municipios, annos, periodos, especificação quanto ao sexo dos alumnos, seguindo-se a visita á secção de Hollerith.

Ahi, pelo respectivo chefe, sr. Antonio Hollanda, foi orientada minuciosamente a turma de visitantes sobre o processo de perfuração de cartões, correcção mechanica, separação de assumptos com a codificação, tabulação e impressão finalmente interpretação e critica.

Copiosa documentação foi exposta sobre a machina Hollerith, depois do que se examinou o importante serviço de representação graphica.

Terminada a visita, o sr. Paulo Pimentel fez offerecimento a cada um dos alumnos de diversos exemplares do Annuario de Estatistica, e do Boletim de outubro, da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio do Estado.

Escriptora Carolina Nabuco

SEU REGRESSO HOJE PARA O SUL, A BORDO DO "HIGHLAND BRIGADE"

Esteve hontem em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO a sra. Carolina Nabuco, que veiu agradecer as referencias feitas á sua pessoa por esta folha, durante os dias de sua permanencia no Recife.

A escriptora patricia demorou-se em palestra com os nossos redactores, deixando as suas despedidas, por isso que de seguir, hoje, de regresso, ao Rio, a bordo do **Higland Brigade**.